

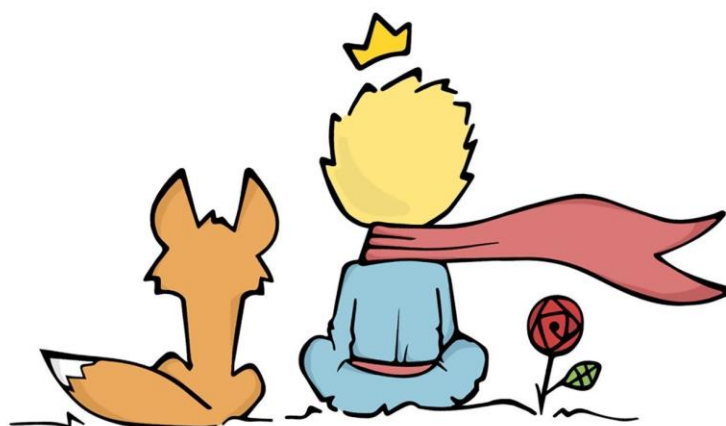


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 306 NORTE**



PROPOSTA PEDAGÓGICA

CEF 306 NORTE



*Só se vê Bem com o Coração.
O essencial é invisível aos olhos.*

Glávio Wetten
@Lifeonadraw

BRASÍLIA

2019

O amor
FAZ
CRESCER



*“Tudo que você semeia,
cedo ou tarde terá que colher...
a vida é plantio.
Escolha as sementes com sabedoria”*

Autor Desconhecido

IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

RAFAEL PARENTE
Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal

MARIA FERNANDA NOGUEIRA BITTENCOURT
Subsecretária de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Institucional

HELBER RICARDO VIEIRA
Subsecretário de Educação Básica

ÁLVARO MATOS DE SOUZA
Coordenador da Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro

ANA PAULA SALIM BASTOS DE LIMA SANTOS
Diretora do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte

PEDRO PIMENTEL SEABRA
Vice-Diretor do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte

SUMÁRIO

I	Apresentação	05
II	Historicidade	07
III	Diagnóstico da Realidade Escolar.....	13
IV	Função Social da Escola.....	20
V	Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas	21
VI	Objetivos... ..	25
VII	Concepções Teóricas	27
VIII	Organização do Trabalho na Escola - Gestão Adm. e Pedagógica	36
IX	Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação	41
X	Organização da Proposta Curricular da Escola	45
XI	Plano de Ação Para a Implementação da PP	167
XII	Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica.....	169
XIII	Projetos Específicos	173
XIV	Planos de Ação	224
XV	Referências	232
XVI	Apêndices.....	238

I - APRESENTAÇÃO

Com o compromisso de reflexão constante sobre os padrões éticos e democráticos e tendo como foco também o respeito aos anseios da comunidade escolar, apresentamos o Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte formulado para o triênio 2017-2019 e atualizado para o ano em curso, estruturado nos pilares da Administração Pública estabelecidos pela Constituição Federal e demais legislações correlatas da educação brasileira e embasado pelas ações desenvolvidas neste Centro no âmbito político, pedagógico e técnico-administrativo, conforme previsto pela atual Lei de Gestão Democrática.

Partindo-se do pressuposto de que o verdadeiro papel da escola é contribuir para a formação de indivíduos críticos e atuantes na comunidade, capazes de construir um mundo onde o planejamento coletivo suplante o individual, adotar-se-á, para todos os fins, a gestão democrática, segundo a qual a escola é um espaço especial, vocacionado a construir realizações e viabilizar possibilidades para uma sociedade melhor. Para que essas conquistas se efetivem, será privilegiado essencialmente o trabalho em equipe, observando-se sempre o foco principal desta gestão que é a aprendizagem dos estudantes.

Assim, afirmamos que este Projeto representa a identidade da escola, fundamentando os princípios que orientam a nossa prática educativa, por acreditarmos que o processo de ensino e aprendizagem não se desenvolve isoladamente, mas coletivamente, por meio do estabelecimento de relações de parceria entre os diferentes segmentos nele envolvidos, nessa perspectiva de gestão participativa, trata-se portanto de uma construção coletiva com a participação dos diferentes segmentos que atuam na escola, representando o “início de um processo contínuo de reflexão e prática coletiva da educação”.

Nesse sentido, a elaboração, reelaboração e atualização deste documento se deu a partir dos momentos, espaços e veículos disponibilizados por esta Equipe Gestora para que a comunidade escolar – corpo docente, discente, de servidores, pais e responsáveis e demais interessados – pudessem refletir, como sujeitos dos debates, dinâmicas e questionários cabíveis, acerca das discussões voltadas para assegurar precipuamente o direito à educação e o acesso dos estudantes à escola, bem como a permanência destes no processo escolar, a fim de com isso garantir-se efetividade das aprendizagens almejadas.

Dentre os procedimentos e instrumentos criados para promover a participação da comunidade escolar podemos citar: Questionário Online disponibilizado aos Pais, Semana Pedagógica, Reuniões para acolhida da comunidade, entre outros. Destacamos ainda os mecanismos que promovem o protagonismo dos estudantes na construção deste documento, tais como: Conselho de Classe Participativo, Ficha de Pré-Conselho, Reuniões e Assembleias.

Assim o que se pretende com este Projeto é apresentar o diagnóstico da situação atual da escola e os objetivos e metas a serem alcançados nesta Instituição de Ensino, além das estratégias disponibilizadas para os fins a que se destina, detalhando-se aqui as ações educacionais que objetivamos levar a termo a partir dos recursos e condições existentes, com base nas demandas oriundas de nossa comunidade escolar e conforme a ordem dos tópicos listada no sumário deste documento. Lembramos que esta proposta de trabalho poderá promover avaliações e ajustes internos, anuais ou a qualquer momento em que mudanças forem necessárias, observando-se sempre os princípios, as finalidades e os objetivos institucionais deste Centro de Ensino Fundamental 306 Norte.

II – HISTORICIDADE DA ESCOLA

Esta Instituição de Ensino do Distrito Federal é originária de uma clientela excedente das Escolas Classes 705 e 708 Norte. O início de suas atividades coincide com a data de sua inauguração: 4 de outubro de 1971, na época sob a direção da professora Nair Peres Torres. A Instrução nº 22 – de 30 de dezembro de 1971 (DODF nº 1, de 4 de janeiro de 1972 e A.N. da FEDF-vol. III) a criou e autorizou seu funcionamento. Inicialmente denominada Escola Classe da SQN 306, teve seu nome alterado para “Escola Classe 306 Norte”, por meio de publicação constante do Diário Oficial nº 30, de 11 de fevereiro de 1977 (Suplemento e A.N. da FEDF, vol. II).

Em fevereiro de 2011, a Escola Classe 306 Norte foi transformada no atual “Centro de Ensino Fundamental 306 Norte”, por meio da Portaria nº 8 de 2011, publicada no DODF nº 35, de 18 de fevereiro de 2011, sob a direção da professora Ana Paula Salim Bastos de Lima Santos. Cabe ressaltar que essa transformação aconteceu em razão do foco norteador do trabalho desempenhado desde 2009, consistente em propiciar uma transição de qualidade e menos drástica aos alunos do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental, visto que a Instituição atendia alunos do 1º ao 7º Ano do Ensino Fundamental de 9 anos. No ano de 2016 comemorou seu Jubileu de Safira e recebeu parte de sua área de recreação, algo desconhecido pela comunidade escolar até então.

Cabe ressaltar que no decorrer destes últimos oito anos, justamente em razão das demandas propostas, as transformações ocorreram tanto no contexto pedagógico; tendo a escola recebido dois prêmios importantes 2010 – Aluna de 6º Ano 1ª Colocada - “Concurso de Redação Leio e Escrevo meu Futuro” (GDF/ Correio Braziliense), 2011 – Escola 1º Lugar no Centro-Oeste – “ Concurso de Projetos Ações para conservação do Livro Didático) (MEC/FNDE); quanto no contexto de estrutura física, 2009 – Revitalização do Espaço Físico e acervo da Biblioteca , Criação do Laboratório de Informática e Instalação de Tv’s de Tela Plana e DVD em cada sala de aula, 2010 – Criação de espaço de convivência nos fundos da escola para aulas de reforço e intervenção pedagógica, Criação da Horta Escolar, 2011 – Ampliação da cozinha , Reforma do depósito de alimentos e Criação de refeitório com mobiliário adequado para as refeições, 2012 – Criação de espaço exclusivo para atendimento do SOE e EEAA , 2013 – Salas de aula receberam ventiladores e o pátio interno umidificadores.

Como Centro de Ensino Fundamental, a Instituição continua sendo uma escola vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e pertencente à

Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro. Fica oficialmente situada na Superquadra Norte 306, área especial, Brasília/DF, sendo esta uma quadra residencial destinada à comunidade militar, formada por famílias de suboficiais do Exército Brasileiro, e mantém como modalidade de atendimento o Ensino Fundamental de 9 Anos em Ciclos, do 2º até o 3º Ciclo.

Em razão de sua localização de fácil acesso, sua clientela, muito diversificada, compõe-se de crianças e adolescentes oriundos dessas famílias militares e ainda de diversas famílias de baixa renda, residentes principalmente nas cidades satélites de Ceilândia, Paranoá, Planaltina, São Sebastião e Sobradinho, sem deixar de atender também alguns estudantes de famílias com maior poder aquisitivo residentes em diversas regiões administrativas do Distrito Federal.

Nesse contexto, o atendimento ofertado aos estudantes desta Instituição de Ensino é distribuído da seguinte forma: 2º Ciclo – Bloco 1 (1º ao 3º ano) e Bloco 2 (4º e 5º ano) – no turno vespertino e 3º Ciclo – Bloco 1 (6º e 7º Ano) – no turno matutino. Há ainda a oferta, no período noturno, de algumas atividades gratuitas para a comunidade escolar, como, por exemplo, as aulas de capoeira (*O PL 809/2003, de autoria do ex-deputado do PCdoB, Nilvaldo Santana, tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a instituir a prática de aulas de capoeira, em caráter opcional, nas unidades escolares da rede pública.*), além da promoção e organização de atividades diurnas, abertas ao público em geral no decorrer do ano letivo, como apresentações, palestras, exposições e bazares.

ESPAÇO FÍSICO

Esta Instituição de Ensino possui a tipologia de Centro de Ensino Fundamental, estruturado para atender alunos do Ensino Fundamental em Ciclos até o 7º Ano. Trata-se de uma estrutura física de pequeno porte, com apenas um bloco e área verde interna arborizada. A área total do prédio destinada às atividades pedagógicas é de 2.520,50m², onde estão localizadas trinta dependências, distribuídas da seguinte forma:

- ✓ Dez salas de aula
- ✓ Uma sala de Assistência/Direção
- ✓ Uma sala de Secretaria
- ✓ Uma sala de Coordenação Pedagógica
- ✓ Uma sala destinada ao Serviço de Orientação Educacional
- ✓ Uma Sala de Professores

- ✓ Uma Sala de Recursos
- ✓ Uma Biblioteca
- ✓ Uma Sala de Informática
- ✓ Uma sala destinada aos servidores
- ✓ Uma cozinha
- ✓ Um depósito de merenda
- ✓ Um depósito de material de limpeza
- ✓ Um banheiro para os servidores
- ✓ Dois banheiros para os professores e direção
- ✓ Três banheiros para os alunos, sendo um feminino, um masculino e um especial
- ✓ Um espaço de convivência
- ✓ Uma horta escolar
- ✓ Um parque

Observação: a escola ainda conta com um pátio interno, laterais externas e um jardim frontal.

RECURSOS HUMANOS

Área Administrativa

Equipe Gestora 2018:

- Diretora: Ana Paula Salim Bastos de Lima Santos
- Vice-Diretor: Pedro Pimentel Seabra
- Supervisora Pedagógica: Zeila Pereira de Moraes
- Chefe de Secretaria: Franco Sousa dos Santos
- Apoio Administrativo: André Ângelo Miranda (professor readaptado)

Agente de Educação – Conservação e Limpeza:

- Laura Jesus de O. Souza
- Maria da Penha Rodrigues

Portaria/ Vigilância:

- Aurenita Alexandre Barbosa
- Fernando Pereira da Costa

- Daniela Soares Marçal
- Flávio Marques do Nascimento

Cozinha:

- Denaide da Silva Batista
- Jucimeire Rodrigues de Almeida

Conservação e Limpeza:

- EUNICE MOURA DO COUTO
- PAMELA BEATRIZ NASCIMENTO SILVA
- LUCAS FARIAS DO ROSARIO
- DINAR SANTOS DE MOURA
- ANDREANE AZEVEDO DE SOUSA
- FABIO NOBREGA DA SILVA

Área Pedagógica

Coordenadoras:

- Marly dos Reis da Silva Cortes
- Sandra de Oliveira Martins

Corpo docente:

- Alcimary Sarno
- Bibiana Soyaux de Almeida Rosa
- Bruno Rodrigues Cameschi
- Denise Rodrigues de Souza Prata
- Edileuza Felix da Costa Carvalho
- Élide Veruska Alves Teles
- Erlani De Oliveira Rodrigues
- Fabio Henrique Pereira Dos Santos Borges
- Gleice Lane Mendes Borges
- Gustavo Rocha Dutra

- Hevian Lopes Ferreira
- Itamar Nascimento Dias
- Janete Ferreira Da Silva
- Luiza Regina Ferreira
- Marcelo Ribeiro Silva
- Marcia Maria De Paiva Rodrigues
- Marcos Eduardo Almeida da Cruz
- Maria Da Conceição Chagas Dos S. Costa
- Maria Thereza Marques de Figueiredo
- Ronaldo Rocha Fernandes
- Vailda Maria De Jesus

Biblioteca:

- Eva Maria Bottar
- Lucia Helena Alves de Sá

Laboratório de Informática:

- Janaina Rosa da Silva Corsino

Projeto Aquoponia

- Guilherme Dias Moreira

Sala de Recursos:

- Carla Theophilo Abreu
- Luzia de Fátima Silva Araujo

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

- Samara Andrade Porta Barbosa

Orientadora Educacional:

- Crysthiane de Fátima Carrara Lopes de Oliveira

Educadores Sociais Voluntários:

- Francisca Euzibene Ribeiro Costa
- Lucia Do Socorro Dias Souza
- Lucivania Maria Da S. Cunha Barros
- Patricia De Freitas Pires
- Vinicius Sousa Ferreira
- Weverton Bonfim Rodrigues

Conselho Escolar

- Laura Jesus de Oliveira
- Maria da Conceição Chagas
- Maria da Penha Rodrigues
- Marly dos Reis Cortês

III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

É por meio das características social, econômica e cultural da comunidade escolar CEF 306 Norte, e a partir das impressões dos estudantes, professores e servidores registradas em suas colocações durante a Semana Pedagógica, os Pré-Conselhos e Conselhos de Classe, bem como nas discussões realizadas nos dias letivos temáticos e nos apontamentos constantes dos questionários disponibilizados pela Equipe Gestora que se tem condições de levantar índices, resultados, indicadores e dados que mostram a realidade da escola e sinalizam os objetivos, metas e ações desta Instituição de Ensino, compondo, assim, o diagnóstico da nossa realidade escolar.



Tal diagnóstico, indispensável ao alcance dos objetivos traçados por esta Instituição de Ensino, deve se efetivar pelo exame dos aspectos pedagógicos e administrativos envolvidos nos instrumentos acima descritos, sendo dedicada especial ênfase à apreciação do grau de envolvimento dos pais, professores, servidores, chefia imediata, secretaria e pessoal administrativo envolvido no processo, com a atenção e o esmero indispensáveis à transformação da escola em um centro de produção de conhecimento atrativo, que mantenha o estudante nele e realmente o transforme em um ser crítico, ciente de seu lugar e de seus compromissos na sociedade e na comunidade em que se encontra inserido.

Nesse sentido busca-se a interação política, administrativa, social e didático-pedagógica entre todos os membros da comunidade escolar bem como a participação ativa desses membros em seu cotidiano, na trilha do crescimento cognitivo, por meio de atividades que irradiem o lúdico e o conhecimento, sejam elas acadêmicas, sociais, culturais, de lazer e extraclasse. A vivência desses estudantes em um ambiente de produção acadêmica, social, cultural, artística e histórica levá-los-á à reflexão e à valorização dos centros de produção e ainda contribuirá para a formação fora do contexto escolar, por exemplo, como plateias mais interessadas, educadas e respeitadas. Da mesma forma permitirá aos educadores momentos em que estes poderão identificar

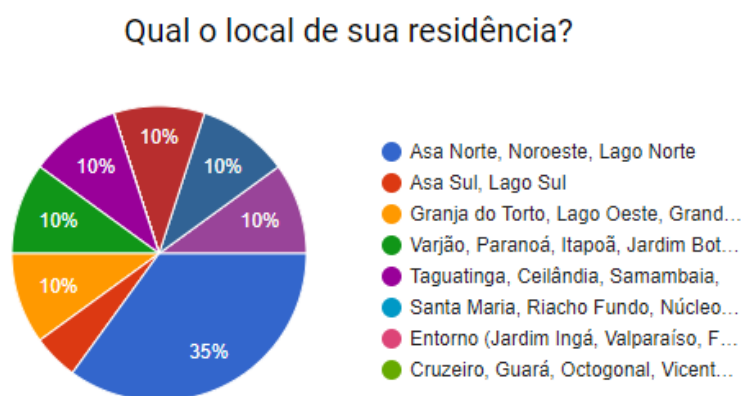
quais caminhos deverão ser trilhados para despertar o interesse e o respeito em relação à produção e ao produtor nas diversas formas de expressão do saber, seja acadêmica, social, cultural, artística ou política.

Para tanto, a realização de um diagnóstico como processo individual/coletivo no qual a equipe escolar possa avaliar o trabalho político-pedagógico em curso, permite a análise crítica dos resultados apresentados, a concepção de novas formas de atuação, a tomada de decisões, a execução de novos planos e projetos, a avaliação de resultados finais e parciais e a retomadas novamente do ciclo dinâmico e orgânico em que consiste o planejamento. Tal diagnóstico, fruto do planejamento coletivo, representa a escola/sociedade que temos e também aquela que queremos construir, o que faz dele importante instrumento norteador de nossas práticas educativas porque considera o passado, tem os pés no presente e o olhar dirigido para o futuro.

Neste sentido, uma das estratégias para obter dados relacionados com o Diagnóstico da Comunidade Escolar foi criar um questionário, através da plataforma Google, e posteriormente, divulgado mediante Circular e redes sociais da escola, destacando-se a importância do preenchimento do questionário por parte da comunidade para orientar o plano de ação da Equipe Gestora de acordo com a realidade obtida.

Desta forma, o formulário buscou mapear aspectos econômicos, cultural, grau de escolaridade, gênero, local de residência e participação em reuniões. Através dos dados obtidos foi possível aferir que, em relação a longevidade do estudante na escola, 57,9% estão no primeiro ano de estudo na escola, enquanto que 25,8% estão matriculados no CEF 306 Norte há mais de 4 anos.

No quesito local de residência, os respondentes ao questionário informaram que 35% residem nas mediações da Asa Norte, Lago Norte e Noroeste, 1% na Asa Sul/Lago Sul e o, restante, 64% residem fora do Plano Piloto. Distribuídos entre as saídas Norte e Sul da cidade, tais como Varjão, Paranoá, Planaltina, Samambaia, Santa Maria e etc.



Buscando mapear o aspecto econômico, conforme definido pelo IBGE, que estabelece as classes sociais a partir do número de salário mínimos, os respondentes

apontam que, 20% encontram na Classe E, isto é, renda familiar até R\$ 1.874,00, outros 20% declaram possuir renda familiar de R\$ 1.874,01 a R\$ 3.748,00. A maior fatia, 40% da comunidade afirma possuir renda familiar R\$ 3.748,01 a R\$ 9.370,00, fazendo parte, portanto, da Classe C, de acordo com o IBGE.

Objetivando obter dados relativos a continuidade dos estudos por parte dos responsáveis pelo estudante, considerando mapear o grau de escolaridade do responsável pelo estudante, 35% afirmaram possuir ensino superior, 30% pós-graduados, enquanto que 25% apontaram ter parado os estudos no ensino médio.

Considerando ainda o quesito participação da comunidade escolar nas reuniões e Conselho Escolar buscou-se obter a relação dos responsáveis em reuniões pedagógicas e administrativas na Instituição. Acredita-se que tal relação é de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Deste modo, 10% dos respondentes afirmaram não acompanhar o desenvolvimento do seu/sua filho(a) em sala de aula (atividades de sala, dever de casa, disciplina, avaliação, agenda) com frequência. E ainda, 20% afirmaram não ter conhecimento da existência de um Conselho Escolar e sua respectiva atuação dentro da Unidade de Ensino.

Por fim, o questionário buscou ainda abrir espaço para mapear sugestões dos respondentes para melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Neste ponto, entre as sugestões, destacam-se:

- Campanha do Livro, tornando obrigatório leitura de livro por bimestre e avaliação do mesmo.
- Reuniões, eventos junto com a comunidade, tais como limpeza da escola e arredores.
- Mais comunicação entre pais e gestores.
- Maior incentivo à leitura.
- Informar aos pais da existência desse conselho e informar as decisões tomadas nele.



Diante das sugestões apresentadas, a equipe gestora juntamente com o corpo docente espera potencializar os projetos de leitura “Inspire, Inspire-se” o qual objetiva incentivar a leitura como prática pedagógica em toda a comunidade escolar bem como fomentar

mais encontros para integrar a comunidade escolar como um todo.

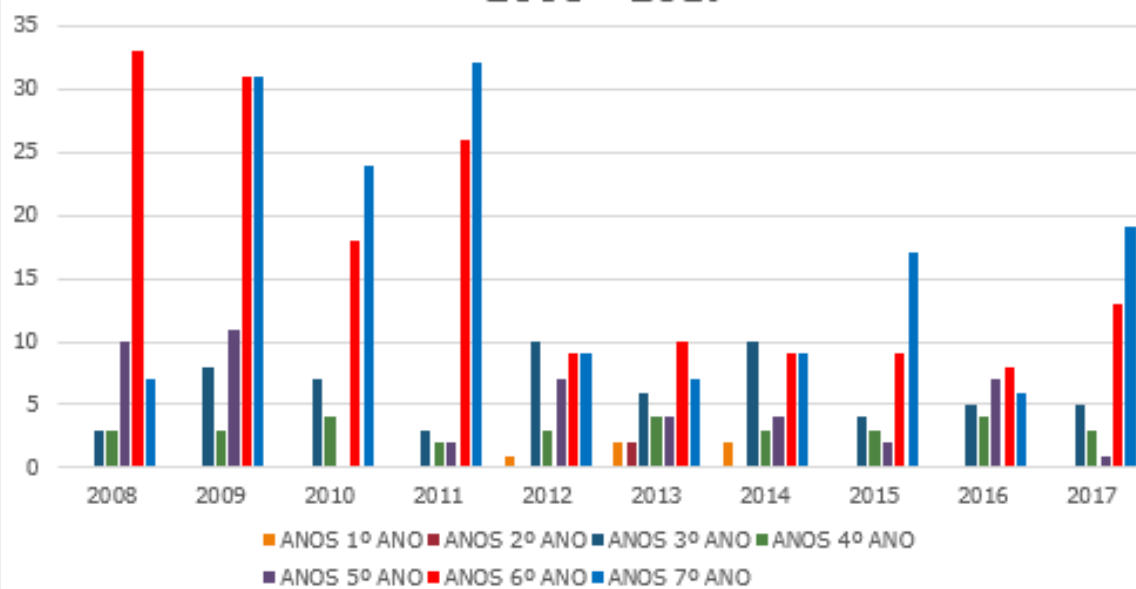
No que tange os objetivos relativos a aprendizagem dos estudantes, almeja-se criar alternativas complementares e significativas para reduzir o percentual de reprovações e combater o baixo rendimento escolar, os problemas moderados de indisciplina dos alunos e a própria violência física e verbal constatada – ainda que em episódios isolados – entre os estudantes ou mesmo contra o corpo docente e de servidores, minimizando-se, dessa forma, a incidência de conflitos que redundem em desavenças, brigas, ameaças explícitas ou veladas, pichação de carteiras, paredes, quadros ou qualquer outro tipo de depredação do patrimônio público e violência entre as pessoas.

Se bem sucedido esse esforço, será criado um laço de cumplicidade com todos os envolvidos nesse processo, a partir da valorização da relação entre a escola e a comunidade que dela se utiliza, esperando-se, com essas ações, o alcance das melhorias que promovam a real qualidade da educação pública, entendida além do acesso dos estudantes à escola, mas também como sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de direito e se consolida na medida em que se garante acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram com dignidade no meio social, econômico e político da vida moderna.

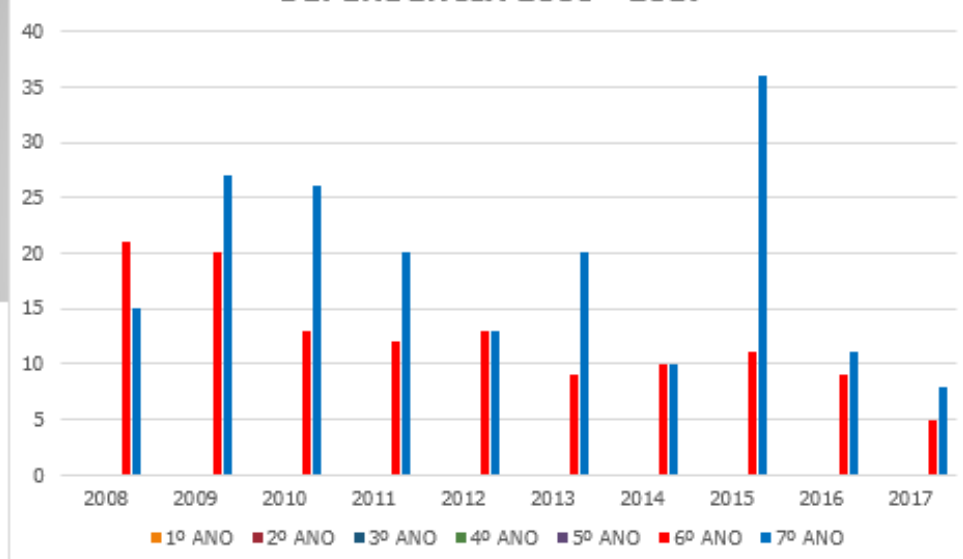


Por essa razão, encontram-se em constante avaliação os métodos a serem adotados e as medidas a serem tomadas no que concerne à estrutura de pessoal existente e ao suprimento das lacunas ainda constatadas, de que é exemplo a ausência de profissionais como psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, dentistas e oftalmologistas. Como resultado, serão construídas as alternativas destinadas a criar um vínculo de ligação afetiva e duradoura entre professores, servidores, pais, Direção e, principalmente, aqueles que mais diretamente desfrutarão do ambiente escolar, isto é, os próprios estudantes. Afinal, trabalhamos com o compromisso de que durante o decorrer de todo o ano letivo a equipe escolar continue diagnosticando, analisando, decidindo, agindo, avaliando e revendo o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido.

QUADRO COMPARATIVO DE REPROVAÇÕES 2008 - 2017



QUADRO COMPARATIVO DE APROVAÇÕES COM DEPENDÊNCIA 2008 - 2017



Resultados Preliminares

UF: DF	Município: BRASÍLIA
Rede: ESTADUAL	Escola: CEF 306 NORTE
Código da Escola: 53001613	Avaliação: 2017

Resultado

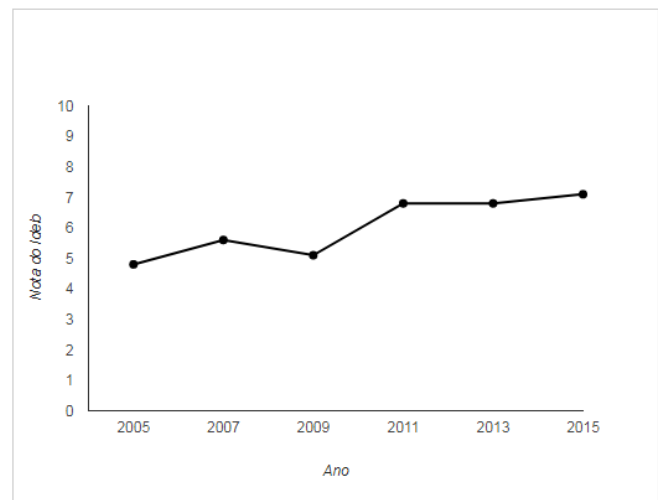
Resultado Preliminar do 5º ano do Ensino Fundamental

PARTICIPAÇÃO	
Quantidade de alunos matriculados	34
Estudantes presentes	33
Taxa de participação	97,059%

Resultado	Língua Portuguesa	Matemática
Desempenho médio da escola	253,37	270,44

Ano	Ideb	
	Meta	Valor
2005		4,8
2007	4,8	5,6
2009	5,2	5,1
2011	5,5	6,8
2013	5,8	6,8
2015	6,0	7,1

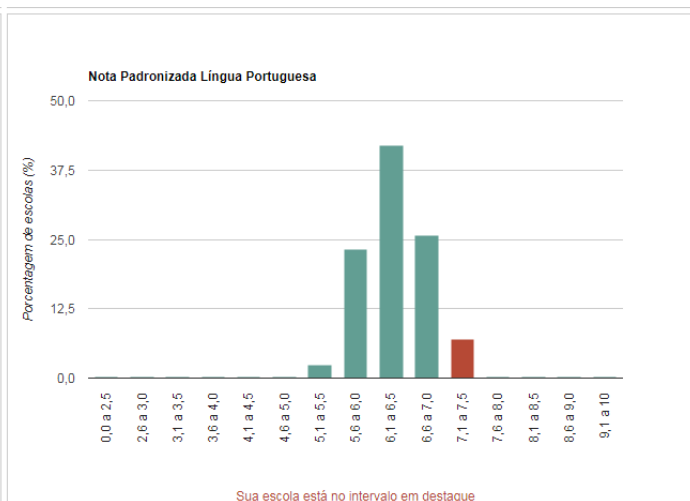
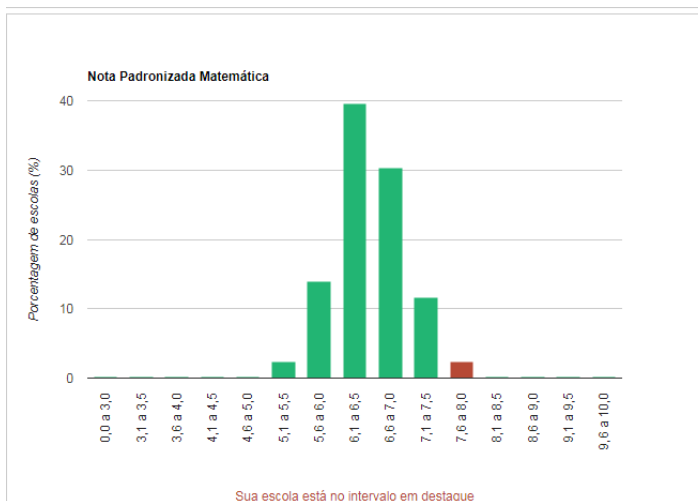
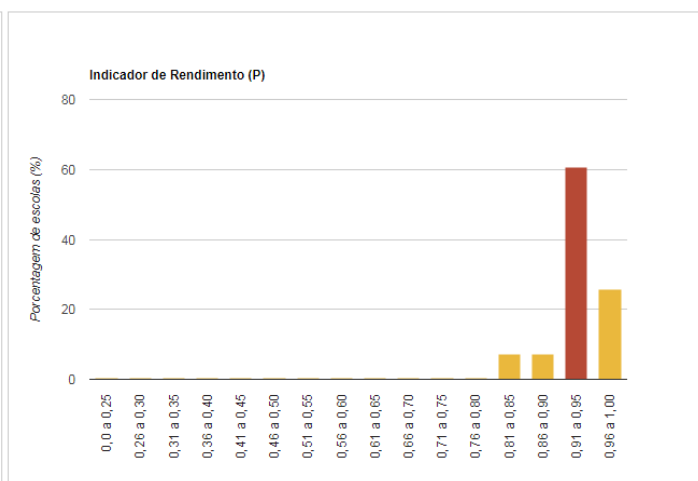
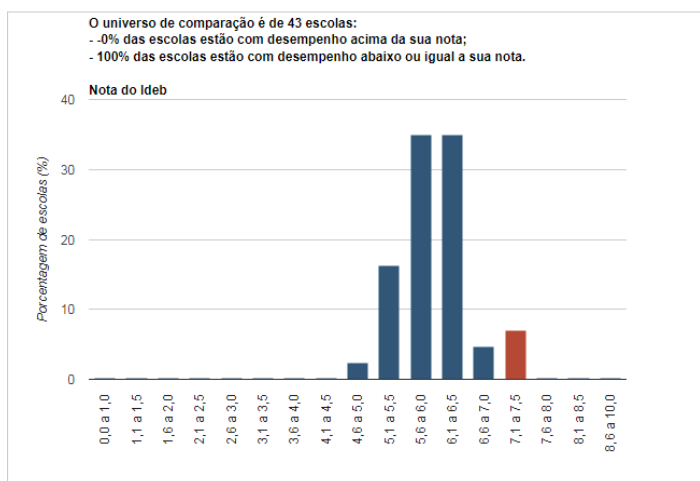
- Acima ou igual à meta
- Abaixo da meta



Anos iniciais do ensino fundamental

Ano	Taxa de Aprovação						Prova Brasil				
	1º	2º	3º	4º	5º	P	Matemática		Língua Portuguesa		N
							Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	--	--	92,6	95,2	82,8	0,90	201,3	5,4	192,6	5,2	5,31
2007	--	90,5	90,9	100,0	77,4	0,89	229,7	6,5	218,0	6,1	6,31
2009	100,0	92,6	78,4	78,9	83,3	0,86	220,5	6,1	205,1	5,7	5,90
2011	100,0	100,0	93,8	92,3	93,9	0,96	259,8	7,6	231,1	6,6	7,12
2013	92,3	100,0	90,6	95,3	90,9	0,94	258,5	7,6	237,5	6,9	7,22
2015	97,8	100,0	90,0	91,7	97,8	0,95	264,4	7,8	245,0	7,1	7,46

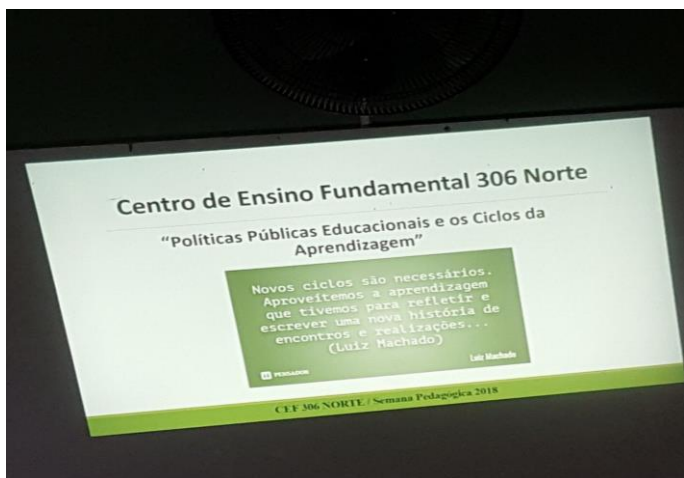
Anos iniciais do ensino fundamental



IV – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental 306 Norte, em conformidade com o ideário contido na Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012 – que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal – tem por missão trabalhar a gestão democrática com o objetivo de aperfeiçoar os processos educacionais internamente e alcançar as melhorias que promovam a real qualidade da educação pública. Qualidade esta entendida para além do acesso dos estudantes à escola, mas também como sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral do corpo discente, ou seja, qualidade que se configura como questão de direito e se consolida na medida em que se garante acesso, permanência e aprendizagem de todos os estudantes para que estes se insiram com dignidade no meio social, econômico e político da vida moderna.

V – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS



O conjunto de princípios e crenças fundamentais que sustentam as principais decisões e ações pedagógicas e administrativas deste CEF 306 Norte segue padrões éticos e democráticos que partem do respeito às demandas da comunidade escolar e se estruturam nos pilares da Administração Pública estabelecidos pelo artigo 37 da Constituição Federal e demais

legislações correlatas da educação brasileira, além da atual Lei de Gestão Democrática que dispõe sobre o Sistema de Ensino Público do Distrito Federal e Currículo em Movimento da Educação Básica.

Acreditamos que é função da escola garantir a todos os estudantes condições de vivenciar plenamente a cidadania, promovendo a integração social entre estes e a sociedade, orientando-os a cumprir com seus deveres e a usufruir de seus direitos, numa conscientização de responsabilidade mútua; tudo isso aliado à criação de um ambiente favorável de aprendizagem, para que desenvolvam ao máximo suas potencialidades e possam transformar-se em cidadãos críticos, responsáveis e cientes do seu papel na sociedade, utilizando-se da educação com sabedoria e vontade de aprender, contribuindo, assim, para que seu desenvolvimento pleno como pessoas cujo futuro seja no mínimo promissor.



Desta forma, a proposta curricular do CEF 306 Norte busca atender aos princípios epistemológicos dispostos no Currículo em Movimento da Educação Básica, são eles:

- **Princípio da Unicidade entre teoria e prática** – Orienta uma prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, capaz de ressignificar a teoria e a prática. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e

estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

- **Princípio da Interdisciplinaridade e da contextualização** – A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).
- **Princípio da Flexibilização** – Atendendo a Base Curricular Comum, a flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos.

Nessa crença, faz-se constante o compromisso de reflexão sobre os anseios de nossa comunidade, expostos e discutidos por meio dos diversos instrumentos de contato disponibilizados pela Equipe Gestora buscando, desse modo, embasar democraticamente todas as ações desenvolvidas neste Centro, sejam elas de cunho político, pedagógico e técnico-administrativo. Nesse sentido, preconizam-se fundamentalmente os preceitos prescritos pela atual gestão democrática que constitui um compromisso de governo voltado a cumprir metas para atingir a aprendizagem dos estudantes e fazer da escola um ambiente agradável que se possa frequentar com o objetivo maior de aprender, evidenciando-se nos próprios estudantes esse compromisso com o processo de aprendizagem aliado ao prazer e à vontade de comparecer às aulas e de estar na escola e com esta todos os dias.



Ainda nessa perspectiva, destaque-se que na ótica da Equipe Diretiva do CEF 306 Norte a relação da família com a

escola tem papel fundamental para o bom desempenho escolar dos estudantes, garantindo-se a ela espaço privilegiado de contato com o corpo docente, em reuniões quinzenais detalhadas no tópico que trata sobre a Organização do Trabalho Pedagógico.

Outras questões igualmente detalhadas na Organização do Trabalho Pedagógico levam em conta as diversas possibilidades que estudantes e professores têm de transformar seus conhecimentos por meio de compreensões mais amplas de si mesmos e do mundo, atendendo assim às novas exigências sociais, a melhora da autoestima, do respeito pelo outro e da pluralidade cultural. Por acreditar nisso, esta escola implementa alguns projetos pedagógicos no intuito de garantir maior integração entre a comunidade, os alunos e os professores.



Neste sentido, o planejamento das atividades pedagógicas objetiva atender aos princípios da Educação Integral:

- **Integralidade** – Deve ser entendida a partir da formação integral dos estudantes, buscando dar a devida atenção para os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Transversalidade**, caracterizada pelo aproveitamento de variadas formas, conceitos e métodos de ensino;
- **Intersetorialização** – Pressupõe a articulação das políticas públicas de diferentes campos proporcionando a aprendizagem através de projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** - Proporcionar espaços de trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos constituintes da comunidade escolar.
- **Territorialidade** – Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem.
- **Trabalho em Rede** – Objetiva a troca de experiências e informações, criando a ideia de corresponsabilidade pela aprendizagem dos estudantes, entendendo que estes não são do professor ou da escola, mas da rede.

Além disso, para nós a aprendizagem também precisa se concretizar na interação com o meio em que estamos inseridos, por isso há também a valorização das atividades que envolvam excursões, visitas e aulas-passeio com objetivos pedagógicos que visem estreitar a relação dos estudantes com esse meio, consolidando a apropriação de conhecimentos que são explorados inicialmente em sala de aula.



Pensando na continuidade do processo de ensino-aprendizagem, não poderíamos descartar a relevância das avaliações externas de nível local e nacional. Por isso, a Equipe Diretiva, juntamente com o apoio dos docentes, decidiu pela realização de simulados bimestrais de cunho interdisciplinar para que os alunos possam se familiarizar com os sistemas avaliativos já existentes no país e ainda acompanhar seus níveis de aprendizagem ao longo do ano letivo.

Visando a constante busca de melhorias dos resultados administrativos e pedagógicos, a atual Equipe Gestora do CEF 306 Norte optou por realizar também e processualmente a **avaliação institucional** ao final de cada semestre, utilizando estratégias de diagnóstico, implementação, acompanhamento e avaliação das atividades, por meio do uso de questionários e relatos verbais (entrevistas), a fim de possibilitar o ajuste e a reorganização das ações pedagógicas e administrativas. Nesse sentido, vale ressaltar que, com a implementação da Gestão Democrática no ano de 2012, já constam como parte do Calendário Escolar todas as datas das reuniões de avaliação institucional tendo como foco a qualidade e melhoria do ensino e o alcance dos objetivos da nova Gestão.

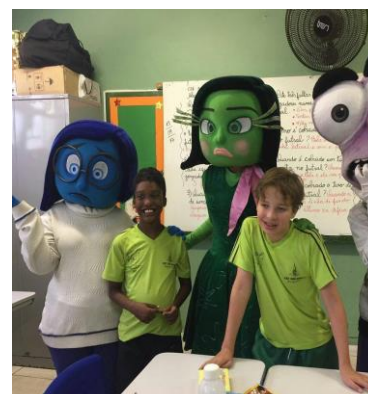
VI – OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Possibilitar a todos os estudantes o acesso à educação de qualidade de forma a garantir o direito ao acesso, permanência e aprendizagem, bem como ao exercício da cidadania, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e, sobretudo, conforme os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal. Objetivo este alcançado através da gestão nos âmbitos administrativo, financeiro e pedagógico e em consonância com os anseios e demandas apresentadas pela comunidade escolar conforme os parâmetros previstos pela Lei de Gestão Democrática.

Objetivos Específicos:

a) possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais (educação para a diversidade; cidadania e educação em e para os direitos humanos; educação para a sustentabilidade) e os eixos integradores (alfabetização para o bloco inicial de alfabetização; e letramentos e ludicidade para todo o ensino fundamental) do currículo da educação básica:



b) promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

c) oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos

direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial:

d) fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes:



e) compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil;



f) promover, divulgar e incentivar o acesso interna e externamente a cursos de qualificação e capacitação de professores, assistentes e auxiliares da educação, motivando-os também a permanecerem na equipe e darem continuidade ao trabalho aqui executado por meio de dinâmicas que integrem todo o grupo;

g) utilizar os programas governamentais e obter parcerias para o suprimento de carências relacionadas à infraestrutura escolar, dando continuidade aos processos de reabilitação dos espaços físicos da escola, incluindo manutenção e reparos mais urgentes, bem como a criação de novos espaços coletivos.



VII – CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A atividade pedagógica tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, conforme prevê o art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). A norma encontra respaldo no art. 205 da Constituição, segundo o qual “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Somente se alcança esse ambicioso objetivo quando se constrói uma estrutura escolar proativa, focada na formação integral do indivíduo, de forma a prepará-lo para a cidadania e para a transformação social.

Conforme Edgar Morin, o papel da educação compreende não apenas ensinar, mas também orientar pessoas para interagirem com o meio e se conscientizarem de seus direitos e deveres. Em outras palavras, educar não é apenas ensinar; constitui, de forma mais complexa e aprofundada, o melhor e mais eficiente mecanismo para habilitar os seres humanos a conviverem em sociedade. Em outros termos, o papel da educação é possibilitar que os educandos vivam e enfrentem as dificuldades de um mundo que podem transformar e melhorar. É apenas com o conhecimento que o ser humano pode construir algo melhor para a sociedade e tornar-se cidadão ético e civilizado. Afirma Morin (entrevista à TVE Brasil, 2/12/2002):

O papel da educação é de nos ensinar a enfrentar a incerteza da vida; é de nos ensinar o que é o conhecimento, porque nos passam o conhecimento mas jamais dizem o que é o conhecimento. (...) Em outras palavras, o papel da educação é de instruir o espírito a viver e a enfrentar as dificuldades do mundo.

Neste sentido, no que tange a compreensão de uma educação voltada para a formação integral Saviani destaca uma nova forma de se compreender a prática pedagógica:

Compreende-se então que essa maneira de entender a educação, por referência à pedagogia tradicional tenha deslocado o eixo da questão pedagógica do intelecto para o sentimento; -do aspecto lógico para o psicológico; dos conteúdos cognitivos para os métodos ou processos pedagógicos; do professor para o aluno; do esforço para o interesse; da disciplina para a espontaneidade; do diretivismo para o não-diretividade; da quantidade para a qualidade; de uma pedagogia de inspiração filosófica centrada na ciência da lógica para uma pedagogia de inspiração experimental baseada principalmente nas contribuições da biologia e da psicologia. **Em suma, trata-se de uma teoria pedagógica que considera que o importante não é aprender, mas aprender a aprender** (1999, p. 20, grifo nosso).

A escola não deve ser encarada apenas como um espaço social emancipatório ou libertador, mas também como um cenário de socialização da mudança. Sob essa premissa, deve ser estruturada a partir de currículo que leve em conta suas duas facetas, o explícito e o formal, o oculto e informal. O currículo deve ser elaborado e implementado na rotina dos alunos de forma associada às mensagens de natureza afetiva e às suas atitudes e valores. Há de representar a composição dos ingredientes que caracterizam o processo social em que eles se inserem.

Em suma, Saviani define como Pedagogia Histórico Crítica a prática pedagógica entendida como mediação no seio da prática social global:

A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse) (2005, p. 36).

Trata-se de uma construção complexa e sistêmica, uma vez que seu formato se encontra necessariamente vinculado a um momento histórico, a uma realidade social específica e às suas relações com o conhecimento. A educação, assim como o currículo que a viabiliza, deve ser estruturada de forma diretamente relacionada ao processo cultural e precisa visar a construção de identidades locais e nacionais. O que se deve produzir, em essência, é o resultado do conceito de *educação integral*, abordado em material institucional publicado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (2014), que envolve os seguintes aspectos:

- ✓ *integralidade* do processo educacional, que deve ser compreendida não apenas como o aumento da carga horária imposta aos educandos, mas também como uma ampliação do campo de transmissão de conhecimentos e interação com os alunos, de modo a promover o necessário equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais;

- ✓ *intersectorialização*, para que a atividade educacional seja levada a termo a partir da articulação dos diversos segmentos governamentais;
- ✓ *transversalidade*, caracterizada pelo aproveitamento de variadas formas, conceitos e métodos de ensino;
- ✓ *diálogo permanente entre escola e comunidade*, com o intuito de legitimar o processo educacional;
- ✓ *territorialidade*, componente mediante a qual se busca fazer com que a escola vá além de seus próprios muros, ampliando o alcance do processo educacional e os horizontes dos educandos;
- ✓ *trabalho em rede*, uma vez que a permanente articulação entre os agentes envolvidos no processo educacional constitui condição indissociável de seu sucesso.

A diversidade de técnicas empregadas no processo educacional, resultante dessa adequação com a realidade social, é uma característica indissociável da atualidade. Um dos resultados diretos dessa conjuntura é o chamado currículo oculto. Para Silva (1996), o currículo oculto é “o conjunto de atitudes, valores e comportamentos que não fazem parte explícita do currículo, mas que são implicitamente ensinados por meio das relações sociais, dos rituais, das práticas e da configuração espacial e temporal da escola”.

Assim, o currículo não pode ser imparcial e anódino. Deve ser social e culturalmente definido, refletir uma concepção de mundo, de sociedade e de educação e constituir o centro da ação educativa. Não há como dissociá-lo do conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo.

No âmbito específico do Distrito Federal, tal concepção encontra pleno respaldo nos pressupostos teóricos direcionados à estruturação de currículo em educação básica, conforme se lê no seguinte excerto do referido material institucional divulgado pela Secretaria de Educação (2014):

O resgate desses conceitos se justifica pelo esforço da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em conceber e implementar o currículo signatário da concepção de educação integral e de criar por meio da educação condições para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano. Esta Secretaria

propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

A mesma concepção teórica fundamenta a festejada doutrina educacional disseminada por Paulo Freire, conforme demonstram Marques e Oliveira (2003, p. 3):

A relação autoritária e opressora entre as classes e os grupos sociais é criticada por Paulo Freire. Segundo ele, a tomada de consciência pelo homem de seu inacabamento constitui um dado fundamental no processo de libertação por parte dos escravos da opressão: opressores e oprimidos. Assim como os homens, a realidade também é inacabada, o que permite agir no sentido da transformação de tudo e de todos.

Mota e Pereira (p. 2) seguem idêntica linha e tecem ponderações que precisam ser levadas em conta na estruturação de qualquer currículo:

A escola não pode mais ser considerada como uma simples máquina de alfabetização. Sua função não se restringe mais, como antigamente, à modesta tarefa de ensinar, sua tarefa é mais ampla e profunda, ou seja, deve levar o nosso aluno a ser mais crítico, mais compromissado e mais otimista em relação à aprendizagem.

Suas responsabilidades atuais são bem maiores. Além de instrumento de formação física, intelectual e moral, cabe-lhe a missão de promover a integração harmoniosa do educando no seio da comunidade, fornecendo-lhe todos os elementos para que se possa tornar um fator de progresso individual e social.

Como se vê, o currículo representa, em última análise, um instrumento político, vinculado à ideologia, à estrutura social, à cultura e ao poder. Se a cultura define o conteúdo, a essência e a matriz da educação, o currículo se define como uma opção adotada a partir da cultura.

O currículo deve levar em conta uma vertente *ontológica*, preocupando-se com o conteúdo específico dos conhecimentos a serem transmitidos, outra *epistemológica*, estabelecendo com clareza a natureza do conhecimento e o processo de sua disseminação, e uma última *axiológica*, definindo valores que serão transmitidos aos educandos. Não há desenvolvimento sustentado que ignore o capital social, gerador de inovação, de responsabilidade e de participação cívica. A escolarização deve ser

interpretada como uma condição fundamental de acesso à cultura, ao sentido crítico, à participação cívica, ao reconhecimento do belo e ao respeito pelos semelhantes.

Os chamados *eixos transversais* do processo educacional, descritos no material institucional da Secretaria de Educação (2014), já aqui referido, constituem um conjunto de preocupações que viabilizam a consolidação dos pressupostos até aqui identificados. Do primeiro deles, a *educação para a diversidade*, decorre a concepção de que o processo educacional deve ser levado a termo de forma abrangente, buscando superar conflitos entre grupos sociais e trabalhar em prol de todos eles. O segundo, a *cidadania e educação em e para os direitos humanos*, parte da premissa de que o processo educacional representa o mais sólido e viável mecanismo para que direitos e garantias fundamentais sejam estritamente observados e protegidos. Da *educação para a sustentabilidade* se extrai a concepção de que não há mecanismo melhor do que a educação para assegurar o equilíbrio do planeta e a preservação de seus recursos.

Esse amplo conjunto de fundamentos se efetiva e se mantém por outro arcabouço teórico desenvolvido no multicitado material institucional da Secretaria de Educação (2014), ali identificado como “avaliação para as aprendizagens”. Busca-se romper o paradigma tradicional em que o controle do rendimento dos estudantes representa um mecanismo de poder e de opressão, substituindo-o por outra metodologia, cuja finalidade, nos termos da referida obra, “reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes” (p. 71).

Cabe retratar esse complexo processo por mais uma transcrição do oportuno compêndio divulgado pela Secretaria de Educação, em que se insere a seguinte descrição do sistema (p. 74):

Para isso, a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresenta as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014) que articulam os três níveis de avaliação educacional: avaliação em larga escala ou em redes de ensino, realizada pelo Estado; avaliação institucional da escola, desenvolvida por ela mesma; e avaliação de aprendizagem em sala de aula, sob a responsabilidade do professor. A perspectiva é de que esses três níveis interajam entre si e possam contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade da educação pública no DF.

Além das Diretrizes, a SEEDF desenvolve sistema de avaliação de rede. Os testes e demais instrumentos que integram esse sistema próprio da SEEDF serão realizados em Ambientes Virtuais de

Aprendizagem - AVA, por meio de softwares que auxiliam na montagem de cursos e instrumentos de avaliação acessíveis pela Internet. Distinta dos demais métodos e sistemas, esta tecnologia prevê a testagem em todas as áreas curriculares e não apenas em Português e Matemática, como tem ocorrido no restante do país. A ideia é que a escola e o docente sejam os primeiros a conhecerem os resultados e junto com o coletivo da escola possam deliberar sobre os ajustes no Currículo e no projeto político-pedagógico da instituição. Esse momento em que se dá o entrelaçamento entre o exame da rede com a avaliação praticada na escola é denominado de avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola e deve ocorrer sempre que houver necessidade de análises nesse sentido.

Nesta perspectiva curricular, a avaliação, em quaisquer níveis, deverá ser utilizada de maneira que promova a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. A SEEDF não corrobora nenhum ato avaliativo que seja utilizado para excluir ou cercear direitos educacionais, garantindo assim, a todos, o direito fundamental e inalienável de aprender.

Por outro lado, o cotidiano da escola somente se torna rico e dinâmico se houver políticas públicas voltadas a investir em novas tecnologias educativas. Não se trata apenas de distribuir às escolas máquinas que fiquem esquecidas e empoeiradas por falta de uso, por falta de quem as manipule, mas de oferecer condições pedagógicas capazes de propiciar melhores qualidades para o processo educacional e oportunizar mais igualdade e dignidade para todos.

Grinspun (2001, p. 25) sustenta que a educação no mundo de hoje tende a ser um processo impregnado de tecnologia, o qual, por sua vez, vai exigir o entendimento e a interpretação das respectivas ferramentas. A tecnologia exige uma nova formação do homem, que remeta à reflexão e à compreensão do meio em que ele se circunscreve.

O sucesso no emprego dos meios tecnológicos somente se viabiliza mediante uma proposta curricular adequada, um processo de formação e de treinamento direcionado a permitir o uso do computador como instrumento educativo, diretamente integrado ao projeto educacional. Não há dúvidas de que o rendimento escolar auferirá ganhos significativos, mas antes se afigura indispensável compreender e superar as dificuldades enfrentadas pelos professores no emprego dos recursos tecnológicos à sua disposição.

É fundamental levar a termo um trabalho com toda comunidade escolar, sustentado nessa nova visão educativa, caso contrário todo aparelho tecnológico à

disposição da escola ficará guardado em uma sala escura. É preciso obter uma mudança de atitude de todo corpo docente e administrativo, sem a qual não será possível motivar os alunos a aprender com o uso das tecnologias.

Para que a tecnologia seja usada de forma eficaz, será necessário obter a adesão integral da comunidade escolar. Torna-se de suma relevância viabilizar uma nova proposta curricular que torne a escola democrática e autônoma, com a participação de todos os que estão envolvidos naquela comunidade, conforme se constata no já aqui descrito modelo de educação integral: pais, representantes sindicais, poder público, conselhos de classe, conselho escolar, conselho municipal de educação, professores, estudantes, diretoria, pessoal administrativo e auxiliar, voluntários e outros que queiram contribuir para o desenvolvimento da escola buscando no seu interior uma nova dimensão para educação e tecnologia.

Segundo Grinspun (2001, p. 25), uma sociedade tecnologizada é, antes de tudo, uma sociedade com toda uma densa trama de relações sociais. A tecnologia oferece recursos e avanços, mas impõe determinadas normas e regras e exige uma nova ética nessas relações.

Toda mudança carrega em seu bojo ansiedade e expectativas. Na realidade educacional esse axioma também se aplica. Os meios de comunicação e de informação e o ensino à distância, característicos de um mundo em que a tecnologia adquire papel preponderante, deixam o corpo docente ansioso e preocupado, porque exigem que a estrutura escolar se adapte às concepções resultantes desse contexto.

Para tanto, será imprescindível contar com uma equipe de profissionais preparados para enfrentar a conjuntura anteriormente descrita, ou seja, serão necessários planejamento, organização e estrutura adequados a uma realidade em relação à qual os educadores ainda não se mostram providos de suficiente intimidade. Situa-se nesse contexto a ponderação de Santos (2002, p.148), segundo o qual “o professor deve sentir-se ameaçado diante de um material que tecnicamente parece bem superior aos recursos por ele produzidos e termina por colocar em questão sua própria competência profissional”.

É preciso, contudo, ressaltar que os professores comumente enfrentam situações inusitadas e dispõem, portanto, presumivelmente, da capacidade de encararem

e de se adaptarem a mudanças. A questão é a forma pela qual a mudança chega até eles. O processo deverá ser revestido das condições necessárias para que o professor o compreenda e assuma seu papel como agente transformador.

De acordo com Grinspun (2001, p. 25), é preciso considerar o conceito de educação dentro de um paradigma de modernidade ou mesmo de pós-modernidade, possibilitando que a atividade educacional se coadune com o seu tempo, a partir do pressuposto de que a tecnologia já faz parte das condicionantes que norteiam o mundo contemporâneo. O que se observa, com base nessa premissa, é que a construção do conhecimento terá como base a razão subjetiva, isto é, a educação funciona a partir do próprio indivíduo e leva em conta sua natureza intrinsecamente sensível e racional.

Assim, é necessário que os educadores passem a discutir e pensar a educação nessa nova perspectiva e na qualidade dos meios de comunicação e de informação como instrumento para transformação e oportunização da educação. Para isso, deve-se iniciar a discussão do currículo escolar e do planejamento pedagógico de forma adaptada a essa nova era. A educação virtual já é uma realidade na escola e se dá como processo de socialização, informação e até mesmo motivação para a aprendizagem.

As novas tecnologias já se integraram de forma indissociável ao cotidiano da maioria das pessoas e a educação sistematizada deve se adaptar a essa realidade, caso contrário ficará à margem dos interesses sociais e, portanto, será mais difícil lidar com a formação dos educandos. Assim, é fundamental que a escola passe a trabalhar com a ideia de inclusão midiática e introduza em seu currículo programas que estimulem a participação dos educandos nas novas tecnologias de comunicação e de informação.

Outro aspecto de grande relevância consiste no atendimento educacional especializado, previsto no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011, oferecido aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. Esse atendimento integra a proposta pedagógica da escola e envolve a participação da família para garantir pleno acesso e participação dos estudantes alcançados, além de atender suas necessidades específicas. Nos termos do Decreto nº 7.611, de 17/11/2011, será realizado em articulação com as demais políticas públicas.

A partir dessas perspectivas, o AEE identificará, elaborará e organizará recursos pedagógicos e de acessibilidade voltados a eliminar barreiras, para a plena participação dos alunos, considerando as peculiaridades da clientela visada. Será estruturado para que seja implementado de forma compatível com a proposta da escola regular, embora suas atividades se diferenciem das realizadas em salas de aula de ensino comum. Será realizado na própria escola no período complementar ao da classe frequentada pelo aluno.

O AEE acontecerá em salas de recursos multifuncionais, em um espaço organizado com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às necessidades educacionais especiais, projetadas para oferecer suporte necessário aos alunos, favorecendo seu acesso ao conhecimento. Os pedagógicos encarregados do AEE atuarão de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas destinadas a favorecer o acesso do aluno ao currículo e a sua interação no grupo, entre outras ações que promovam a educação inclusiva.

De acordo com os parâmetros da Política Nacional de Educação Especial, as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado, embora se diferenciem das realizadas na sala de aula comum, não substituem a escolarização. Pretendem complementar a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela (Secretaria de Educação Especial, 2008, p.15). As atividades oferecidas pelo AEE não se configuram como reforço escolar, uma vez que se diferenciam daquelas realizadas na sala de aula do ensino comum. O professor encarregado da AEE deverá de forma criativa e inovadora buscar atividades e recursos que estimulem o aprendizado do aluno naquelas áreas em que ele encontra maiores dificuldades.

Nessa perspectiva, pode-se afirmar, pelo exposto, que o Projeto Político-Pedagógico implementado neste Centro de Ensino Fundamental 306 Norte apresenta como fundamentos teóricos a plena integração do processo educacional à realidade em que a escola se insere, o aproveitamento efetivo dos recursos tecnológicos à disposição da instituição escolar e a garantia das condições necessárias à inclusão de estudantes abrangidos pelo atendimento educacional especializado.

VIII – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA – GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Para que a escola possa atingir os objetivos preconizados a partir dos anseios e das demandas da comunidade e por meio da gestão democrática, faz-se imprescindível a organização e reorganização deste ambiente de ensino e aprendizagem considerando inúmeros fatores como: os tempos e espaços utilizados; a organização escolar em ciclos; a relação escola-comunidade; o processo de inclusão; a atuação de todos os serviços da escola, incluindo sala de recursos, orientação educacional, atendimento das equipes especializadas de apoio à aprendizagem, monitores, oficinairos e outros; além de programas e projetos específicos, laboratórios e biblioteca. Nesse sentido, após a explanação acerca da organização do trabalho pedagógico realizado nesta Instituição de Ensino, seguem as descrições pertinentes.

Nesse contexto, há que se considerar ainda a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade e assim determinou a necessidade de reorganizar essa etapa escolar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, que estabelecem o acolhimento de estudantes na lógica do cuidar e educar, como forma de assegurar a aprendizagem de todos, o que implica diretamente na reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares.

Quanto à organização escolar, este Centro de Ensino atende na perspectiva do Ensino Fundamental em Ciclos, 2º Ciclo, no turno vespertino, das 13h15min às 18h15min, isto é, Bloco I - 1º ao 3º ano e Bloco II - 4º e 5º anos. No turno matutino, das 7h15min às 12h15min, o 3º Ciclo - 6º e 7º anos. O intervalo para o recreio dos estudantes de ambos os turnos é de vinte minutos, e conta com a supervisão da equipe pedagógica da escola.

Para a implementação dos Ciclos de Aprendizagens, além de proporcionar espaços para debates e aprendizagem dos próprios regentes, a instituição busca reformular as metodologias de ensino e, sobretudo, avaliação. Uma das ações em destaque é a proposta de Reagrupamento do 3º Ciclo, onde, todas as sextas-feiras, os estudantes de 6º e 7º são reagrupados de acordo com as dificuldades de aprendizagem de cada estudante.

Conforme a “Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2007, do Conselho Nacional de Educação, art. 27, parágrafo 2º, prevê a mobilidade e a flexibilidade dos tempos e dos espaços escolares e a diversidade no agrupamento de estudantes”, a equipe gestora do CEF 306 Norte e o grupo de professores optaram por fazer o reagrupamento interclasse todas às sextas-feiras, uma vez por semana, durante uma hora. Vale ressaltar que a grade horária desta instituição de ensino é composta por seis aulas diárias. Desse modo, foi necessário reduzir dez minutos de cada aula para realização da intervenção.

Na perspectiva de diversificar e sistematizar as formas de aprendizagem a escola desenvolve diversos projetos que contemplam a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada requerendo ação didática e pedagógica sustentada nos eixos transversais e integradores do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme descrito no tópico que trata da Organização da Proposta Curricular da Escola.

Além disso, para nós a aprendizagem também precisa se concretizar na interação com o meio, por isso valorizamos, além das atividades da grade curricular, também atividades, excursões, visitas e aulas-passeio com objetivos pedagógicos que visem estreitar a relação dos estudantes com o meio, consolidando a apropriação de conhecimentos que são explorados inicialmente em sala de aula. Desse modo, no início do ano letivo são programados vários passeios que acontecerão no decorrer dos bimestres, de acordo com a temática anual estabelecida durante a Semana Pedagógica e os conteúdos trabalhados em sala de aula pelos professores.

Em termos de avaliação, descrita mais pormenorizadamente no tópico Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação, cumpre ressaltar seu caráter formativo, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos, fundamentado na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos. Especificamente para os estudantes de 6º e 7º Anos, a Direção e os docentes decidiram pela realização de simulados interdisciplinares para que eles possam se familiarizar com os sistemas avaliativos já existentes e ainda acompanhar seus níveis de aprendizagem. Assim, ao longo do ano letivo, serão elaborados simulados com a estrutura das avaliações de âmbito nacional, compostos de questões objetivas preparadas de acordo com o conteúdo programático ministrado à época da aplicação dos testes.

Quanto à inclusão de estudantes com necessidades especiais, entendida como um processo natural que exige atenção e cuidados, contamos com o apoio dos profissionais da Sala de Recursos, que orientam a atuação dos Educadores Sociais Voluntários no acompanhamento diário dos estudantes, além da Equipe de Atendimento Educacional Especializado, do Serviço de Orientação Educacional, monitoria e de toda a comunidade para que o plano de ação configurado como proposta de trabalho nesse sentido envolva o complexo desafio de fomentar a inclusão social por meio da educação, combinando “conhecimento científico e popular, teoria e prática, experiência acadêmica e vida cotidiana” nessa sublime tarefa à qual a educação se põe a serviço.

Neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem observa os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento a partir da perspectiva da formação integral, isto é, buscando dar a devida atenção para os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, através de atividades extracurriculares nos diferentes espaços da instituição de ensino. Cabe destacar ainda, a utilização de espaços tais como Biblioteca e Laboratório de Informática os quais contam com profissionais da Carreira Magistério que planejam as atividades e atendimentos dos estudantes semanalmente com os professores regentes nas coordenações pedagógicas.

Na relação escola-comunidade a convivência é extremamente pacífica e de grandes parcerias. Para a comunidade como um todo, há aulas de capoeira que acontecem de segunda-feira à quinta-feira no período noturno, além da promoção e organização de atividades diurnas no decorrer do ano letivo, como apresentações, palestras, exposições e bazares, abertas ao público em geral. Essas atividades também tem o intuito de garantir maior integração entre a comunidade, escola, alunos e professores e buscam também a conscientização dos estudantes em relação ao ambiente e a orientação para melhor convivência com a família e com os colegas.

Ainda na ótica da comunidade escolar do CEF 306 Norte a relação da família com a escola tem papel fundamental para o bom desempenho dos estudantes; por isso, sempre que necessário, esta Direção, por meio de sua equipe pedagógica, entra em contato com os pais e responsáveis para juntos caminharmos em benefício da criança, mediante agendamento, preferencialmente em intervalos quinzenais, de reuniões

individualizadas com a família – a critério desta ou do corpo docente – com o objetivo de conhecer, analisar e propor as melhores estratégias para o aproveitamento escolar dos discentes.

RECURSOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O processo de ensino e aprendizagem se desenvolve em um lugar especializado ou ambiente que, além de suas dimensões de temperatura e iluminação, deve contar com outros recursos físicos e tecnológicos que apoiem o trabalho didático dos professores.

No Centro de Ensino Fundamental 306 Norte os professores contam com recursos diferenciados para diversificar as formas de produzir, de deixar as aulas mais dinâmicas e fazer com que os estudantes melhor se apropriem do conhecimento, tais como:

- quadro-branco: treze;
- aparelho de som: 12 portáteis e 1 grande;
- caixa amplificadora de som: duas;
- aparelho de DVD: 10 aparelhos;
- aparelho de TV: 12 aparelhos;
- mapas (História, Geografia e Ciências);
- cavalete;
- revistas;
- jogos pedagógicos diversos;
- mesas de ping-pong;
- lâminas ilustradas de Ciências;
- boneco (tronco do corpo humano);
- fantoches;
- mural didático;
- cartaz;
- copiadora;

- microscópio;
- materiais para experimentos;
- material geométrico;
- projetor (data-show);
- tela de projeção;
- globo terrestre;
- sirene musical;
- laboratório de Informática equipado;
- biblioteca com acervo disponível para alunos e professores.

RECURSOS ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS

Recursos Financeiros

- Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – Ministério da Educação
- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) – Secretaria de Educação do Distrito Federal
- Associação de Pais e Mestres (APM) – comunidade escolar local
- Doações
- Parcerias

Parceiros da Escola

- Prefeitura Militar de Brasília (PMB)

IX – CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Relativamente ao processo de ensino e aprendizagem, merece destaque a forma como se dá a prática avaliativa dentro de cada unidade escolar, sabendo-se que esta deve contemplar, entre outros aspectos, os procedimentos e instrumentos avaliativos, a realização do conselho de classe, bem como das reuniões de pais, a dependência e os respectivos critérios estabelecidos para cada uma dessas frentes de trabalho dentro do que pressupõem as Diretrizes de Avaliação 2014 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Sobretudo, o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica uma delas. A primeira, teoria criada pelo pedagogo brasileiro Dermeval Saviani, objetiva a transmissão de conteúdos científicos por parte da escola de forma que o estudante possa obter uma visão crítica para que este seja inclusive capaz de transformar a sociedade. Enquanto a Psicologia Histórico-Cultural do Russo Lev Semenovitch Vygotsky, destaca a importância das interações sociais como forma de promover o desenvolvimento do indivíduo.

Sabe-se que a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para todas as modalidades da Educação Básica, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos, e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que se sustente a avaliação formativa, a negociação de critérios, o estímulo às práticas como auto avaliação para estudantes e demais profissionais da escola, bem com o *feedback* constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola.

Sob o enfoque do que determina o Regimento Escolar no Capítulo XIII, a **ação avaliativa deve ser contínua, cumulativa, diagnóstica e interdisciplinar**, sendo

nela utilizados diversos mecanismos, dentre os quais, observações, relatórios, questionários pesquisas, testes/provas objetivas e subjetivas que podem ser feitas com ou sem aviso prévio, além de fichas de acompanhamento e auto avaliação. Nessa perspectiva, o conceito de avaliação contido nesta proposta está vinculado a um processo de trabalho conjunto e interdisciplinar, contemplando as diversas áreas de conhecimento, a fim de que efetivamente contribua para ajudar o estudante a se construir e a se instruir, instrumentando-se como cidadão. Por isso, possui caráter de acompanhamento contínuo, sendo qualitativa, de modo a permitir aos professores a oportunidade de verificar o crescimento do corpo discente, observando sua participação diária, interesse e cumprimento dos comandos e condutas durante as atividades desenvolvidas individuais e coletivamente. É também cumulativa, na medida em que visa recuperar os estudantes com problemas de aprendizagem. E, finalmente, diagnóstica, porque busca identificar a criança dentro do grupo e conseqüentemente acompanhá-la individualmente no cotidiano escolar. Para tanto, deve-se observar a descrição a seguir:

a) 2º Ciclo da Aprendizagem – Blocos I e II (1º Ano ao 5º Ano):

- Diagnóstica – utilizando a técnica da observação: comportamento, relação com o grupo, participação efetiva durante as atividades, aproveitamento e assiduidade.
- Formativa – desenvolvimento da criança em relação a si própria e aos objetivos propostos.
- Bloco Inicial de Alfabetização – teste de psicogênese para acompanhar os níveis da escrita.

Observação: no ensino fundamental – anos iniciais, a avaliação é feita com relatório individual do estudante, não contendo números.

b) 3º Ciclo da Aprendizagem – Bloco I (6º e 7º Anos):

- Diagnóstica – utilizando a técnica da observação: aproveitamento, assiduidade, comportamento, participação, relação de cada integrante com o grupo, com o professor e vice-versa.
- Formativa – desempenho do estudante nas atividades propostas, autonomia, importância que dá ao trabalho desenvolvido, iniciativa, nível de criticidade e capacidade de troca de ideias com o grupo.

Vale ressaltar que a recuperação de objetivos não alcançados individualmente ou em grupo ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso. Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA), utiliza-se também a adoção de projetos interventivos e reagrupamentos. A retenção dos alunos, exceto para aqueles que excederem 75% de frequência (LDB, art. 94, VI), dar-se-á somente entre os blocos.

Outro tópico a ser considerado traz a avaliação do Rendimento Escolar efetuada durante todo o processo de ensino e aprendizagem, contemplando os aspectos qualitativos e quantitativos. Assim, esta é da competência dos docentes e o valor atribuído a provas ou testes, quando adotados, não pode ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada bimestre. Os resultados da aferição dessas avaliações são registrados no DiárioWeb e, bimestralmente, para os estudantes dos anos finais, nos boletins, por meio do registro das notas de 0 (zero) a 10 (dez). A média para a aprovação desses estudantes no bimestre é de 5,0 (cinco) pontos. Para os alunos dos anos iniciais, os registros de avaliação constam também do DiárioWeb e ainda dos respectivos relatórios descritivos, individuais de cada aluno.

A frequência escolar é de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecidas, sendo este um critério observado para a obtenção da aprovação dos estudantes. O controle de frequência é realizado pelos professores mediante registro no DiárioWeb e a apuração final é de responsabilidade da Secretaria da escola.

A recuperação, é de caráter continuado e de responsabilidade direta dos professores, que podem utilizar o espaço reservado à coordenação pedagógica para oferecer estudos de recuperação, caso seja do interesse da família. A promoção dar-se-á regularmente ao final do ano letivo quando for evidenciada a potencialidade e/ou o progresso da criança, cumprindo, assim, os conteúdos programáticos do período de estudos em que se encontra matriculada.

Com o objetivo de incentivar e reconhecer o empenho dos estudantes no sentido de conscientizá-lo acerca da sua corresponsabilidade no processo de desenvolvimento, o Conselho Escolar promoveu a estratégia de premiar os estudantes “*Destaque*” observando, além do Desempenho, o qual deve obter notas acima de 7,0 em

todas as disciplinas, questões relativas ao comportamento, previstos no Regimento, integração ao grupo de estudantes e professores, valores e princípios concernentes a ética e cidadania.

Nesse contexto, deve-se ressaltar por fim que o Regimento Escolar traz nesse processo avaliativo a institucionalização do Conselho de Classe, formado pelo corpo docente e reconhecido como instrumento de apoio na análise individual do desempenho de cada estudante, sendo soberano em suas decisões; nesta Unidade de Ensino sua atuação é de tal relevância que é precedido do Pré-Conselho – destinado à participação dos estudantes com a Direção e corpo docente, por meio de seus pares eleitos pelas turmas como representantes e vice representantes de classe – momento em que são apresentadas, discutidas e propostas ações de aperfeiçoamento para as atividades pedagógicas e/ou mesmo administrativas ocorridas nesta Instituição.

X – ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

Considerando que o protocolo de organização curricular adota, entre seus procedimentos, a estratégia de matrícula; a troca de informações de caráter pedagógico e administrativo com a comunidade escolar; a realização de reuniões; o desenvolvimento de atividades pedagógico-culturais; a constituição da representatividade da Associação de Pais e Mestres (APM) e do Conselho Escolar pelos membros da comunidade e que a gestão democrática do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte tem como meta principal dar continuidade aos processos iniciados pela Equipe Gestora no ano de 2009 – no sentido de sanar os problemas significativos anteriormente identificados, destacando-se, a meta de elevação do índice de aproveitamento, rendimento e aprovação dos alunos para 90% – faz-se imprescindível a organização da proposta curricular da escola que obedeça primeiramente à definição de uma temática anual estabelecida com base na avaliação institucional, realizada sempre ao final do ano letivo anterior, e apresentada durante a Semana Pedagógica do ano subsequente, dividida em quatro subtemas bimestrais e interdisciplinares para nortear o trabalho, envolvendo toda a comunidade escolar no acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, aumentando, assim, os esforços no sentido de garantir a eles o sucesso escolar almejado.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola, conforme detalhado anteriormente no tópico que trata da Organização do Trabalho na Escola – Gestão Pedagógica e Administrativa, é essencial. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. O Conselho de Classe participativo, a análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, a formação continuada no lócus da escola, a coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

Pelas razões expostas, prevê-se a organização de uma proposta curricular que contemple o contexto da escola e de sua comunidade com ações voltadas para a formação de uma cidadania que propicie a nosso corpo discente o desenvolvimento de competências e habilidades por meio de disciplinas obrigatórias - Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Língua Inglesa, Artes e Educação Física - e da parte diversificada (eixos transversais e integradores) de acordo com esta Proposta Pedagógica e consonante com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

Para que ocorra uma educação mais consistente e que possibilite à escola o cumprimento de sua missão de educar, para além do currículo acadêmico, é feito ainda um trabalho de formação de hábitos e valores que são fundamentais para a construção da personalidade de nossos estudantes, ainda em formação. Assim, a cada bimestre e com base nas datas comemorativas do calendário escolar, são trabalhados textos didáticos, letras de música ou peças teatrais de acordo com o estágio de cada turma e a temática estabelecida. O objetivo dessas atividades é a melhor fixação dos conteúdos que são ministrados especialmente nos anos iniciais, dentro do Reagrupamento/Projeto Interventivo. Outra estratégia em destaque com as finalidades supramencionadas é a participação de todos os estudantes no momento cívico de execução do Hino Nacional que acontece no pátio da escola, alternadamente, da seguinte forma: às segundas-feiras o hasteamento da bandeira com os estudantes de anos finais e às sextas-feiras o arreamento da bandeira com os anos iniciais.

Conforme a “Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2007, do Conselho Nacional de Educação, art. 27, parágrafo 2º, prevê a mobilidade e a flexibilidade dos tempos e dos espaços escolares e a diversidade no agrupamento de estudantes”, a equipe gestora do CEF 306 Norte e o grupo de professores optaram por fazer o reagrupamento interclasse todas às sextas-feiras, uma vez por semana, durante uma hora. Vale ressaltar que a grade horária desta instituição de ensino é composta por seis aulas diárias. Desse modo, foi necessário reduzir dez minutos de cada aula para realização da intervenção.

Os estudantes foram nivelados de acordo com a avaliação diagnóstica, a observação dos professores em sala de aula e o resultado do 1º bimestre. Os duzentos e

quarenta estudantes foram distribuídos em níveis para diferenciar as aprendizagens, conforme quadro abaixo:

NÍVEL	QUANTIDADE	PERCENTUAL DE ESTUDANTES POR NÍVEL
0	03	1,25 %
I	12	5 %
II	48	20 %
III	36	15 %
IV	111	46,25 %
V	30	12,5 %

Nível 0: Estudantes que apresentaram falta de conhecimentos prévios para o ano em curso e são ANEEs.

Nível I: Estudantes que apresentaram falta de conhecimentos prévios para o ano em curso.

Nível II: Estudantes que atingiram somente 10% a 49% do esperado.

Nível III: Estudantes que atingiram 50% a 69% do esperado dentro.

Nível IV: Estudantes que atingiram até 70% a 89% do esperado.

Nível V: Estudantes que atingiram acima dos 90% a 100% do esperado.

Foram traçados objetivos e estratégias para que os estudantes consigam desenvolver as habilidades necessárias para o ano em curso.

Pensando nisso, e contando com os benefícios do trabalho numa perspectiva interdisciplinar, os projetos pedagógicos preexistentes – voltados exclusivamente para os estudantes da escola, no turno ou contra turno destes, sejam eles desenvolvidos com ou sem a participação dos pais, docentes e/ou da comunidade escolar, são constantemente reavaliados e revitalizados a fim de serem somados aos novos projetos em execução no início de cada ano letivo. Em face dessa realidade e partindo da ausência de conhecimentos prévios tão relevantes para todo o Ensino Fundamental por parte dos discentes, são desenvolvidos, em caráter primordial, os Projetos de Reagrupamento / Interventivo – Anos Iniciais, com os alunos do 2º Ciclo – Blocos I e II que apresentem dificuldades de aprendizagem e defasagem idade/série, sempre paralelamente ao horário das aulas na grade curricular, com o objetivo de enquadrá-los num mesmo patamar de aprendizagem em relação às suas classes. Os demais projetos – Docência Compartilhada no 5º Ano do Ensino Fundamental; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Geometria; Leitura; Biblioteca; Recreio Orientado / Aprendiz de Educador; Cadernos Pedagógicos e Construindo Cenários e Fantasias visam, além de complementar a grade horária dos

estudantes e proporcionar maior integração entre a comunidade e a escola, enriquecer o convívio acadêmico dentro da Instituição de Ensino, de modo a contribuir diferenciadamente para o sucesso almejado por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem; para melhor compreensão, veja-se quadro a seguir, estando todos esses projetos detalhadamente descritos no Anexo do presente Projeto Político-Pedagógico.

Como nos demais anos, a proposta de trabalho do CEF 306 Norte para o ano de 2019 compreenderá uma temática de foco central, escolhida por toda a equipe durante a semana pedagógica e dividida em quatro subtemas, cada um deles objeto de reflexão e estudos, durante o bimestre em curso. Nesse sentido, a discussão central se dará em torno da proposta de CATIVAR, motivada pelo texto de “O Pequeno Príncipe”, a partir da seguinte divisão bimestral:

1º Bimestre – MEIO AMBIENTE

Embasado pelo eixo transversal *Educação para a Sustentabilidade* a proposta objetiva trabalhar temas ligados ao meio ambiente com a proposta de “Cative o meio ambiente”.

2º Bimestre – QUALIDADE DE VIDA

Sustentado pelo eixo transversal *Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos* a proposta objetiva trabalhar temáticas e valores que tragam reflexão acerca da importância da integração entre os povos cultivando valores partindo do “Cative qualidade de vida”.

Em razão da Realização dos Jogos Olímpicos no Brasil, e sendo Brasília uma das cidades sede, as reflexões do bimestre terão por objetivo práticas que valorizem os valores e o espírito olímpicos, a partir da

3º Bimestre – COOPERAÇÃO

Construção da identidade da comunidade escolar, destacando suas origens censitárias, através do estudo da árvore genealógica de cada um de seus membros, a miscigenação, trabalhando Cultura Afro e Diversidade. Sustentado pelo eixo transversal *Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos* a proposta objetiva trabalhar temáticas concernentes a Ética e Cidadania contextualizando com o processo eleitoral previsto para outubro e com a proposta de “Cative a Cooperação”.

4º Bimestre – DIVERSIDADE

A culminância das atividades buscará destacar os valores apreendidos ao longo do ano como fruto do trabalho em equipe, e ainda ressaltar os bons resultados conquistados por toda a comunidade escolar, numa perspectiva que envolva todo o grupo em seus desdobramentos individuais e coletivos, englobando tudo o que pode ser representado por esses segmentos do ponto de vista social e individual e para a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade, objetivando uma convivência harmoniosa, pacífica e fraterna entre todos.. “Cative a diversidade”.

PLANEJAMENTOS

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 1º ano “A” e 1º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LÍNGUA PORTUGUESA.

Professor (es): Marilene Isidoro Motta e Ronaldo Rocha Fernandes.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">.Ordem alfabética;.Consoantes e vogais;.Grafema e fonema;.Escrita do nome;. Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas, fábulas;.Letra, sílaba, palavra e frase;.Sequência cronológica em produções orais;.Produção de frases;.Leitura e interpretação de frases e enunciados;. Ilustração (desenhos) de poemas, músicas e contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.	<ul style="list-style-type: none">.Reconhecer letras do alfabeto, diferenciando-as dos numerais;. Relacionar grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos;.Escrever nome com autonomia identificando e diferenciando as letras do mesmo;.Identificar e diferenciar vogais e consoantes no início e no final de palavras;.Formar palavras utilizando sílabas simples, relacionando-as com seu significado;.Ler e interpretar frases e enunciados curtos;.Perceber, através de textos diversos, a importância da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente (sustentabilidade);.Interpretar frases e textos orais através de desenhos e ilustrações, seguindo sequência lógica e respeitando a cronologia dos fatos;

<p style="text-align: center;">2º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Integração global – Cultive a solidariedade</p>	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas, fábulas; .Ordem alfabética; .Leitura e interpretação de frases, enunciados e textos curtos; .Número de sílabas; .Produção de frases; .Componentes de uma produção escrita (personagens, ambiente, tempo); .Sequência lógica e cronológica dos fatos em textos. 	<ul style="list-style-type: none"> .Observar letras iniciais das palavras, diferenciando vogais e consoantes e organizando-as em ordem alfabética; .Fazer interpretação oral de textos diversos, identificando sequência lógica e cronológica nos mesmos; .Identificar número de sílabas nas palavras; .Perceber os diversos componentes que compõem um texto, observando a importância de tais componentes para o sentido e clareza do mesmo. .Produzir frases simples com sentido. .Interpretar frases e enunciados através de registro escrito e ilustrações. .Observar através de textos e programas de tv a importância do trabalho coletivo e da ajuda ao próximo para o desenvolvimento social (solidariedade).
<p style="text-align: center;">3º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Cidadania – Cultive a democracia</p>	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> .Textos diversos (fábulas, textos jornalísticos, lendas, anúncios, textos instrucionais, entre outros); .Produção de textos; .Ordem alfabética; . Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v; .Número de sílabas em palavras; .Leitura e interpretação de textos e enunciados; 	<ul style="list-style-type: none"> .Ler e interpretar textos curtos diversos e enunciados; .Produzir pequenos textos com sequência lógica; .Organizar palavras de acordo com a ordem alfabética e número de sílabas; .Fazer diferenciação sonora das letras f/v, p/b e t/d; .Escrever com autonomia palavras com encontros consonantais, som nasal e dígrafos; .Perceber, através de textos diversos, os benefícios sociais trazidos pelo sistema democrático e como ele interfere positivamente na vida coletiva dos indivíduos;

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Diversidade – Cultive o respeito</p>	<ul style="list-style-type: none"> .Leitura e interpretação de textos diversos; .Personagem principal e secundário (protagonista e antagonista); .Produção de textos; .Rimas; .Ordem alfabética; .Som nasal, encontros consonantais e dígrafos (escrita). 	<ul style="list-style-type: none"> .Ler e interpretar com autonomia textos diversos curtos e enunciados; .Organizar palavras de acordo com ordem alfabética e número de sílabas; .Diferenciar poemas dos demais textos, identificando suas rimas; .Escrever com autonomia palavras com encontros consonantais, som nasal e dígrafos; .Ler e escrever com compreensão um texto pequeno com encadeamento de ideias, com autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado; .Compreender, a partir da leitura e interpretação de textos diversos, que o respeito é a base de uma sociedade civilizada;

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 1º ano “A” e 1º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): **MATEMÁTICA.**

Professor (es): Marilene Isidoro Motta e Ronaldo Rocha Fernandes..

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. Correspondência, comparação, classificação, sequenciação, seriação, ordenação, inclusão numérica até 20;. Numeral/quantidade até 20.. Agrupamentos e reagrupamentos de quantidades;. Lateralidade;. Noção de tempo (Hora, dia, semana, mês e ano);. Calendário e rotina escolar;. Placas e códigos;. Agrupamentos e reagrupamentos de quantidades;. Localização no espaço e sentido;. Dezena;. Adição;. Subtração;	<ul style="list-style-type: none">. Fazer a relação numeral/quantidade até 20, identificando tal quantidade em situações problema do dia a dia.. Identificar o conceito de adição e subtração, relacionando-as a situações problema do dia a dia, de forma oral, envolvendo operações até a quantidade trabalhada no bimestre.. Diferenciar hora inteira e meia hora, observando importância da contagem do tempo na organização diária;. Identificar e diferenciar placas no cotidiano, percebendo funcionalidade das mesmas;. Conhecer meses do ano, relacionando-os com sua representação numérica;. Localizar-se e orientar-se com autonomia na sala e no espaço escolar, diferenciando direita e esquerda, frente e trás, acima e embaixo;

	CONTEÚDO	OBJETIVO.
<p style="text-align: center;">2º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Integração global – Cultive a solidariedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> .Quantificação de coleções ou eventos; .Correspondência biunívoca; . Sequência oral numérica; .Conservação de quantidade. .Relação numeral/quantidade até 99; .Agrupamento e reagrupamento (dezenas); .Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99; .Problemas de adição e subtração envolvendo as quantidades; trabalhadas no bimestre; .Formas geométricas planas; 	<ul style="list-style-type: none"> .Quantificar coleções e eventos do dia a dia; .Fazer a relação numeral/quantidade até 99; .Agrupar e reagrupar dezenas com autonomia; .Identificar, em situações problema orais, operações de adição e subtração; . Reconhecer formas geométricas planas em contextos variados; .Reconhecer algoritmo da adição e subtração, realizando as operações com auxílio de materiais concretos;

<p style="text-align: center;">3º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Cidadania – Cultive a democracia</p>	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> .Adição; .Subtração; .Situações problema; .Sistema monetário brasileiro; .Utilização do corpo como meio de resolução de operações matemáticas; .Multiplicação; .Sistemas de medida (metro, litro, quilo); .Sequencia numérica (2 em 2, 3 em 3, 4 em 4 e 5 em 5); .Relação numeral/quantidade até 100; .Centena; 	<ul style="list-style-type: none"> .Identificar operações de adição e subtração simples em situações problema orais e escritas, relacionando-as com fatos do cotidiano; .Reconhecer o sistema monetário brasileiro em situações problema orais e escritas envolvendo reais inteiros; .Perceber a ideia de multiplicação em situações do cotidiano e em problemas orais; .Realizar contagem de sequencias numéricas, utilizando-as como meio de resolução de problemas envolvendo multiplicação; .Diferenciar unidades de medida padrão, observando sua funcionalidade no dia a dia; .Fazer relação numeral/quantidade até 100. .Reconhecer a centena como o agrupamento de 100 unidades;
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Diversidade – Cultive o respeito</p>	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> .Adição e subtração; .Multiplicação; .Divisão; .Situações problema; .Agrupamento e reagrupamento; .Relação numeral/quantidade até 500; 	<ul style="list-style-type: none"> .Identificar e diferenciar unidades, dezenas e centenas com o auxílio do QVL; .Utilizar com autonomia QVL para realização de operações de adição e subtração; .Agrupar e reagrupar dezenas e centenas; .Solucionar operações simples orais e escritas de adição, subtração, multiplicação e divisão, relacionando-as com situações do dia a dia; .Fazer relação numeral/quantidade até 500;

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 1º ano “A” e 1º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): **CIÊNCIAS HUMANAS/HISTÓRIA**

Professor (es): Marilene Isidoro Motta e Ronaldo Rocha Fernandes..

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade historicamente.• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.	<ul style="list-style-type: none">• Eu: nome, sobrenome (conteúdo histórico e afetivo)• Interesses, brincadeiras, traços, regras pessoais, responsabilidades• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	Objetivos propostos para o bimestre anterior e ainda: <ul style="list-style-type: none">• Conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.	Objetivos propostos para o bimestre anterior e ainda: <ul style="list-style-type: none">• Eu e o outro: diversidade sociocultural• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Objetivos propostos para os bimestres anteriores e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar fatos importantes do ponto de vista afetivo e significativo para si e para sua comunidade familiar, local, regional e nacional. • Respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. 	<p>Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento da história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Objetivos propostos para os bimestres anteriores.</p>	<p>Objetivos propostos para os bimestres anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 1º ano “A” e 1º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): **CIÊNCIAS HUMANAS/GEOGRAFIA**

Professor (es): Marilene Isidoro Motta e Ronaldo Rocha Fernandes..

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">• Localizar no espaço a posição do corpo e de outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento e lateralidade.	<ul style="list-style-type: none">• Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.• Espaço da sala de aula: a posição de objetos e estudantes: frente, atrás, em cima, embaixo; dimensões (altura, comprimento, largura).
	CONTEÚDO	OBJETIVO.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	Objetivos propostos para o bimestre anterior e ainda: <ul style="list-style-type: none">• Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.	Conteúdos desenvolvidos no bimestre anterior e ainda: <ul style="list-style-type: none">• Espaço da vizinhança: a rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, órgãos públicos (posto de saúde, delegacias, hospitais, escolas).

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Objetivos propostos para os bimestres anteriores e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. • Reconhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. 	<p>Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis (redução do consumo, reciclagem). • Representações dos diferentes espaços.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Objetivos propostos para os bimestres anteriores e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade de comunidades rurais, quilombolas e indígenas. 	<p>Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 1º ano “A” e 1º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): CIÊNCIAS DA NATUREZA

Professor (es): Marilene Isidoro Motta e Ronaldo Rocha Fernandes..

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<u>AMBIENTE</u> <ul style="list-style-type: none">• Identificar ambientes onde são cultivados vegetais. <u>SER HUMANO E SAÚDE</u> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes formas de alimentação dos seres vivos. <u>RECURSOS TECNOLÓGICOS</u> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a tecnologia no processo de transformação dos recursos naturais.	<u>AMBIENTE</u> <ul style="list-style-type: none">• Relação dos seres vivos com o ambiente: falta de alimento, desmatamento, captura, predação, situações ambientais, extinção. <u>SER HUMANO E SAÚDE</u> <ul style="list-style-type: none">• Alimentação saudável. <u>RECURSOS TECNOLÓGICOS</u> <ul style="list-style-type: none">• Transformações científicas e suas influências no meio físico e social.
	CONTEÚDO	OBJETIVO.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<u>AMBIENTE</u> <p>Objetivos propostos para o bimestre anterior e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender a importância da água para o planeta Terra.• Diferenciar seres vivos e não vivos, identificando suas características.	<u>AMBIENTE</u> <p>Conteúdos desenvolvidos no bimestre anterior e ainda:</p> <ul style="list-style-type: none">• Água – importância, características e uso sustentável.• Animais e plantas: classificação e características - locomoção, movimento, alimentação, revestimento do corpo, interação com o ser humano, etc. (a partir de critérios estabelecidos pelos estudantes).

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<u>AMBIENTE</u> Objetivos propostos para os bimestres anteriores e ainda: • Identificar ambientes onde são cultivados vegetais. <u>SER HUMANO E SAÚDE</u> Objetivos propostos para os bimestres anteriores e ainda: • Conhecer diferentes formas de alimentação dos seres vivos. <u>RECURSOS TECNOLÓGICOS</u> Objetivos propostos para o bimestre anterior e ainda: • Compreender a tecnologia no processo de transformação dos recursos naturais.	<u>AMBIENTE</u> Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores e ainda: • Relação dos seres vivos com o ambiente: falta de alimento, desmatamento, captura, predação, situações ambientais, extinção. <u>SER HUMANO E SAÚDE</u> Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores e ainda: • Alimentação saudável <u>RECURSOS TECNOLÓGICOS</u> Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores e ainda: • Transformações científicas e suas influências no meio físico e social
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<u>AMBIENTE</u> Objetivos propostos para os bimestres anteriores. <u>SER HUMANO E SAÚDE</u> Objetivos propostos para os bimestres anteriores. <u>RECURSOS TECNOLÓGICOS</u> Objetivos propostos para os bimestres anteriores.	<u>AMBIENTE</u> Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores. <u>SER HUMANO E SAÚDE</u> Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores. <u>RECURSOS TECNOLÓGICOS</u> Conteúdos desenvolvidos nos bimestres anteriores.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 2º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LÍNGUA PORTUGUESA

Professora: Gisele Cristina de Araújo Franzon

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<p>Estudo e leitura de fábulas, histórias em quadrinhos e receitas;</p> <p>Estudo do Alfabeto;</p> <p>Ordem alfabética;</p> <p>Vogais – Encontro vocálico;</p> <p>Ortografia b\p – c\g – d\t;</p> <p>Consoantes – encontro consonantal;</p> <p>Sílabas;</p> <p>Formar frases;</p> <p>Masculino e feminino;</p> <p>Ortografia flv –sons do h – nh\ch – lh;</p> <p>Produção de pequenos textos a partir de imagens e de textos semi prontos.</p>	<p>Perceber o assunto principal dos textos lidos;</p> <p>Identificar personagens;</p> <p>Relatar espontaneamente as histórias e suas vivências;</p> <p>Nomear e utilizar diferentes tipos de letras;</p> <p>Compreender que palavras são formadas por sílabas, que agrupadas formam frases;</p> <p>Conhecer e usar fonemas que são grafados apenas por uma letra;</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar grafemas e fonemas;</p> <p>Perceber a organização de ideias em parágrafos;</p> <p>Conhecer os gêneros masculino e feminino.</p>

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">2º BIMESTRE</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Integração global – Cultive a solidariedade</p>	<p>Leitura e estudo de contos, poemas, cartas e bilhetes;</p> <p>Acento/circunflexo/til;</p> <p>Ortografia cedilha\ce\ci – s\ss\s(z)\as...</p> <p>Travessão\ Dois pontos;</p> <p>Separar sílabas;</p> <p>Ordenar frases;</p> <p>Ortografia mb\mp\am...</p> <p>Ponto final e vírgula;</p> <p>Ponto de interrogação\ exclamação;</p> <p>Ortografia j\h – za...\ge\gi;</p> <p>Produção de cartas, bilhetes e textos individuais e coletivos, orais e por escrito.</p>	<p>Identificar diferentes modalidades textuais e suas características;</p> <p>Obter capacidade para escrever diferentes modalidades textuais;</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras;</p> <p>Identificar e escrever corretamente os diferentes modos de nasalização;</p> <p>Desenvolver habilidade para perceber as diferenças ortográficas e aplicá-las com êxito nas atividades e textos;</p> <p>Pontuar corretamente.</p>

3º BIMESTRE	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Cidadania – Cultive a democracia</p> <p>Estudo do texto instrucional, expositivo, lendas, parlendas e trava línguas;</p> <p>Frase afirmativa e negativa;</p> <p>Singular e plural;</p> <p>Diminutivo e aumentativo;</p> <p>Ortografia sons do r;</p> <p>Sinônimo/Antônimo;</p> <p>Nome comum e próprio;</p> <p>Ortografia que\qui – qua\quo – gue\gui – gua\guo;</p> <p>Produção de textos livres e de recontos.</p>	<p>Identificar as diferenças entre as modalidades textuais trabalhadas no bimestre;</p> <p>Conhecer as variações de número e grau do substantivo;</p> <p>Reconhecer o uso adequado nas palavras do r e rr;</p> <p>Identificar o uso adequado de nomes próprios e comuns;</p> <p>Conhecer antônimos e sinônimos de palavras e iniciar o uso de dicionários.</p>
4º BIMESTRE	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Diversidade – Cultive o respeito</p> <p>Estudo de textos jornalísticos: anúncios, notícias, entrevistas e propagandas;</p> <p>Coletivo;</p> <p>Retirar da oração (nome próprio, comum, características, feminino, masculino);</p> <p>Ortografia al... – az...</p> <p>Consoantes mudas;</p> <p>Ortografia r\l intercalado;</p> <p>Sons do x;</p> <p>Produção de textos jornalísticos, recontos de textos lidos e produção individual a partir de imagens e de outros textos.</p>	<p>Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos: coerência, coesão, pontuação;</p> <p>Reconhecer particularidades ortográficas e usá-las corretamente;</p> <p>Identificar diferentes sons do x.</p>

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 2º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): MATEMÁTICA

Professora: Gisele Cristina de Araújo Franzon

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	Os números no dia a dia; Sequência numérica; Antecessores e sucessores; Ordem crescente/decrescente; Subtração/Adição; Percurso e localização; Números ordinais; Figuras geométricas; Dezena; Adição de três parcelas; Situação - problema: Adição e subtração; Gráficos e tabelas.	Utilizar critérios de classificação, correspondência, sequenciação, seriação e ordenação; Reconhecer os diferentes empregos dos números e saber utilizá-lo; Comparar ou ordenar quantidades em contagens; Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição e subtração; Resolver situações problema significativas de adição e subtração; Reconhecer figuras geométricas planas; Reconhecer os diferentes usos de gráficos e tabelas;

2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Números ordinais; Par/ímpar; Dúzia/meia dúzia; Dezenas exatas; Decomposição de números; Situação – problema Adição/subtração; Medida de tempo; Medida de comprimento; Simetria; Sólidos geométricos.	Reconhecer o número ordinal e o valor posicional que implica; Identificar números pares e ímpares; Reconhecer os conceitos de dúzia, meia dúzia e as dezenas exatas; Usar decomposição numérica para resolver situações problema; Estimar medidas de tempo e comprimento; Fazer leitura de relógios analógicos e digitais; Perceber a simetria em seu próprio corpo e em objetos; Conhecer e identificar os sólidos geométricos.
3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Situação-problema (+/x/-); Visão frontal, lateral e superior; Estimativas; Adição com reagrupamento; Tabuadas de 1 a 5; Dobro e triplo; Sólidos geométricos; Sistema monetário brasileiro; Gráficos;	Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função de seus valores; Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação; Resolver situações problemas que envolvam adição, subtração e multiplicação; Reconhecer, utilizar e montar gráficos e tabelas com dados preestabelecidos; Conhecer e usar a tabuada de multiplicação.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">4º BIMESTRE</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Diversidade – Cultive o respeito</p>	<p>Tabuadas de 1 a 5;</p> <p>Divisão;</p> <p>Metade;</p> <p>Medida de massa;</p> <p>Medida de capacidade;</p> <p>Subtração com reagrupamento;</p> <p>Situação-problema (+/-/x/);</p> <p>Centenas exatas.</p>	<p>Estimar medidas de massa e capacidade;</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão;</p> <p>Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade;</p> <p>Reconhecer as centenas exatas;</p> <p>Resolver situações problemas que envolvam adição, subtração, multiplicação e divisão;</p> <p>Conhecer e usar a tabuada de divisão.</p>

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 2º ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): HISTÓRIA
Professora: Gisele Cristina de Araújo Franzon

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	O que é história; Quem fez a história; O estudo da história; O tempo e a história; Medindo o tempo; Calendário; Linha do tempo; Direitos e deveres das crianças.	Conhecer o conceito de história; Identificar-se como sujeito da história; Medir o tempo; Conhecer o calendário; Discutir sobre sua condição de criança, desejos, crenças, necessidades e dificuldades; Refletir sobre sua participação na sociedade e na vida familiar; Perceber o significado dos limites na convivência social.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	Brinquedos e brincadeiras; Brincadeiras de hoje e do passado; Brincadeiras em família.	Brincar e aprender novas brincadeiras; Valorizar a cultura e a identidade das famílias e da comunidade; Confrontar brinquedos e brincadeiras de ontem e de hoje; Conhecer outras realidades e outras formas de brincar.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	As lendas brasileiras; As festas populares que contam histórias.	Conhecer alguns mitos e festas populares de nossa cultura; Valorizar os componentes culturais construídos ao longo da história; Reconhecer a diversidade sociocultural em relação a costumes, tradições, crenças e modo de organização do Brasil.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	As ruas pelas cidades; Toda rua tem um nome; O que vemos pelas ruas.	Reconhecer e valorizar a história das cidades e de sua comunidade, Identificar pontos turísticos; Conhecer e analisar aspectos importantes da vida da cidade e de suas instituições.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 2º ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): GEOGRAFIA
Professora: Gisele Cristina de Araújo Franzon

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor			
		<p>Você e seu corpo; Direitos e deveres das crianças; O lugar de cada um; Os lugares e suas funções.</p>	<p>Representar o próprio corpo; Reconhecer noções de lateralidade e proporcionalidade; Relacionar cotidiano e lugar; Respeitar a cultura e o modo de viver de outros povos; Conhecer as peculiaridades de cada lugar; Refletir sobre a influência das populações em cada lugar.</p>
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade			
		<p>Moradias, um lugar para morar; Os diferentes cômodos de uma casa; Diferentes tipos de moradias; A importância das moradias; Materiais usados na construção de moradias Povos e suas moradias; Quem constrói as moradias.</p>	<p>Reconhecer a necessidade de moradias para animais e seres humanos; Observar e identificar as diferentes partes da casa e suas funções; Observar e registrar os diferentes tipos de casa e os materiais usados para construí-las bem como quem as construiu; Entender que nem toda construção é usada como moradia; Reconhecer aspectos característicos das moradias levando em consideração o ambiente e a população.</p>

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Minha escola, suas dependências e pessoas; A sala de aula; O caminho da escola; O direito a educação; O que se aprende na escola; Diferentes tipos de escola.	Reconhecer sua escola e os papéis desempenhados por seus profissionais; Representar a organização da sala de aula; Distinguir tamanho real de tamanho reduzido; Compreender o fato de que muitas crianças estão fora da escola; Analisar o espaço por meio da representação do caminho de casa para a escola; Reconhecer diferentes tipos de escola.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Ruas, características e traçados; As transformações das ruas; Rua: um lugar onde tudo acontece; O nome das ruas; Quem mora ao lado; O lazer nas ruas.	Entender a rua como lugar de circulação de pessoas e veículos; Observar e descrever os elementos que compõem a rua; Reconhecer o espaço das ruas; Entender o uso das ruas em eventos de lazer.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 2º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): EDUCAÇÃO FÍSICA

Professora: Gisele Cristina de Araújo Franzon

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor			
		Dominância lateral; Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial); Elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados, compreendendo noções de lateralidade, tempo e espaço.	Desenvolver elementos próprios da psicomotricidade; Estabelecer regras básicas para o bom convívio social; Aperfeiçoar movimentos fundamentais que serão combinados para a iniciação desportiva; Apresentar e desenvolver noções básicas de saúde e higiene; Desenvolver habilidades primordiais de locomoção, estabilidade e manipulação.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade			
		Posturas estáticas e dinâmicas: apoios invertidos, rolamento corporal, iniciar, parar, esquivar-se, equilibrar-se; Combinação das habilidades básicas; Jogo simbólico; Atividades com regras.	Experimentar as variações e combinações das habilidades motoras em jogos simbólicos, atividades rítmicas e brincadeiras; Vivenciar e reconhecer ritmos, por meio de sua expressividade corporal; Aprimorar habilidades estabilizadoras e axiais; Compreender as regras, sua funcionalidade e implicações nos jogos;

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Regras de convívio social e escolar;</p> <p>Jogos intelectuais, xadrez, dama e dominó;</p> <p>Brincadeiras trazidas ou criadas pelos alunos;</p> <p>Jogos de regras professor e ou alunos, incluindo jogos cooperativos;</p> <p>Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas em práticas de atividades motoras;</p> <p>Jogos de salão;</p> <p>Educação ambiental.</p>	<p>Conhecer compreender e valorizar a inclusão e a diversidade étnico-racial existente no país;</p> <p>Desenvolver cooperação, solidariedade e compartilhamento de ações em práticas de atividades motoras;</p> <p>Compartilhar e vivenciar jogos adaptados que permitam a efetiva participação dos alunos com necessidades especiais;</p> <p>Participar de atividades lúdicas que possibilitem a ampliação do repertório motor.</p>
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Jogos com regras adaptadas que possibilitem a participação de alunos com necessidades especiais;</p> <p>Criação e adaptação de jogos e matérias para utilização em atividades lúdica recreativas;</p> <p>Ritmos e expressividade corporal: danças, mímicas e imitações (pessoas e animais, danças juninas, brincadeiras cantadas, cantiga de roda, etc) sendo todos aliados a cultura popular brasileira;</p> <p>Expressão corporal por mímicas e imitações de pessoas e animais;</p> <p>Jogos intelectuais, damas, xadrez e dominó.</p>	<p>Vivenciar danças e canções fazendo uso do corpo e da voz;</p> <p>Desenvolver a capacidade de atuar individual e coletivamente em brincadeiras e jogos, respeitando os limites corporais de desempenho próprio e dos companheiros;</p> <p>Conhecer os benefícios que a atividade regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</p>

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 2º ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): CIÊNCIAS
Professora: Gisele Cristina de Araújo Franzon

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<p>Conhecendo os cientistas e seu trabalho; Conhecer os ambientes; Seres vivos no ambiente; Seres vivos e alimentação; Cuidando do ambiente.</p>	<p>Compreender a ciência como um processo e os cientistas como profissionais que trabalham segundo um modo de produção científica; Conhecer o modo de produção de trabalhos científicos; Estimular e aprimorar a capacidade de trabalhar em grupo, de observar e de se comunicar oral e por escrito; Identificar os componentes do ambiente e sua diversidade reconhecendo semelhanças e diferenças, Constatar que os seres vivos interagem com o ambiente; Identificar as principais necessidades dos seres vivos; Reconhecer os cuidados que devemos ter com o meio ambiente.</p>

2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	As histórias do corpo; Conhecendo as diferenças; Os cinco sentidos; Gente e outros bichos emoções/sentidos.	Reconhecer as partes externas do corpo; Desenvolver a autoestima e o autocuidado; Constatar as semelhanças e diferenças entre as pessoas e respeitar essas diferenças; Conhecer os 5 sentidos e por quais órgãos são captados; Conhecer e comparar a maneira como humanos e diferentes animais percebem o ambiente.
3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Saúde e alimentação; Saúde e higiene; Saúde e ambiente.	Compreender a saúde como um direito e uma responsabilidade pessoal e coletiva; Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde; Valorizar hábitos de higiene e alimentação adequados; Promover uma visão crítica para situações que por serem comuns passam a ser vistas como “naturais”, como o não atendimento dos direitos de crianças das camadas menos favorecidas economicamente.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Diversidade – Cultive o respeito</p>	<p>Usando e transformando;</p> <p>Olhando o brinquedo com outros olhos;</p> <p>Criando novos objetos.</p>	<p>Avaliar hábitos de consumo estimulados pela mídia;</p> <p>Conscientizar-se dos seus direitos de consumidor;</p> <p>Reconhecer o uso de diversos componentes do ambiente em diferentes materiais;</p> <p>Identificar objetos feitos de um mesmo material;</p> <p>Reconhecer a necessidade de informações sobre saúde e segurança em embalagens de produtos;</p> <p>Reconhecer a necessidade de diminuir o desperdício de recursos ambientais;</p> <p>Conservar o ambiente diminuindo a produção de lixo.</p>

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 2º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): ARTES

Professora: Gisele Cristina de Araújo Franzon

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE	Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	CONTEÚDO	OBJETIVO
		Autorretrato; Elementos das artes visuais: ponto, linha e plano; As Cores Primárias e Secundárias; Cores frias e quentes; Criação livre de desenhos, pinturas, colagens e modelagens; Sons corporais, ambientais e silêncio; O monólogo no teatro.	Perceber, analisar e criar formas artísticas exercitando a imaginação, a curiosidade e a autonomia; Experimentar materiais e suportes diversos; Trabalhar a oralidade; Perceber os sons da natureza e de si mesmo.
2º BIMESTRE	Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
		Desenho de observação; Proporção; Texturas e volume; Releitura de obras de autores consagrados com diferentes técnicas; Confecção de instrumentos com elementos da natureza; O diálogo no teatro.	Ampliar o repertório de imagens; Explorar a criatividade a partir de temas encontrados na natureza; Conhecer diferentes artistas e suas técnicas; Expressar-se livremente e com desenvoltura.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Manifestações folclóricas populares; Brinquedos cantados e jogos folclóricos; A expressividade corporal; Improvisação de pequenas cenas; Os componentes de uma peça teatral.	Pesquisar a diversidade cultural e o folclore brasileiro; Desenvolver o equilíbrio e o domínio espacial; Expressar-se livremente e com desenvoltura em conjunto com os colegas; Reconhecer a importância de diferentes autores no contexto de uma apresentação e o trabalho despendido para tal fato;
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Oficinas de brinquedos; Criação de histórias sonorizadas; Os diferentes trabalhos artísticos; Dramatização de histórias.	Conhecer e dar novos usos a variados objetos; Trabalhar o corpo e expressar-se cenicamente; Utilizar-se das modalidades teatrais para trabalhar a expressividade; Frequentar e utilizar espaços culturais.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 3º ano “A” e 3º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): CIÊNCIAS.

Professor (es): Regiane Pereira de Carvalho (3º “A”)/ Lucilene Vitorino dos Santos (3º “B”)

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. O planeta Terra.. Aprendendo a se orientar na Terra.. Terra e Sol.. Movimento da Terra.. Estações do Ano.	<ul style="list-style-type: none">. Conhecer a noção da esfericidade da Terra.. Conhecer a história das pessoas que descobriram a forma da Terra.. Conhecer alguns modelos conhecidos pelas pessoas para explicar a forma da Terra.. Perceber situações do cotidiano que podem explicar a forma da Terra.. Perceber que a superfície Terrestre é ocupada por oceanos, ilhas e continentes.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ul style="list-style-type: none">. A invenção de uma maneira de compreender o mundo.. Classificação dos seres vivos.. Animais vertebrados e invertebrados.. Plantas e seres invisíveis.. Partes das plantas.. Reprodução das plantas.	<ul style="list-style-type: none">. Compreender a ciência como um processo.. Compreender as ideias científicas como criações humanas.. Desenvolver a noção de classificação.. Conhecer as principais características dos vertebrados e invertebrados.. Reconhecer as plantas e suas partes.. Reconhecer plantas que produzem e não produzem flor.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Reprodução das plantas e animais. . Reprodução do ser humano. . Desenvolvimento do ser humano. . Fases da vida humana. 	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer que as plantas e os animais possuem diversas maneiras de se reproduzir. . Reconhecer que a vida humana se inicia antes mesmo do nascimento. . Identificar alguns aspectos da vida intrauterina. . Reconhecer mudanças que já aconteceram em si mesmo desde que nasceu.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . O ar que nos envolve. . Os componentes do ar. . O ar e os seres vivos. . A poluição do ar. 	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer a existência da atmosferas. . Comprovar a presença de ar na atmosfera, na água, no solo e em outros materiais. . Conhecer os principais componentes do ar. . Reconhecer medidas para diminuir a poluição do ar.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 3º ano “A” e 3º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): GEOGRAFIA.

Professor (es): Regiane Pereira de Carvalho (3º “A”)/ Lucilene Vitorino dos Santos (3º “B”)

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. O bairro.. Ruas e caminhos do bairro.. Representação do bairro.. Organização do bairro.	<ul style="list-style-type: none">. Observar e analisar ruas de um bairro.. Orientar-se pela planta de um bairro e identificar percursos.. Reconhecer as diferentes relações de trabalho, hábitos cotidianos, formas de lazer e maneiras de se expressar nos bairros.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ul style="list-style-type: none">. Cidade. O dia a dia da cidade.. Meios de transporte.. Comunicação no dia a dia.. O trabalho das pessoas na cidade.	<ul style="list-style-type: none">. Perceber que a conservação dos espaços públicos requer uma responsabilidade compartilhada.. Identificar os vários tipos de transporte.. Reconhecer a função dos meios de comunicação e de transporte na integração do espaço e na construção e modificação das paisagens.. Entender como as pessoas, por meio do trabalho, apropriam-se da natureza e a modificam.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Orientação. . Pontos de referência. . Conhecendo os pontos cardeais. 	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer os elementos naturais utilizados para orientação. . Identificar no cotidiano os referenciais espaciais de localização, orientação e distância. . Reconhecer os pontos cardeais e usá-los como orientação.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Paisagem. . Reconhecendo a paisagem. . Elementos naturais e culturais das paisagens. . Modificação das paisagens. . As paisagens e as pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Observar e comparar paisagens, identificando as transformações ocorridas. . Identificar na paisagem os componentes naturais e os modificados pela ação humana. . Observar e descrever como as sociedades imprimem nas paisagens diferenças do modo de vida.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 3º ano “A” e 3º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): HISTÓRIA.

Professor (es): Regiane Pereira de Carvalho (3º “A”)/ Lucilene Vitorino dos Santos (3º “B”)

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. Você e sua história.. Você e seus colegas.	<ul style="list-style-type: none">. Identificar os conceitos de sujeito, família, identidade, parentesco, fontes, preconceito, convivência, tolerância e diversidade cultural.. Conhecer as características dos outros para aprender a construir uma convivência pacífica.
	CONTEÚDO	OBJETIVO
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ul style="list-style-type: none">. Família.. As famílias: diferenças e semelhanças.. A história da sua família.	<ul style="list-style-type: none">. Conhecer e respeitar os diferentes modelos familiares.. Identificar os conceitos de família, convívio familiar, memória, anterioridade, posterioridade, simultaneidade.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Escola. . Escolas de hoje e do passado. . Como eram as escolas do passado. 	<ul style="list-style-type: none"> . Perceber a escola como local de encontro e de discussão dos problemas da comunidade. . Identificar os conceitos de público, privado, planejamento, participação, preservação, meio ambiente, reciclagem e desenvolvimento sustentável.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Diferentes modos de viver e aprender. . Brasil, um país diverso. 	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar a formação sociocultural do povo brasileiro. . Identificar outras maneiras de ensinar e aprender. . Identificar os conceitos de comunidades indígenas, quilombos, imigração, emigração, diversidade cultural e pluralidade étnica.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 3º ano “A” e 3º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): EDUCAÇÃO FÍSICA.

Professor (es): Regiane Pereira de Carvalho (3º “A”)/ Lucilene Vitorino dos Santos (3º “B”)

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. Dominância lateral;. Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial);. Elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados, compreendendo noções de lateralidade, tempo e espaço.	<ul style="list-style-type: none">. Desenvolver elementos próprios de psicomotricidade;. Estabelecer regras básicas para o bom convívio social;. Aperfeiçoar movimentos fundamentais que serão combinados para a iniciação desportiva;. Apresentar e desenvolver noções básicas de saúde e higiene;. Desenvolver habilidades primordiais de locomoção, estabilidade e manipulação.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ul style="list-style-type: none">. Posturas estáticas e dinâmicas: apoios invertidos, rolamento corporal, iniciar, parar, esquivar-se, equilibrar-se;. Combinações das habilidades básicas;. Jogo simbólico;. Atividades com regras.	<ul style="list-style-type: none">. Experimentar as variações e combinações das habilidades motoras em jogos simbólicos, atividades rítmicas e brincadeiras;. Vivenciar e reconhecer ritmos, por meio de sua expressividade corporal;. Aprimorar habilidades estabilizadoras e axiais;. Compreender as regras, sua funcionalidade e implicações nos jogos.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Regras de convívio social e escolar; . Jogos intelectuais, xadrez, damas e dominó; . Brincadeiras trazidas ou criadas pelos alunos; . Jogos de regras professor e ou alunos, incluindo jogos cooperativos; . Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas em práticas de atividades motoras; . Jogos de salão; . Educação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer, compreender e valorizar a inclusão e a diversidade étnico-racial existente nos País; . Desenvolver cooperação, solidariedade e compartilhamento de ações em práticas de atividades motoras; . Compartilhar e vivenciar jogos adaptados que permitam a efetiva participação dos alunos com necessidades especiais; <p>Participar de atividades lúdicas que possibilitem a ampliação o repertório motor.</p>
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos com regras adaptadas que possibilitem a participação de alunos com necessidades especiais; . Criação e adaptação de jogos e materiais para utilização em atividades lúdica recreativas; . Ritmos e expressividade corporal: danças, mímicas e imitações (exemplo: pessoas e animais, danças juninas, brincadeiras cantadas, cantigas de roda, etc.) sendo todos aliados a cultura popular brasileira; . Expressão corporal por mímicas e imitações de pessoas e animais; . Jogos intelectuais, xadrez, damas e dominó. 	<ul style="list-style-type: none"> . Vivenciar danças e canções fazendo uso do corpo e da voz; . Desenvolver a capacidade de atuar individual e coletivamente em brincadeiras e jogos, respeitando os limites corporais de desempenho próprio e dos companheiros; . Conhecer os benefícios que a atividade regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 3º ano “A” e 3º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LÍNGUA PORTUGUESA.

Professor (es): Regiane Pereira de Carvalho (3º “A”)/ Lucilene Vitorino dos Santos (3º “B”)

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. Leitura e interpretação de texto: carta pessoal.. Linguagem formal e informal.. Fonema e letra.. Encontro Vocálico.. Divisão silábica.. Encontro consonantal.. Palavras com “L” e “U”.. Leitura e interpretação de texto: carta do leitor.. Variação regional de vocabulário.. Palavras com “A”, “AI”, “E”, “EI”, “O” e “OU”.. Leitura e interpretação de texto: conto de memórias.. Uso do dicionário.. Palavras com “R” e “RR”.. Leitura e interpretação de texto: entrevista.. Sinais de pontuação.. Palavras com “R”.	<ul style="list-style-type: none">. Conhecer algumas características e diferenças entre textos em forma de carta.. Ler e reconhecer, em cartas, as situações de produção: para quem e para onde.. Reconhecer o uso e a importância dos diferentes meios de comunicação, como cartas, e-mails, aplicativos, chats, sites, etc.. Conhecer diferentes expressões regionais.. Interpretar e inferir informações em um texto.. Reconhecer fonemas e letras e saber diferenciá-los.. Identificar e lembrar o conceito de sílaba.. Compreender o processo de formação e divisão de encontros consonantais.. Identificar características e funções do conto de memórias.. Fazer uso do dicionário, orientando-se pelas palavras de referência.. Identificar elementos de uma entrevista e seus propósitos.. Usar adequadamente os sinais de pontuação.. Conhecer e compreender o processo de formação da escrita de diversas palavras.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">2º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Integração global – Cultive a solidariedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Leitura e interpretação de texto : poema. . Sinais de pontuação. . Palavras com “M” e “N” antes de consoante. . Palavras com “X” e “CH”. . Leitura e interpretação de texto : poema visual. . Substantivo. . Leitura e interpretação de texto: diário. . Palavras com “G” e “J”. . Leitura e interpretação de texto : autorretrato. . Adjetivo. . Leitura e interpretação de texto: história em quadrinhos. . Grau dos substantivos. . Leitura e interpretação de texto: texto instrucional. 	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer algumas características e diferenças entre textos em forma de poema, poema visual, história em quadrinhos, autorretrato e texto instrucional. . Identificar e aplicar os substantivos. . Identificar substantivos próprios, comuns e seu respectivo grau. . Conhecer as características dos adjetivo. . Usar adequadamente os sinais de pontuação. . Conhecer e compreender o processo de formação da escrita de diversas palavras.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">3º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Cidadania – Cultive a democracia</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Leitura e interpretação de texto : conto de assombração. . Substantivo: gênero. . Encontros consonantais: “BL”, “CL”, “FL”, “GL”, “TL”, “PL”. . Sinais de pontuação. . Leitura e interpretação de texto: texto expositivo. . Encontros consonantais: “BR”, “CR”, “DR”, “FR”, “GR”, “PR”, “TR” e “VR”. . Leitura e interpretação de texto: conto. . Substantivo: número. . Palavras com “S” e “Z” . Leitura e interpretação de texto: notícia. . Palavras com “LH” e “LI”. 	<ul style="list-style-type: none"> .Conhecer algumas características e diferenças entre textos em forma de conto de assombração, texto expositivo, conto e notícia. .Conhecer e aplicar os substantivos. .Conhecer e compreender o processo de formação da escrita de diversas palavras. .Conhecer e identificar o som da letras.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Diversidade – Cultive o respeito</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Leitura e interpretação de texto: jornal. . Palavras com “C” e “QU”. . Palavras com “S”, “SS”, “C” e “Ç”. . Leitura e interpretação de texto: conto de mistério. . Palavras com “X”. . Leitura e interpretação de texto: relato de experiência. . Uso do til e das letras “M” e “N”. 	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer algumas características e diferenças entre textos expositivos. . Compreender o significado e o processo de formação dos verbos. . Conhecer e identificar as diferentes escritas. . Conhecer e identificar o som das letras.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 3º ano “A” e 3º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): MATEMÁTICA.

Professor (es): Regiane Pereira de Carvalho (3º “A”)/ Lucilene Vitorino dos Santos (3º “B”)

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. Diferentes funções de um número.. Número ordinal.. Estrutura do sistema de numeração.. Cálculo com dezenas e centenas inteiras.. Representação de números de três algarismos.. Valor posicional dos algarismos.. Sequências numéricas.. Arredondamento e estimativas.. Análise de resultado de pesquisas em tabelas.. Resolução de problemas de adição e subtração.. Preenchimento de tabelas.. Figuras geométricas planas e não planas.. Planificações.. Figuras geométricas: vértices, faces e arestas.	<ul style="list-style-type: none">. Conhecer diferentes sistemas de numeração.. Compreender a estrutura do nosso sistema de numeração.. Desenvolver estratégias de arredondamento de números.. Ler e escrever números.. Resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração.. Calcular o resultado exato de adições e subtrações por meio de cálculo mental e escrito.. Identificar os termos de uma adição e de uma subtração.. Relacionar três números por meio da adição e da subtração.. Ler e interpretar problemas.. Preencher tabelas.. Reconhecer figuras geométricas planas e não planas, vértices, faces e arestas.

	CONTEÚDO	OBJETIVO.
<p style="text-align: center;">2º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Integração global – Cultive a solidariedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Adição e subtração com reagrupamento. . Adição e subtração com operações inversas. . Termos da adição e da subtração. . Multiplicação. . Multiplicações do tipo 2 vezes, 3 vezes, 4 vezes..., 2 vezes e vezes 2... . Termos da multiplicação. . Resolução de problemas com busca de dados em textos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Resolver problemas de adição e subtração. . Calcular o resultado exato de adições e subtrações por meio de cálculo mental e escrito. . Identificar os termos da adição e da subtração. . Reconhecer adição e subtração como operações inversas. . Resolver problemas que envolvam ideias associadas a multiplicação. . Reconhecer e usar as nomenclaturas dos termos da multiplicação. . Calcular o resultado de multiplicações de dois e de três fatores. . Compreender a decomposição na multiplicação. . Ler e interpretar problemas.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Localização, trajetos e representação em malha quadriculada. . Simetria de figuras, padrões e mosaicos. . Representação de dados em gráficos de barras verticais. . Situações de divisão. . Divisão exata e divisão não exata. . Termos da divisão. . Divisão representada na chave. . Relação entre multiplicação e divisão. . Divisão por estimativas. . Divisão por ordens. . Algoritmo usual da divisão. . Número par e ímpar. 	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar e representar em malha quadriculada. . Localizar posições em guias de ruas. . Identificar e representar a simetria de uma figura. . Reconhecer padrões e mosaicos. . Representar dados em gráficos de barras verticais. . Compreender situações que envolvam a divisão. . Desenvolver habilidades de cálculo mental. . Identificar divisões exatas e não exatas. . Relacionar três números por meio da divisão e da multiplicação. . Calcular o resultado de uma divisão por meio de estimativas e pelo algoritmo usual. . Estender o algoritmo usual a dividendo de três algarismos. . Ler e compreender idéias relacionadas a divisão.
4º BIM EST	CONTEÚDO	OBJETIVO

<ul style="list-style-type: none"> . Unidade de milhar e milhares inteiros. . Arredondamento de números e estimativas. . Maior que, menor que, antecessor e sucessor. . Interpretação de dados em gráficos de barras horizontais. . Metro, centímetro e milímetro. . Quilômetro e metro. . Dia, hora e minuto; . Minuto e segundo; . Semana, mês, trimestre, semestre e ano. . Tonelada, quilograma e grama; . Grama e miligrama; . Litro e mililitro. 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender a ideia de unidade de milhar. . Ampliar a compreensão do nosso sistema de numeração até 9.999. . Comparar números por meio dos termos “maior que” e “menor que” . Identificar antecessor e sucessor. . Representar dados em gráficos de barras horizontais. . Explorar e compreender ideias relacionadas a grandezas e medidas. . Medir comprimentos com unidades de medidas padrão. . Explorar e compreender ideias relacionadas a grandezas e medidas. . Medir comprimentos com unidades de medidas padronizadas. . Relacionar as unidades de medida de comprimento. . Empregar adequadamente a unidade de medida. . Criar problemas com dados fornecidos em imagens. . Compreender e relacionar as unidades de medidas de tempo, massa, e capacidade. . Explorar e compreender ideias relacionadas a grandezas e medidas. . Resolver problemas para os quais há mais de uma solução.
--	---

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 3º ano “A” e 3º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): EDUCAÇÃO ARTÍSTICA.

Professor (es): Regiane Pereira de Carvalho (3º “A”)/ Lucilene Vitorino dos Santos (3º “B”)

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. Pesquisa de elementos, cores e formas presentes na fauna e flora do cerrado.. Pesquisa de elementos encontrados na natureza.. Observação das cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.. Apreciação de obras de artistas que utilizam a temática da natureza para composição do trabalho plástico.	<ul style="list-style-type: none">.Ampliar o conhecimento de mundo (manipular diferentes objetos e materiais, explorar suas características, propriedades e possibilidades de manuseio, além de entrar em contato com formas diversas de expressão artística)..Conhecer os elementos naturais da natureza com seus cheiros e texturas..Favorecer o desenvolvimento sensorial de percepção e estímulo a criatividade.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ul style="list-style-type: none">. Obras de artes: conhecimento, apreciação e releitura.. Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias.. Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.	<ul style="list-style-type: none">.Apreciar obras de artes..Descobrir novas formas de se expressar..Comunicar e expressar pensamentos e sentimentos por meio de todas as expressões das artes visuais: usar colagens, pintura, desenhos, modelagens, construções e esculturas..Desenvolver o processo criador.
3º BIMESTRE Cidadania	CONTEÚDO	OBJETIVO

	<ul style="list-style-type: none"> . Histórias do folclore brasileiro. . Danças regionais. . Comunicação espontânea de diferentes sensações: olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar e cheirar. . Expressão corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer e apreciar novas histórias, contos e lendas. . Construir ou reconstruir novas ideias usando a criatividade. . Refletir sobre questões sociais e culturais. . Usar o corpo como forma de expressão.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Sons corporais, ambientais e silêncio. . Elementos do som: altura, intensidade, duração e timbre. . Estilos/gêneros musicais: folclórica, popular, etc. . Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, marchinhas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> . Explorar sons que nos cercam em diversos contextos. . Perceber o silêncio como parte da sequência sonora. . Perceber os diferentes elementos que compreendem o som. . Ouvir e apreciar vários gêneros musicais. . Perceber diversos ritmos encontrados em: cantigas de roda, marchinhas, etc.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 4º ano “A” e 4º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): **CIÊNCIAS.**

Professor (es): Cristina Maria Pires Moreira de Mendonça e Janete Ferreira da Silva.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. A invenção do microscópio;. As células;. Os microrganismos e a saúde;. Tecnologia a favor da saúde;. As bactérias;. Os fungos;. A decomposição.	<ul style="list-style-type: none">. Conhecer um pouco da história e da estrutura do microscópio e como sua invenção ampliou o conhecimento sobre a vida.. Reconhecer que os seres vivos são formados por células.. Aprender que algumas doenças são causadas por microrganismos e conhecer hábitos de higiene como prevenção.. Reconhecer as tecnologias voltadas à saúde e o desenvolvimento de equipamentos que ajudam no diagnóstico de doenças.. Compreender que os fungos e as bactérias são seres vivos que desempenham um papel importante para os seres vivos e o ambiente.. Reconhecer a importância da decomposição na natureza.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">2º BIMESTRE</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Integração global – Cultive a solidariedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Os ecossistemas; . Relações alimentares; . Outras relações; . Os animais se alimentam; . Os animais respiram; . As plantas produzem o próprio alimento; . As plantas respiram; . A industrialização dos alimentos; . Alimentos e nutrientes; . A digestão do alimento; . Alimentação e saúde. 	<p>-Compreender que:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Os ecossistemas são um conjunto de seres vivos e os elementos não vivos de um lugar, em constante interação. . As relações alimentares podem ser na forma de cadeias alimentares. . Os alimentos fornecem nutrientes e energia aos seres vivos. . Todos os animais respiram e que a respiração é necessária para que eles aproveitem a energia dos alimentos. . Na presença da luz, as plantas produzem o próprio alimento. . As plantas respiram e que a respiração é necessária para que aproveitem a energia do alimento. . Os alimentos industrializados são transformados a fim de aumentar seu tempo de conservação e torná-los mais atrativos para o consumidor. . Os nutrientes presentes nos alimentos são necessários para o bom funcionamento e a manutenção do corpo. . O alimento passa por um processo digestivo e identificar os órgãos que compõem o sistema. . Uma alimentação saudável e balanceada evita problemas de saúde.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . A respiração; . A circulação; . A excreção; . Muitas formas de energia; . A energia se transforma; . A energia se perde; . Fontes de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer a organização do sistema respiratório. . Conhecer os órgãos que compõe o sistema cardiovascular. . Conhecer os órgãos que compõe o sistema urinário. . Reconhecer manifestações de diferentes formas de energia. . Compreender que a energia pode se transformar de uma forma para outra. . Compreender como a energia pode se perder de forma não útil. . Compreender o que são fontes de energia renováveis e não renováveis e refletir sobre os impactos da utilização de cada uma delas.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Movimento; . Força; . Máquinas; . O universo; . O sistema solar; 	<ul style="list-style-type: none"> . Associar o movimento a força usada para mover um corpo a sua massa e ao plano que ele se encontra. . Conhecer o funcionamento de maquinas simples e sua relação de um trabalho com menos esforço. . Conhecer diferentes tipos de astros e aprender sobre os instrumentos de observação do céu e da Astronomia. . Conhecer o Sistema Solar: os planetas que compõe e suas estrelas. . Compreender que as diferenças entre as estações do ano ocorrem devido ao movimento de translação e à inclinação do eixo da Terra.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 4º ano “A” e 4º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): GEOGRAFIA.

Professor (es): Cristina Maria Pires Moreira de Mendonça e Janete Ferreira da Silva.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. O planeta onde vivemos;. Conhecendo a Terra;. Continentes e oceanos;. Representação da Terra;. Localizando-se na Terra;. Movimentos da Terra.	<ul style="list-style-type: none">. Conhecer algumas características e a estrutura do planeta Terra.. Reconhecer a Terra como parte do Sistema Solar.. Identificar a importância da água, da atmosfera e do calor e da luz solar como fatores necessários à vida do planeta.. Reconhecer os oceanos e os continentes do planeta Terra.. Identificar formas de representar a superfície terrestre: o globo terrestre e o mapa.. Compreender os movimentos de rotação e translação da Terra.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">2º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Integração global – Cultive a solidariedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Brasil: País da América do Sul; . Brasil: unidades federativas e regiões; . A ação da natureza sobre o relevo; . A ação humana sobre o relevo; . O relevo brasileiro; . Os rios do Brasil; . Utilizando a água dos rios. 	<ul style="list-style-type: none"> .Reconhecer o Brasil como parte da América do Sul. .Compreender que a América do Sul é caracterizada por uma diversidade de paisagens, povos e manifestações culturais. .Identificar e reconhecer a organização política do Brasil. .Identificar as regiões brasileiras. .Desenvolver o respeito a diversidade cultural. .Identificar as principais formas de relevo da superfície terrestre. Identificar alguns agentes naturais modificadores do relevo. .Compreender a ação humana como agente transformador do relevo. .Conhecer as principais características da hidrografia do Brasil. .Conhecer as partes de um rio. .Perceber a importância da preservação das fontes de água doce. .Compreender o que são bacias hidrográficas e conhecer as principais regiões hidrográficas brasileiras.
<p style="text-align: center;">3º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Cidadania – Cultive a</p>	<p style="text-align: center;">CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> . As zonas de iluminação da Terra; . Tempo atmosférico e clima; . Os climas do Brasil; . O efeito estufa; . Paisagens vegetais brasileiras; . A devastação da vegetação brasileira. 	<p style="text-align: center;">OBJETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> .Reconhecer as zonas de iluminação da Terra. .Compreender a diferença entre tempo atmosférico e clima. .Identificar os principais climas que ocorrem no Brasil e suas características. .Compreender o fenômeno do efeito estufa. .Conhecer as principais formações vegetais brasileiras. .Relacionar a ocorrência de diferentes formações vegetais à variedade de tipos de clima e de solo.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Diversidade – Cultive o respeito</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Os recursos naturais; . Brasil: grande diversidade de recursos naturais; . A transformação dos recursos naturais; . Explorar sem destruir. 	<ul style="list-style-type: none"> .Compreender o que são recursos naturais. .Distinguir recursos naturais renováveis de recursos naturais não renováveis. .Reconhecer a diversidade de recursos naturais do Brasil. .Compreender que o trabalho humano transforma os recursos naturais. .Entender que os recursos naturais devem ser explorados racionalmente. .Conhecer alguns impactos ambientais causados pela exploração dos recursos naturais. .Refletir sobre formas conscientes e racionais de utilização dos recursos naturais.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 4º ano “A” e 4º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): HISTÓRIA DO DISTRITO FEDERAL.

Professor (es): Cristina Maria Pires Moreira de Mendonça e Janete Ferreira da Silva.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. Somos parte de uma rica história;. O povoamento do Planalto Central;. Nossas origens indígenas.	<ul style="list-style-type: none">.Fornecer subsídios para que os alunos se sintam identificados com a história do Distrito Federal..Conhecer e apreciar o surgimento de uma nova cidade..Conhecer e respeitar as origens de um povo.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ul style="list-style-type: none">. Nossas origens europeias;. Nossas origens africanas;. Nossos visitantes ilustres.	<ul style="list-style-type: none">.Mostrar a colonização europeia da região que corresponde atualmente ao Distrito Federal..Estuda a migração africana para a região onde atualmente é o Distrito Federal..Analisar os principais registros históricos da paisagem do Planalto Central.

<p style="text-align: center;">3º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Cidadania – Cultive a democracia</p>	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Uma nova capital para o Brasil; . A construção de Brasília; . As cidades-satélites. 	<ul style="list-style-type: none"> .Mostrar que a história do Distrito Federal não se restringe somente a história do processo de construção de Brasília. .Identificar os principais marcos urbanísticos e históricos que contribuíram para a consolidação da ideia da importância de se construir uma nova capital para o Brasil no interior de seu território.
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Diversidade – Cultive o respeito</p>	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Ecologia e preservação ambiental; . Política e cidadania no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> .Analisar a historia da relação entre o ser humano e a natureza, mostrando as modificações que os humanos fizeram na paisagem do Planalto Central. .Identificar a participação nos principais movimentos sociopolíticos do país.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 4º ano “A” e 4º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): **EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Professor (es): Cristina Maria Pires Moreira de Mendonça e Janete Ferreira da Silva.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<p>.Regras de convívio social escolar;</p> <p>.Atividades recreativas, brincadeiras e jogos, entre outras, possibilitando a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades motoras específicas (correr e andar com saltar, andar e correr com transportar, andar e correr com chutar, andar e correr com arremessar, andar e correr com rebater, saltar e girar, passar e receber com membros superiores, passar e receber com membros inferiores, conduzir uma bola com os pés, receber uma bola com as mãos).</p>	<p>.Perceber a necessidade de respeitar normas básicas de conduta visando uma convivência harmônica.</p> <p>.Participar de atividades recreativas que possibilitem a combinação de habilidades motoras básicas e a introdução de habilidades específicas.</p> <p>.Compreender regras, adaptando-se ao contexto em que jogos e esportes estão inseridos.</p> <p>.Participar da resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e a troca de experiências.</p>

2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Movimentos expressivos (mímica e ritmos); . Reprodução de músicas ligada ao esquema corporal; . Atividades rítmicas da cultura afro-brasileira e indígena: capoeira, maracatu, maculelê, ciranda, bumba-meu-boi, etc; 	<ul style="list-style-type: none"> .Reconhecer e vivenciar a diversidade de manifestações culturais (ritmo, dança e jogos da cultura afro-brasileira e indígena) como fonte de aprendizagem de movimentos e expressão. .Compreender aspectos relacionados à boa postura. .Perceber e reconhecer as diferenças e características relacionadas a gênero, biótipo e habilidades. .Reconhecer, compreender e valorizar manifestações culturais brasileiras, visando à inclusão da diversidade étnico-racial existente no País.
3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Manifestações do folclore nacional (Saci Pererê, Negrinho do pastoreio, Cuca, Boi-bumbá, Bumba-meu-boi); .Educação ambiental; . Jogos e brincadeiras populares presentes na cultura brasileira (amarelinha, elástico, pião, beti, cabo de guerra, pique bandeira, cabra cega, bola de gude, etc); . Iniciação esportiva. 	<ul style="list-style-type: none"> .Desenvolver a capacidade de criar jogos, adaptando-os a espaços e materiais disponíveis. .Reconhecer e vivenciar a diversidade de manifestações culturais (ritmo, dança, e jogos da cultura afro-brasileira e indígena) como fonte de aprendizagem de movimentos e expressão. .Compartilhar e vivenciar jogos adaptados que permitam a efetiva participação dos alunos com necessidades especiais.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos pré-desportivos (queimada); . Jogos com regras adaptadas que possibilitem a participação de alunos com necessidades especiais; . Jogos esportivos presentes na cultura brasileira (futebol, futebol de salão, pingue-pongue, etc); 	<ul style="list-style-type: none"> .Compreender regras, adaptando-as ao contexto em que jogos e esportes estão inseridos. .Reconhecer, compreender e valorizar/manifestações culturais brasileiras, visando à inclusão da diversidade étnico-racial existente no País.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 4º ano “A” e 4º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LÍNGUA PORTUGUESA.

Professor (es): Cristina Maria Pires Moreira de Mendonça e Janete Ferreira da Silva.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">.Leitura e interpretação de texto: Conto;.Fonema e letra;.Encontro Vocálico;.Divisão silábica;.Encontro consonantal;.Divisão silábica dos encontros: GN, PC, PÇ, PN, OS, PT e TM;.Leitura e interpretação de texto: Discurso;.Dígrafo;.Divisão silábica dos dígrafos;.Sílaba tônica;.Acentuação de palavras proparoxítonas;.Provérbios;.Sinônimo e antônimo;.Acentuação de palavras monossílabas e oxítonas;.Leitura e interpretação de texto: Texto expositivo.	<ul style="list-style-type: none">.Conhecer algumas características e diferenças entre textos em forma de conto, discurso e expositivos..Interpretar e inferir informações em um texto..Reconhecer fonemas e letras e saber diferenciá-los..Identificar e relembrar o conceito de sílaba..Compreender o processo de formação e divisão de encontros consonantais.. Compreender o processo de formação e divisão dos dígrafos.. Compreender o processo de acentuação das palavras monossílabas, proparoxítonas e oxítonas.. Conhecer algumas características dos provérbios.. Conhecer e se familiarizar com alguns sinônimos e antônimos.

2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> .Leitura e interpretação de texto : Resenha; .Acentuação de palavras paroxítonas; .Leitura e interpretação de texto : Entrevista; .Substantivo simples e composto; .Leitura e interpretação de texto: Histórias em quadrinhos; .Adjetivo e locução adjetiva; .Terminação OSO/OSA; .Leitura e interpretação de texto : Artigo de divulgação científica; .Graus do adjetivo: comparativo e superlativo; .Acentuação dos ditongos abertos e hiatos. 	<ul style="list-style-type: none"> .Conhecer algumas características e diferenças entre textos em forma de resenha, entrevista, história em quadrinhos e artigo de divulgação científica. .Compreender o processo de acentuação das palavras paroxítonas. .Compreender o processo de formação de substantivos simples e composto. .Conhecer as características dos adjetivos e locução adjetivas. .Compreender o processo de formação das palavras terminadas em OSO/OSA. .Compreender o uso do grau dos adjetivos. .Compreender e diferenciar os ditongos dos hiatos.
3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Leitura e interpretação de texto : Biografia; . Pronome pessoal; .Palavras com “G” ou “J”; .Pronomes de tratamento; .Palavras com “C” ou “Ç”; . Leitura e interpretação de texto: Reportagem; . Numeral; .Palavras com “C”, “S” ou “SS”; .Leitura e interpretação de texto: Propaganda; .Palavras com pronuncia igual; .Sons da letra “X”; Leitura e interpretação de texto: Texto publicitário. 	<ul style="list-style-type: none"> .Conhecer algumas características e diferenças entre textos em forma de biografia, reportagem, propaganda e texto publicitário. .Conhecer e aplicar os pronomes em diferentes formas. .Conhecer e compreender o processo de formação da escrita de diversas palavras. .Conhecer e identificar o som da letras.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	<ul style="list-style-type: none"> . Leitura e interpretação de texto: Texto expositivo; .Verbo; .Palavras com “SC”, “SÇ” e “XC”; .Palavras com terminações: “EZ” ou “EZA”; .Concordância entre verbo e substantivo; .Palavras com “S”, “X” ou “Z”; .Tempos verbais: presente, passado e futuro; .Palavras terminadas em “AM” ou “ÃO”. 	<ul style="list-style-type: none"> .Conhecer algumas características e diferenças entre textos expositivos. .Compreender o significado e o processo de formação dos verbos. .Conhecer e identificar as diferentes escritas. .Compreender e conhecer como usar as concordâncias.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 4º ano “A” e 4º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): **MATEMÁTICA.**

Professor (es): Cristina Maria Pires Moreira de Mendonça e Janete Ferreira da Silva.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">.Sistema de numeração egípcio;.Sistema de numeração romano;.Sistema de numeração indo-arábico;.Valor de cada algarismo em um número;.O número 10.000 – a dezena de milhar;.Números de cinco algarismos;.Números – ordens e classes;.Comparações;.Arredondamentos;.Adição e subtração: cálculo mental;.Adição e subtração: arredondamento;.Adição e subtração por decomposição;.Termos da adição e subtração;.Compreender problemas.	<ul style="list-style-type: none">.Conhecer diferentes sistemas de numeração..Compreender a estrutura do nosso sistema de numeração..Comparar números de até seis algarismos..Desenvolver estratégias de arredondamento de números..Ler e escrever números com até seis algarismos..Resolver problemas que envolvam as idéias de adição e subtração..Calcular o resultado exato de adições e subtrações por meio de cálculo mental e escrito..Identificar os termos de uma adição e de uma subtração..Relacionar três números por meio da adição e da subtração..Ler e interpretar problemas.

	CONTEÚDO	OBJETIVO.
<p style="text-align: center;">2º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Integração global – Cultive a solidariedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> .Figuras geométricas; .Vistas de figuras não planas; .Idea de ângulos; .Ângulo reto; .Ângulo agudo e ângulo obtuso; .Polígonos e ângulos; .Situações de multiplicação; .Termos da multiplicação; .Multiplicação de três números; .Multiplicação na reta numérica; .Algoritmos para multiplicação; .Algoritmos usuais da multiplicação; .Compreender problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> .Distinguir figuras planas de figuras não planas. .Identificar alguns elementos (faces, vértices e arestas). .Reconhecer vistas de objetos e de figuras não planas. .Identificar o comprimento, a largura e a altura das figuras. .Desenvolver a noção de ângulo, comparar aberturas de ângulos, classificando-os em agudo reto ou obtuso. .Reconhecer polígonos e seus elementos. .Resolver problemas que envolvam idéias associadas a multiplicação. .Reconhecer e usar as nomenclaturas dos termos da multiplicação. .Calcular o resultado de multiplicações de dois e de três fatores. .Compreender a decomposição na multiplicação. .Ler e interpretar problemas.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">3º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Cidadania – Cultive a democracia</p>	<ul style="list-style-type: none"> .Situações de divisão; .Divisão exata e divisão não exata; .Relação entre multiplicação e divisão; .Divisão por estimativas; .Divisão por ordens; .Algoritmo usual da divisão; .Medidas de comprimento; .Metro, centímetro e milímetro; .Quilômetro e metro; . Perímetro de uma figura; .Ideias de áreas; .Área de figuras planas; .Centímetro quadrado. . Situações com frações; .Frações e medidas; .Comparação de quantidades expressas por frações; .Adição por frações; .Subtração com frações; .Frações e porcentagem. 	<ul style="list-style-type: none"> .Compreender situações que envolvam a divisão. .Desenvolver habilidades de cálculo mental. .Identificar divisões exatas e não exatas. .Relacionar três números por meio da divisão e da multiplicação. .Calcular o resultado de uma divisão por meio de estimativas e pelo algoritmo usual. .Estender o algoritmo usual a dividendo de três algarismos. .Ler e compreender idéias relacionadas a divisão. .Explorar e compreender idéias relacionadas a grandezas e medidas. .Medir comprimentos com unidades de medidas padrão. .Explorar e compreender idéias relacionadas a grandezas e medidas. .Medir comprimentos com unidades de medidas padronizadas. .Relacionar as unidades de medida de comprimento. Compreender a idéia de área e Calcular perímetros e área de uma figura .Empregar adequadamente a unidade de medida de centímetro quadrado. .Calcular o número de possibilidades usando o raciocínio combinatório. Reconhecer e representar partes de um todo sob a forma de desenhos e de frações. .Identificar e comparar números racionais representados na forma de fração. .Expressar medidas por meio de frações. .Resolver problemas que envolvam adição e subtração com frações. .Relacionar frações com porcentagens. .Criar problemas com dados fornecidos em imagens.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Diversidade – Cultive o respeito</p>	<ul style="list-style-type: none"> .Décimos; .Centésimos; .Centésimos e centavos do real; .Milésimos; .O sistema de numeração e a forma decimal; .Medições e números na forma decimal; .A reta numérica e os números na forma decimal; .Adição com números na forma decimal; .Dia, hora e minuto; .Minuto e segundo; .Milênio, século, década e ano; .Tonelada, quilograma e grama; .Grama e miligrama; .Litro e mililitro. 	<ul style="list-style-type: none"> .Explorar e compreender as idéias relacionadas a números na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos). .Relacionar centésimos e centavos do real. .Ampliar o conhecimento de nosso sistema de numeração com a compreensão dos números na forma decimal. .Expressar o resultado de medições por meio de números na forma decimal. .Representar números na forma decimal em uma reta numérica. .Calcular o resultado de adições e de subtrações com números na forma decimal. .Compreender e relacionar as unidades de medidas de tempo, massa, e capacidade. .Explorar e compreender idéias relacionadas a grandezas e medidas. .Resolver problemas para os quais há mais de uma solução.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018.

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 4º ano “A” e 4º ano “B”.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA.**

Professor (es): Cristina Maria Pires Moreira de Mendonça e Janete Ferreira da Silva.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo	<ul style="list-style-type: none">.Cores: primárias e secundárias, escala de tons, cores monocromáticas ou policromáticas, quentes e frias;.Volumes: claro e escuro;.Texturas: naturais e artificiais;	<ul style="list-style-type: none">.Ampliar o conhecimento de mundo (manipular diferentes objetos e materiais, explorar suas características, propriedades e possibilidades de manuseio, além de entrar em contato com formas diversas de expressão artística)..Conhecer os elementos naturais da natureza com seus cheiros e texturas..Favorecer o desenvolvimento sensorial de percepção e estímulo a criatividade.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a	<ul style="list-style-type: none">.Obras de artes: conhecimento, apreciação e releitura;.Animação: criação de sequências de imagens;.Esculturas: conhecimento, apreciação e releitura.	<ul style="list-style-type: none">.Apreciar obras de artes..Pesquisar como funcionam as animações cinematográficas..Descobrir novas formas de se expressar..Comunicar e expressar pensamentos e sentimentos por meio de todas as expressões das artes visuais: usar colagens, pintura, desenhos, modelagens, construções e esculturas..Desenvolver o processo de criação.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	.Histórias do folclore brasileiro; .Construção de propagandas; .Danças regionais.	.Conhecer e apreciar novas histórias, contos e lendas. .Construir ou reconstruir novas ideias usando a criatividade. .Refletir sobre questões sociais e culturais. .Produzir e divulgar cartazes. .Usar o corpo como forma de expressão.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	.Criação de histórias em forma de livretos; .Transformação de material reutilizável: utilidade, durabilidade e necessidade.	.Conhecer e confeccionar histórias em formas de livretos. .Criar novas perspectivas de um mesmo assunto. .Descobrir a utilização e descarte dos materiais reutilizáveis. .Manusear diferentes tipos de objetos e transforma-los. .Reconhecer a importância da reciclagem para o meio ambiente. .Ampliar o conhecimento que já possuem.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 5º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA

Professor (es): Hevian Lopes Ferreira/ Vailda Maria de Jesus

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ol style="list-style-type: none">1. Diferenciar texto verbal e não verbal2. Identificar classes gramaticais3. Trabalhar gêneros textuais4. Análise e percepção de elementos da narrativa5. Uso da letra maiúscula6. Acentuação gráfica7. Classificação das palavras quanto a tonicidade8. Explorar a intertextualidade, texto e contexto	<ul style="list-style-type: none">➤ Ler com fluência e interpretar textos de diversos gêneros textuais.➤ Promover o uso adequado das palavras, de acordo com as classes gramaticais a que pertencem.➤ Produzir textos escritos de diferentes gêneros textuais➤ Aprender a fazer inferências.➤ Aplicar conhecimentos morfo sintáticos na leitura e escrita.➤ Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita➤ Formular, validar ou reformular hipóteses a respeito de conteúdo do texto.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ol style="list-style-type: none">1. Marcadores textuais:2. Paragrafação3. Elementos coesivos e de coerência4. Pronomes pessoais (reto, oblíquo), uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.5. Locuções6. Pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.7. Textos instrucionais8. Verbo principal e verbo auxiliar	<ul style="list-style-type: none">➤ Possibilitar a produção de textos coerentes e coesos, com o uso adequado da paragrafação e dos sinais de pontuação.➤ Aumentar a capacidade argumentativa dos alunos por meio de debates e seminários, tendo como subsídio temas da atualidade.➤ Uso e adequação da língua escrita e aprimoramento da língua oral➤ Dar ênfase aos aspectos estruturais dos tipos de texto estudados.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Modos e tempos verbais 2. Poesia / Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem 3. Revisar e reescrever textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 4. Plurissignificação 5. Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Uso adequado dos tempos verbais na escrita ➤ Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/ versos e em prosa com uso de parágrafos. ➤ Ampliar o vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais, revistas, internet ➤ Apresentar os diferentes significados das palavras e sua aplicação em situações diversas
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Debates: espontâneo, temático, orientados pela professora 2. Revisão: modos de nasalização -M e N no final de sílaba; NH; usando o til; contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” 3. Fonemas / sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” 4. Sufixos: esa e eza 5. Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” 6. Frase e oração, sujeito e predicado 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Debater, argumentar e sintetizar temas abordados em sala. ➤ Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e escrita. ➤ Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. ➤ Ampliar o vocabulário, por meio do manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas ➤ Uso dos termos essenciais da oração

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapas ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 5º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LINGUAGENS: GEOGRAFIA

Professor (es): Hevian Lopes Ferreira/ Vailda Maria de Jesus

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ol style="list-style-type: none">1. Brasil, Estados, capitais e regiões)2. Transformações culturais e suas influências no meio físico3. Regiões brasileiras: características, paisagens, modos de produção e organização social4. Etapas de ocupação do Brasil	<ul style="list-style-type: none">➤ Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.➤ Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais,➤ Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.➤ Conhecer a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.➤ Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.➤ Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ol style="list-style-type: none">1. Aspectos geográficos do Brasil: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população, tamanho e distribuição2. Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)3. Espaços: urbano e rural e suas semelhanças e diferenças4. Indústria e comércio: suas interferências na organização das cidades e regiões.	<ul style="list-style-type: none">➤ Conhecer os tipos de poluição: ar, visual, sonora. Poluição do solo e subsolo, poluição dos recursos hídricos (oceanos, mares, rios e lagos).➤ Diferenciar as diversas fontes de energia.➤ Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Meio ambiente: preservação e degradação 2. Desenvolvimento sustentável 3. TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): As novas tecnologias no cenário da globalização 4. Localização espacial, meios de orientação, direção, distância 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. ➤ Conhecer a linguagem cartográfica para obter informações e adequá-las a vida cotidiana.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Localização espacial, meios de orientação, direção, distância, referenciais de localização, pontos cardeais, direção, distância, as divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas. 2. Tipos de mapa 3. Projeções cartográficas 4. Proporção e escala 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. ➤ Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 5º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LINGUAGENS: HISTÓRIA

Professor (es): Hevian Lopes Ferreira/ Vailda Maria de Jesus

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<p>1.O estudante e o tempo: o tempo no cotidiano; fontes históricas; tempo histórico e social. Constituição da sociedade Brasileira: povos originários; grandes navegações; a chegada dos portugueses ao Brasil.</p> <p>2.Formação social do Brasil: matriz indígena; matriz africana; matriz portuguesa.</p> <p>3.A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais,quilombolas, indígenas do DF e do Brasil.</p> <p>4.Brasil, Estados, capitais e regiões</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Identificar e compreender aspectos da ancestralidade, memória e reminiscências em busca da valorização da cultura local e brasileira.➤ Conhecer a história do Brasil a partir dos elementos da cultura dos povos originários.➤ Compreender os papéis do índio, do negro e do branco na sociedade e suas implicações sociais na atualidade.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<p>1.Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.</p> <p>2.Transformação de vida dos povos originários (indígenas) com a chegada dos europeus</p> <p>3,.Presença dos povos africanos no Brasil: Escravização e resistência (Quilombos)</p> <p>4.Localização das regiões de imigração do negro para o Brasil e áreas de concentração.</p>	<ul style="list-style-type: none">➤ Conviver eticamente com o outro, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.➤ Respeitar as diversidades socioculturais, políticas, etnicorraciais e de gênero que compõem a sociedade atual➤ Analisar as leis 10.639/03 e 11.645/08 como forma de executar uma ação afirmativa na prática.➤ Conhecer a história do Brasil a partir dos elementos da cultura dos povos originários.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>1.Contribuições culturais, sociais e étnicas dos imigrantes europeus e asiáticos.</p> <p>2.Revoltas populares no Brasil colonial.</p> <p>3.Independência do Brasil: Império</p> <p>4.Formação econômica do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer a relevância da luta dos grupos sociais na democratização dos direitos políticos, dos avanços tecnológicos e das melhores condições de vida. ➤ Analisar criticamente acontecimentos políticos, do passado e do presente, que influenciam diretamente a sociedade brasileira. ➤ Conhecer o processo histórico desde sua criação, bem como a evolução pedagógica da instituição. ➤ Saber utilizar documentos históricos, procedimentos de pesquisa e outras fontes de informação, comparando acontecimentos históricos no tempo e a importância para a atual sociedade
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>1.Proclamação da República e suas causas e consequências para a organização do país.</p> <p>2.Períodos da República</p> <p>3.Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, social e de gênero no Brasil.</p> <p>4.A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas do DF e do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Saber utilizar documentos históricos, procedimentos de pesquisa e outras fontes de informação, comparando ➤ acontecimentos históricos no tempo e a importância para a atual sociedade. ➤ Localizar espaços, acontecimentos, épocas e períodos da história de sua cidade e do Brasil, reconhecendo-se como sujeito desse contexto. ➤ Perceber, respeitar e valorizar as diferenças.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 5º ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): CIÊNCIAS
Professor (es): Hevian Lopes Ferreira/ Vailda Maria de Jesus

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema solar 2. Movimentos, constituição e estrutura do planeta Terra 3. Calendário e estações do ano 4. Pontos cardeais 5. Magnetismo terrestre 6. Fases da lua e calendário lunar 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Caracterizar o sistema solar, seus planetas, satélites naturais e artificiais; ➤ Compreender os movimentos de translação, rotação e inclinações do eixo da Terra ➤ Compreender as estações do ano ➤ Comparar os tipos de orientação ➤ Entender as fases da lua e eclipses lunares
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rochas 2. Ar atmosférico 3. Atmosfera terrestre 4. Tempo atmosférico e tempo cronológico 5. Clima 6. Poluição, desmatamento, efeito estufa, aquecimento global e catástrofes naturais 7. Água (ciclo, estados físicos , lençóis freáticos, enchentes) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer a classificação, origem, composição, tipos e utilização das rochas ➤ Identificar a composição, propriedades e as formas de poluição ao ar atmosférico ➤ Conceituar e diferenciar tempo atmosférico de tempo cronológico ➤ Classificar e caracterizar os diferentes tipos de clima do Brasil ➤ Reconhecer as camadas da atmosfera e seus processos físicos ➤ Conhecer o ciclo da água seus estados físicos ➤ Entender a origem dos lençóis freáticos e enchentes

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reino animal e Reino vegetal 2. Bactérias e fungos 3. Seres vivos e não vivos 4. Cadeia alimentar 5. Ecologia e Ecossistema 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Classificar o Reino animal e o Reino vegetal; ➤ Caracterizar bactérias e fungos ➤ Diferenciar seres vivos de não vivos ➤ Reconhecer os componentes e organização de um ecossistema e relações alimentares entre os seres.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • Energia • Combustíveis: álcool e petróleo • Visão e interpretação dos fenômenos luminosos • Reflexão e refração • Decomposição da luz branca e formação do arco-íris 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entender as fontes de energia elétrica, conservação, transformação, geração e sua importância na vida humana ➤ Conhecer circuito elétrico e sua constituição (fontes de energia, aparelhos receptores e fios de ligação) ➤ Compreender os tipos de combustíveis e seus usos, benefícios e consequências para o meio ambiente ➤ Entender os fenômenos luminosos ➤ Reconhecer fenômenos relacionados a propagação da luz

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 5º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): MATEMÁTICA

Professor (es): Hevian Lopes Ferreira/ Vailda Maria de Jesus

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">• Sistemas de numeração hindu, romano, maia e arábico• Sistema de numeração decimal• Sistema monetário• Tabelas e gráficos• Possibilidade e probabilidade	<ul style="list-style-type: none">➤ Reconhecer outros sistemas de numeração;➤ Compreender o sistema monetário (valores, trocos, orçamentos, prestações, cédulas e moedas);➤ Ler, interpretar e construir tabelas e gráficos;➤ Resolver situações-problema simples que envolvam noções de possibilidade e probabilidade.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ul style="list-style-type: none">• Múltiplos e divisores• Formas geométricas (figuras planas, quadriláteros e sólidos geométricos)• Espaços e proporções	<ul style="list-style-type: none">➤ Reconhecer múltiplos e divisores;➤ Reconhecer as formas geométricas e seus elementos (faces, vértices e arestas);➤ Reconhecer e representar espaços, deslocamentos e orientações;➤ Identificar os principais quadriláteros;➤ Realizar planificações de cubos e paralelepípedos;➤ Realizar composição e decomposição de figuras tridimensionais;➤ Calcular perímetro e área de figuras planas;➤ Ampliar e/ou reduzir figuras mantendo as devidas proporções.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • Frações e porcentagens 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Interpretar e resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão e números racionais (fração e número decimal); ➤ Efetuar cálculos de porcentagem simples.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer as unidades de medida de tempo, capacidade, massa, superfície e comprimento; ➤ Identificar os instrumentos de medição; ➤ Resolução de situações - problema que envolvam as unidades de medida

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapas ou modalidades/Ciclo/Bloco/Ano: 5º ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): ARTES
Professor (es): Hevian Lopes Ferreira/ Vailda Maria de Jesus

1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações folclóricas populares • Cores • Desenhos de observação e paisagem • Artesanato nacional • Canções • Jogos folclóricos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva ➤ Compreender as diferentes características e propriedades das cores elaborando novos parâmetros de conhecimento ➤ Estudar manifestações artísticas e artesanais produzidas no Brasil e relacionar as influências regionais ➤ Explorar a imaginação e a criatividade por meio de desenhos ➤ Explorar cantigas de roda, marchinhas, samba, rock, valsa, baião, indígenas e africanas e jogos folclóricos ➤
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual • Períodos e movimentos artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entender relação entre ponto, linha, volume, plano, cor, textura, forma, luz, ritmo, movimento, equilíbrio e dimensões ➤ Estabelecer relações entre elementos de diferentes proporções ➤ Apreciação de obras artísticas em períodos e movimentos diferenciados

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão corporal • Teatro • Noções de ritmo, melodia e harmonia • Estilos/gêneros musicais • Elementos do som 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer e produzir: drama, comedia, tragédia, romance, terror e besterol ➤ Desenvolver a sensibilidade artística e reconhecer sua importância na construção identitária ➤ Reconhecer a tríade essencial do teatro : ator, texto e plateia ➤ Conhecer as características de ritmo, melodia e harmonia ➤ Ouvir e apreciar vários gêneros musicais ➤ Perceber os vários elementos que compreendem o som
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • História das principais estilos e movimentos da Música Popular Brasileira (MPB) • Arranjo, composição musical, formação de conjuntos instrumentais e vocais • Criações musicais: paródias e jingles 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pesquisar estilos e movimentos da Musica Popular Brasileira ➤ Conhecer e explorar a cultura musical nacional ➤ Formar conjuntos instrumentais e vocais para a execução de músicas diversas, inclusive compostas pelo grupo ➤ Compor canções

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: CE "A / B" Vespertino

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): AVD`s, LÍNGUA PORTUGUESA, MAT, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CIÊNCIAS.

Professor (es): ERLANI DE OLIVEIRA RODIRGUES / MAELSON DE PAULA CUNHA LOPES

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	Independência na realização das AVD`s; Coordenação viso-motora fina e grossa; Natureza e Sociedade; Sequência Temporal.	Desenvolver ações específicas do AEE que facilitam o acesso do aluno TGD ao conhecimento, a comunidade escolar e convivência social, promovendo sua autonomia e permanência na escola.
	CONTEÚDO	OBJETIVO
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	Independência na realização das AVD`s; Coordenação viso-motora fina e grossa; Natureza e Sociedade; Sequência Temporal.	Desenvolver ações específicas do AEE que facilitam o acesso do aluno TGD ao conhecimento, a comunidade escolar e convivência social, promovendo sua autonomia e permanência na escola.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Língua Portuguesa; Matemática; História; Geografia; Ciências; Educação Física; Artes.	Desenvolver a oralidade, considerando a sequência temporal e causal; Reconhecer a sonoridade e a grafia das letras do alfabeto; Números até 19; Espaço e forma; Sujeito; Tempo; Universo e a Terra; Circuito Psicomotor Sensorial; Pintura – tela, uso de cotonetes, pincel.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Língua Portuguesa; Matemática; História; Geografia; Ciências; Educação Física; Artes.	Desenvolver a oralidade, considerando a sequência temporal e causal; Reconhecer a sonoridade e a grafia das letras do alfabeto; Números até 19; Espaço e forma; Sujeito; Tempo; Universo e a Terra; Circuito Psicomotor Sensorial; Pintura – tela, uso de cotonetes, pincel.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 6º ano (bloco I – 3º ciclo)
Área (s) de conhecimento/Componente (s) curricular (es): LÍNGUA PORTUGUESA
Professor (es): Fábio Henrique Borges.

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">1º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Variação e variedades linguísticas; • Tipos e gêneros textuais; • Narração (elementos da narrativa); • Imagens que narram: histórias em quadrinhos; • Criação de histórias narrativas em 1ª e 3ª pessoas; • Produção de textos verbal e não-verbal; • Elaboração de histórias em quadrinhos com o uso de onomatopeias; • Letra e fonema; • Substantivo (noção, conceito e classificação); • Ortografia (G ou J, X ou CH, S ou SS); • Interjeição; • Frase, oração e período. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas; • Compreender e interpretar textos escritos e orais em diferentes situações; • Valorizar a leitura como fonte de informação; • Estabelecer relação entre diferentes gêneros textuais; • Desenvolver a capacidade de produzir um gênero com base em outro; • Identificar elementos que constituem os diversos gêneros orais ou escritos; • Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes textos.
<p style="text-align: center;">ção global</p>	CONTEÚDO	OBJETIVO

	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo em texto narrativo; • Leitura de textos instrucionais: receitas, bulas, manuais; • Criação de histórias narrativas (2º nível); • Literatura de cordel; • Criação de poema – ritmo e rima; • Sentido denotativo e conotativo; • Adjetivo e locução adjetiva; • Artigos definidos e indefinidos; • Numeral; 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a sonoridade de palavras; • Reconhecer registros formal e informal, de acordo com as condições de produção/recepção textual; • Compreender e interpretar textos escritos e orais em diferentes situações; • Valorizar a leitura como fonte de informação; • Estabelecer relação entre diferentes gêneros textuais; • Desenvolver a capacidade de produzir um gênero com base em outro; • Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes textos.
<p>3º BIME STR E</p>	<p style="text-align: center;">CONTEÚDO</p>	<p style="text-align: center;">OBJETIVO</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania; • Criação de histórias narrativas (3º nível); • Leitura de mitos gregos, africanos e indígenas; • Reescritas de frases e parágrafos utilizando sinônimos e antônimos; • Criação de relato pessoal; • Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e indefinidos; • Verbo (modo indicativo e conjugações). 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e interpretar textos escritos e orais em diferentes situações; • Estabelecer relação entre diferentes gêneros textuais; • Aperfeiçoar a capacidade de produzir um gênero com base em outro; • Identificar elementos que constituem os diversos gêneros orais ou escritos; • Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes textos; • Utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem; • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.
4º BIM EST RE	CONTEÚDO	OBJETIVO

- Produção de textos verbais e não-verbais;
- Elaboração de resumos;
- Reescritas de frases e parágrafos utilizando sinônimos e antônimos;
- Criação de textos expositivos;
- Revisão ortográfica;
- Verbos (modos verbais – foco no imperativo e noção do subjuntivo);
- Forma nominal do verbo.

- Desenvolver o letramento, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados;
- Compreender e interpretar textos escritos e orais em diferentes situações;
- Estabelecer relação entre diferentes gêneros textuais;
- Aperfeiçoar a capacidade de produzir um gênero com base em outro;
- Identificar elementos que constituem os diversos gêneros orais ou escritos;
- Reconhecer e identificar as principais diferenças tipológicas dos textos;
- Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes textos.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 6º
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): MATEMÁTICA
Professor (es): Gleice Lane

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE	Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<p>Sistema de numeração</p> <ul style="list-style-type: none"> . origem e evolução dos números..base decimal. <p>Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> . Situações-problema e expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. . Números primos e compostos. . Múltiplos e divisores, critérios de divisibilidade, MMC E MDC. 	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar conhecimentos matemáticos como meios de compreensão e conversão do mundo. . Estimular interesse, curiosidade, espírito de investigação e desenvolvimento da capacidade para resolver situações-problema. . Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares.
		<th>CONTEÚDO</th> <th>OBJETIVO</th>	CONTEÚDO
2º BIMESTRE	Integração global – Cultive a solidariedade	<p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> . Definição, operações/ situações-problema. <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> . Definição, identificação e representação algébrica e geométrica. . Sistema monetário . Operações / situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e serem capazes de aplica-las. . Utilizar a matemática financeira como ferramenta para a tomada de decisões no cotidiano. . Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico.
		<th>CONTEÚDO</th> <th>OBJETIVO</th>	CONTEÚDO

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Noções de porcentagem. Unidades de medidas: . Comprimento . Massa . Capacidade . Tempo Geometria: . Posições relativas entre duas retas . Figuras planas: conceito, representação e classificação. 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender e realizar processos de cálculos mentais e escritos com operações no Conjunto dos Números Naturais. . Conceituar frações e aplica-las na resolução de problemas relacionando-as com números decimais e porcentagem.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> Geometria: . Triângulos e quadriláteros . Circunferência e círculo . Raio e diâmetro . Perímetro Noções de estatística . Identificação e classificação de gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria e estatística.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 0

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): MATEMÁTICA

Professor (es): Davi Guedes

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">• Números inteiros e operações• Números racionais e operações• Introdução à geometria: ponto, reta e plano	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares.• Utilizar Matemática Financeira como ferramenta no cotidiano para tomada de decisões.• Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere a operações com números inteiros e números racionais
	CONTEÚDO	OBJETIVO
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	<ul style="list-style-type: none">• Equação de primeiro grau• Plano cartesiano• Geometria: ângulos	<ul style="list-style-type: none">• Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.• Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico.• Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere a equações e sistemas de equações com representação no plano cartesiano.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> ● Razão e proporção ● Proporcionalidade ● Geometria: polígonos 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e capazes de aplicá-las. ● Compreender o significado de medidas, por meio de situações-problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas. ● Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere a proporcionalidade e conhecimentos geométricos e aritméticos.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> ● Noções de estatística ● Geometria: figuras espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar aspectos consensuais, respeitando todas as diversidades, bem como todos os contextos sociais abordados por meio da Etnomatemática ● Estimular o pensamento lógico e a capacidade de abstração da linguagem matemática para a solução de problemas do cotidiano. ● Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere a noções de estatística e matemática financeira, bem como suas aplicações.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 6º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS

Professor (es): Antonio do Rego Barros Neto

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE	Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	Reconhecimento de identidades e papéis sociais	Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos.
		Identificação de relações de posse	Desenvolver vocabulário proposto e solicitado no contexto da aula ou de suas extensões, métodos de leitura e produção.
		Identificação e expressão de gêneros, qualidades, estados e características de pessoas e objetos	Compreender o termo sustentabilidade, estimulando o uso racional de bens e serviços ambientais
		CONTEÚDO	OBJETIVO
2º BIMESTRE	Integração global – Cultive a solidariedade	Identificação das diversas origens e locais ao redor do mundo	Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos.
		Identificação dos diversos climas e modas ao redor do mundo	Desenvolver vocabulário proposto e solicitado no contexto da aula ou de suas extensões, métodos de leitura e produção.
			Reconhecer a Influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Expressão de percepção espaço-temporal Sensibilização em relação aos sons da língua Compreensão de textos/diálogos	Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos. Desenvolver vocabulário proposto e solicitado no contexto da aula ou de suas extensões, métodos de leitura e produção. Reconhecer a importância das diferentes ideias e pontos de vistas um uma sociedade democrática
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	Identificação e descrição das diferentes moradias e das diferentes profissões presentes na sociedade.	Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos. Desenvolver vocabulário proposto e solicitado no contexto da aula ou de suas extensões, métodos de leitura e produção. Valorização das diferentes identidades presentes na sociedade.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 7º ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS

Professor (es): Antonio do Rego Barros Neto

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor			
		Identificação de identidades pessoal e social Uso de vocábulos que expressam relações de posse Expressão de gostos e preferências Uso de saudações e comandos em pequenos diálogos	Comunicar-se de forma simples, em esferas de expressão oral e escrita, respondendo e fazendo perguntas, utilizando expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém. Compreensão do termo sustentabilidade, e estimulação do uso racional de bens e serviços ambientais
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade			
		Pesquisa sobre países em que a LEM é língua materna, com especial foco em pontos turísticos, gastronomia e lazer Estrangeirismos – a influência da LEM no Brasil Reconhecimento dos diversos climas e tendências ao redor do mundo	Identificar e conhecer aspectos da cultura de países que falam a língua estudada. Conhecer e usar a LEM como instrumento de acesso à informação. Estimular o respeito a diferenças sociocultural Identificar a Influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Compreensão e uso de termos e expressões que modificam a expressão de ações no tempo e no espaço</p> <p>Se habituar aos sons da língua</p> <p>Compreensão de textos/diálogos</p>	<p>Diferenciar tempos de ações em discursos orais e escritos.</p> <p>Reconhecer a presença da LEM no cotidiano.</p> <p>Usar a LEM como instrumento de acesso à informação.</p> <p>Reconhecer a importância das diferentes ideias e pontos de vistas em uma sociedade democrática</p>
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Identificação e descrição dos diferentes tipos de moradia e das diferentes ocupações presentes na sociedade.</p> <p>Reconhecimento e quantificação da existência de pessoas, lugares e objetos</p> <p>Processos de interpretação de textos: associação de temas de textos a seu conhecimento prévio ou de mundo</p>	<p>Comunicar-se de forma simples, em esferas de expressão oral e escrita, respondendo e fazendo perguntas, utilizando expressões usuais e familiares para descrever atividades (como suas rotinas), lugares e pessoas.</p> <p>Estimular o respeito a diferenças socioculturais.</p> <p>Valorização das diferentes identidades presentes na sociedade.</p>

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 6º Ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): HISTÓRIA
Professor (es): Bruno

1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução aos estudos históricos - Pré-História: Paleolítico e Neolítico - Primeiras civilizações: Egito e Mesopotâmia - Primeiras civilizações: a importância e da agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover no aluno o interesse pelo conhecimento histórico - Compreender a importância das fontes nos estudos históricos - Compreender o desenvolvimento da humanidade e o início das civilizações
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - África e suas grandes civilizações - A saga do povo hebreu - A civilização chinesa 	<ul style="list-style-type: none"> - Entender o surgimento das civilizações para o desenvolvimento da humanidade - Identificar e compreender as primeiras relações entre as diferentes civilizações

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - O início da Antiga Grécia - As pólis gregas: Atenas e Esparta - Atenas: o berço da democracia 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da Antiga Grécia: o berço da civilização ocidental - Entender e valorizar a democracia e o espírito democrático
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - A civilização helenística e o Império de Alexandre, o Grande - A civilização romana - A crise da República Romana - O início do Império Romano 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da Antiga Roma - Reconhecer o legado da civilização romana antiga - Trabalhar a diversidade a partir das diferentes sociedades que integraram o Império Romano

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 7º Ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): HISTÓRIA
Professor (es): Bruno

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor		<ul style="list-style-type: none"> - Introdução aos estudos históricos - O Império romano e o início do cristianismo - A queda do Império Romano e o início da Idade Média 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover no aluno o interesse pelo conhecimento histórico - Compreender a importância das fontes nos estudos históricos - Entender as peculiaridades das sociedades urbana e rural no contexto da sustentabilidade
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade		<ul style="list-style-type: none"> - A sociedade feudal - O Renascimento Urbano, o comercial e a Renascença - A Reforma Protestante - A expansão marítima 	<ul style="list-style-type: none"> - Entender a transição do feudalismo para o pré-capitalismo e sua relação com o ressurgimento das cidades e do comércio - Identificar e compreender os primeiros contatos entre os europeus e os povos ameríndios nativos - Compreender a expansão marítima como forma de globalização

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - Os Estados Absolutistas - A América Pré-Colombiana A chegada dos portugueses ao Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o absolutismo e fazer o contraponto com a democracia - Comparar as sociedades igualitárias com as sociedades de exploração do trabalho
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - O início do Brasil Colonial - A economia e a sociedade coloniais - O Iluminismo e as transformações na Europa 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o Iluminismo, suas ideias, posicionamentos e críticas - Entender a construção das sociedades americanas dentro do sistema escravocrata

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapas ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental/3º ciclo/6º ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): GEOGRAFIA
Professor (es): Marcelo Ribeiro

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor		<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos Fundamentais da Geografia (lugar, paisagem, espaço natural, espaço geográfico; - Transformações da Paisagem; - Movimentos da Terra 	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as relações da sociedade com a natureza e suas consequências dentro do espaço geográfico; - Reconhecer os movimentos realizados pela Terra considerando suas características e consequências.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade		<ul style="list-style-type: none"> - Orientação e localização (pontos cardeais, coordenadas geográficas, fuso horários); - Cartografia (importância dos mapas, linguagem cartográfica, escala, projeções, tipos de mapa). - Distrito Federal 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as técnicas de localização e orientação; - Compreender e interpretar os diversos tipos de mapas, suas escalas e as formas de projeção do planeta Terra. - Conhecer a história e formação do DF e entorno, assim como as características sociais e naturais desta Unidade Federativa .

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - A Terra e o Universo (Teoria do Big Bang, Sistema Solar); - Planeta Terra (estrutura geológica, placas tectônicas e deriva continental) - Litosfera (agentes internos/externos, relevo e rochas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar a Terra no universo, percebendo os diversos astros e a formação de nossa galáxia (Via Láctea); - Reconhecer a estrutura e a dinâmica do Planeta Terra.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> - Hidrosfera (águas oceânicas e continentais, bacias hidrográficas, poluição das águas, crise hídrica); - Atmosfera (tempo e clima, fatores, elementos e fenômenos climáticos) - Biosfera (Interações com a litosfera, hidrosfera e atmosfera, formações vegetais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diversas partes de um rio e as principais bacias hidrográficas do Brasil. - Entender a importância da ciência geográfica e seus conceitos; - Conhecer a estrutura e dinâmica do Planeta Terra; - Aprender a diferença entre os diversos climas do Brasil e a influência das massas de ar; - Reconhecer os diversos biomas no Brasil.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental/3º ciclo/7º ano
Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): GEOGRAFIA
Professor (es): Marcelo Ribeiro

		CONTEÚDO	OBJETIVO
3º BIMESTRE Cultive a democracia		Formação histórico-cultural do território brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar e identificar o Brasil no Mundo e compreender os espaços brasileiros (extensão territorial, fronteiras, fusos); - Organização do espaço geográfico brasileiro, regionalização do Brasil.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade		População brasileira;	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar a formação da população do Brasil, destacando sua diversidade e seus processos migratórios.
		-Espaço rural e o espaço urbano brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar o espaço urbano do rural, levando em consideração as questões agrárias e o histórico processo de industrialização do Brasil.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 6º ANO
Área (s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): ARTES
Professor (es): Denise Costa

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor			
		<ul style="list-style-type: none"> • A representação do corpo humano na arte. • Pré-história, Antiguidade, Renascimento, Barroco, Modernismo, Arte Contemporânea e diferentes culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o conceito de beleza, identidade e deficiência. • Representar o corpo por meio do desenho de observação, de memória, modelo vivo e livre criação.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade			
		<ul style="list-style-type: none"> • O corpo como suporte para a arte. • Culturas tradicionais e a pintura corporal, tatuagens, maquiagens adornos, rituais, batalhas, protesto etc. • Conscientizar para o corpo como portador de mensagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, refletir e debater sobre questões de gênero, preconceito e gosto. • Elaborar objetos de adorno pessoal usando materiais diversos.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo e a roupa. • Relações entre a cultura, a moda e o corpo em diferentes épocas. Conforto, beleza e simbologia das roupas. • Artistas, técnicas tradicionais e modernas de trabalhar com tecidos para produzir roupas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, refletir e debater sobre as relações do corpo com a roupa. • Elaborar projeto de roupa usando tecidos, fios e outros materiais.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo e suas ações reveladoras de mensagens. • A performance, como sequência de gestos e atos em relação a arte acadêmica. • Relações entre o artista performático, a obra e o espectador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, refletir e debater sobre a performance como forma artística e suas possibilidades expressivas. • Elaborar projeto de performance para o contexto da escola.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 7º ANO
Área (s) de conhecimento/Componente (s) Curricular (es): ARTES
Professor (es): Denise Costa

		CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor		<ul style="list-style-type: none"> • A arte e a Cidade • Brasília, uma cidade planejada. • Artistas e obras que comentam sobre a cidade. • Os mapas como expressão artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a cidadania e a convivência no meio urbano. Dimensões do público e do privado. • Representação da cidade. Desenho e colorido.
2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade		<ul style="list-style-type: none"> • O homem e a sua morada. • Arquitetura e urbanismo. Abordagem histórica e cultural. • Artistas contemporâneos e suas propostas para o abrigo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e debater sobre a moradia ideal nos dias de hoje. • Projeto casa em 3D. Desenho, dobradura, recorte, colagem e colorido.

3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • Arte pública. • Contextualização histórico-cultural da arte pública. • Artistas e obras que dialogam diretamente com a cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, refletir e debater sobre a arte na cidade. • Projeto de escultura coletiva para espaço público. Materiais diversos.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção urbana x decoração • Crítica social, ambiental e política. • Arte conceitual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, refletir e debater a arte urbana e como ela pode influenciar a vida na cidade. • Projeto de azulejo para as paredes de construções públicas. Desenho e pintura.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 6º Ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (es): Gustavo Rocha Dutra

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p>1º BIMESTRE</p> <p>Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor</p>	<ul style="list-style-type: none">. Jogos e Brincadeiras. Esportes modernos (Voleibol). Atividade física e FC	<ul style="list-style-type: none">. Vivenciar e ampliar o repertório de jogos e brincadeiras dos mais diversos objetivos e dinâmicas; Aplicar estratégias básicas de jogo: defesa, ataque, proteção de base/campo ou de colegas. Diferenciar o jogar contra e com o colega(s) e suas implicações.. Vivenciar situações-problema por meio de brincadeiras de jogos.. Compreender a alteração da FC durante os exercícios físicos.. Conhecer a história do Voleibol; Aplicar elementos técnicos básicos em situação de jogo; Aplicar as regras em situação; Modificar as regras de acordo com a necessidade do grupo, do espaço e do material.

2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Dança folclórica: Danças Gaúchas e Quadrilha . Esportes de rede (Badminton, Peteca) . Esportes modernos (Atletismo) . JICEF 	<ul style="list-style-type: none"> . Vivenciar diferentes ritmos brasileiros; Conhecer a diversidade cultural de ritmos de dança do Brasil; Reconhecer a dança como uma prática corporal tanto para meninas quanto para meninos. . Vivenciar danças folclóricas e regionais compreendendo seu contexto sociocultural. . Reconhecer as características básicas das modalidades estudadas. . Vivenciar diferentes jogos pré-desportivos utilizando-se de habilidades como lançar, agarrar, rebater, arremessar, quicar e receber. Conhecer a história da modalidade esportiva. . Participação e organização de campeonatos.
3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos e brincadeiras folclóricas . Artes Marciais . Esportes de raquete (Frescobol) . Saúde: alimentação saudável 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender os motivos do desaparecimento dos jogos e brincadeiras folclóricas; Vivenciar e ampliar o repertório de jogos e brincadeiras folclóricas; . Vivenciar brincadeiras que envolvam elementos das artes marciais: pegar, agarrar, desviar; Identificar as possibilidades de ações de ataque e defesa nas diferentes práticas realizadas; . Vivenciar diferentes jogos pré-desportivos utilizando-se de habilidades como lançar, agarrar, rebater, arremessar, quicar e receber. Conhecer a história da modalidade esportiva. . Compreender a importância de uma alimentação saudável; identificar as

		possibilidades de alimentação saudável em redes de <i>fast -food</i>
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Ginástica Rítmica . Esportes modernos (Futsal) . Esportes adaptados (Goalball) . Jogos de tabuleiro (ping-pong, xadrez, damas) <p><u>* O planejamento pode sofrer alterações devido às condições climáticas e/ou indisponibilidade de materiais.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar os movimentos que caracterizam a Ginástica Rítmica; Vivenciar movimentos básicos da Ginástica Rítmica; Descrever as características da Ginástica Rítmica; . Vivenciar diferentes jogos pré-desportivos utilizando-se de habilidades como chutar, agarrar e receber. Conhecer a história do Futsal . Identificar situações de exclusão por razões de gênero ou aptidão física. Adotar atitudes éticas em qualquer situação de prática esportiva.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte – 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 7º Ano

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (es): Gustavo Rocha Dutra

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<ul style="list-style-type: none">. Jogos e Brincadeiras. Esportes modernos (Voleibol). Exercício físico e sudorese	<ul style="list-style-type: none">. Vivenciar e ampliar o repertório de jogos e brincadeiras dos mais diversos objetivos e dinâmicas; Aplicar estratégias básicas de jogo: defesa, ataque, proteção de base/campo ou de colegas. Diferenciar o jogar contra e com o colega(s) e suas implicações.. Vivenciar situações-problema por meio de brincadeiras de jogos.. Compreender a alteração da FC durante os exercícios físicos.. Conhecer a história do Voleibol; Aplicar elementos técnicos básicos em situação de jogo; Aplicar as regras em situação; Modificar as regras de acordo com a necessidade do grupo, do espaço e do material.. Compreender a sudorese durante os exercícios físicos.

2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Dança folclórica: Danças Gaúchas e Boi-bumbá . Esportes de rede (Badminton, Peteca e Tênis de Mesa) . Esportes modernos (Atletismo) . JICEF 	<ul style="list-style-type: none"> . Vivenciar diferentes ritmos brasileiros; Conhecer a diversidade cultural de ritmos de dança do Brasil; Reconhecer a dança como uma prática corporal tanto para meninas quanto para meninos. . Vivenciar danças folclóricas e regionais compreendendo seu contexto sociocultural. . Reconhecer as características básicas das modalidades estudadas. . Vivenciar diferentes jogos pré-desportivos utilizando-se de habilidades como lançar, agarrar, rebater, arremessar, quicar e receber. Conhecer a história da modalidade esportiva. . Participação e organização de campeonatos.
3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos e brincadeiras folclóricas . Artes Marciais (Karatê) . Esportes de raquete (Frescobol) . Atividade física e saúde (vestuário e hidratação) 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender os motivos do desaparecimento dos jogos e brincadeiras folclóricas; Vivenciar e ampliar o repertório de jogos e brincadeiras folclóricas; . Vivenciar os movimentos básicos do Karatê; Identificar as possibilidades de ações de ataque e defesa nas diferentes práticas realizadas; . Vivenciar diferentes jogos pré-desportivos utilizando-se de habilidades como lançar, agarrar, rebater, arremessar, quicar e receber. Conhecer a história da modalidade esportiva. . Compreender os benefícios do uso de vestuário adequado para a

		prática esportiva; Aplicar os conhecimentos sobre a hidratação durante a atividade esportiva.
4º BIMESTRE Diversidade – Cultive o respeito	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<ul style="list-style-type: none"> . Ginástica acrobática . Esportes modernos (Futsal) . Esportes adaptados (Voleibol sentado) . Jogos de tabuleiro (ping-pong, xadrez, damas) <p><u>* O planejamento pode sofrer alterações devido às condições climáticas e/ou indisponibilidade de materiais.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar os movimentos que caracterizam a Ginástica Acrobática; Vivenciar movimentos básicos da Ginástica Acrobática; Descrever as características da Ginástica Acrobática; Aplicar técnicas de autoproteção durante a realização da ginástica acrobática. . Vivenciar diferentes jogos pré-desportivos utilizando-se de habilidades como chutar, agarrar, e receber. Conhecer a história da modalidade esportiva. . Identificar situações de exclusão por razões de gênero ou aptidão física. Adotar atitudes éticas em qualquer situação de prática esportiva.

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 Norte - 2018

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: SALA DE LEITURA – BIBLIOTECA - CE 1º; 1º; 2º; 3º; 4º e 5º ano – Vespertino; 6º e 7º ano – Matutino.

Área(s) de conhecimento/Componente(s) Curricular (es): AVDs; Português; Matemática; Ciências; História; Geografia; LEM; Arte; Ed. Física.

Professor (es): Eva Maria Botár ; Lúcia Helena de Sá

	CONTEÚDO	OBJETIVO
1º BIMESTRE Sustentabilidade - Cultive um mundo melhor	<p>O acervo completo; Redistribuição e reorganização do conjunto dos livros do acervo;</p> <p>A formação do leitor; O livro como principal suporte material em foco; A sala de leitura: Indicação das estantes e áreas específicas para cada ano das modalidades de ensino; Escolha, empréstimo e devolução responsável de livros; Atendimento aos professores: literatura e materiais específicos;</p>	<p>Revitalizar o espaço físico da sala; (atividade interna); Reorganizar as obras nas estantes; (atividade interna);</p> <p>Contribuir para a fruição da leitura em um ambiente diferenciado; Familiarizar os alunos com o espaço da sala de leitura e os livros do acervo; Cultivar o interesse pela auto formação do leitor; Propiciar aos alunos momentos diferentes de leitura; Contribuir para a formação e o desenvolvimento da leitura em prol de um mundo melhor.</p>

2º BIMESTRE Integração global – Cultive a solidariedade	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Leituras individuais e coletivas específicas;</p> <p>Leituras de histórias; atividades lúdico-pedagógicas;</p> <p>Escolha, empréstimo e devolução responsável de livros;</p> <p>Pesquisas orientadas;</p> <p>Atividades temáticas específicas; Jogos Inter classe;</p> <p>Esportes; Copas do Mundo de Futebol;</p> <p>Atendimento aos professores : literatura e materiais específicos;</p>	<p>Cultivar o interesse pela auto formação do leitor;</p> <p>Propiciar aos alunos momentos diferentes de leitura;</p> <p>Contribuir para a formação e o desenvolvimento compartilhado da leitura; em termos de uma integração global e solidária.</p>
3º BIMESTRE Cidadania – Cultive a democracia	CONTEÚDO	OBJETIVO
	<p>Leituras individuais e coletivas específicas;</p> <p>Leituras de histórias; atividades lúdico-pedagógicas;</p> <p>Escolha, empréstimo e devolução responsável de livros;</p> <p>Pesquisas orientadas;</p> <p>Atividades temáticas específicas: (a escolher);</p> <p>Atendimento aos professores: literatura e materiais específicos;</p>	<p>Cultivar o interesse pela auto formação do leitor;</p> <p>Propiciar aos alunos momentos diferentes de leitura;</p> <p>Dar continuidade ao cultivo da formação e do desenvolvimento da leitura, em termos da cidadania e cuidados com a democracia.</p>

	CONTEÚDO	OBJETIVO
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p> <p style="text-align: center;">Diversidade – Cultive o respeito</p>	<p>Leituras individuais e coletivas específicas;</p> <p>Leituras de histórias; atividades lúdico-pedagógicas;</p> <p>Escolha, empréstimo e devolução responsável de livros;</p> <p>Pesquisas orientadas;</p> <p>Atividades temáticas específicas : Aniversário de Cecília Meireles; Semana da Cultura e Diversidade;</p> <p>Atendimento aos professores: literatura e materiais específicos;</p>	<p>Cultivar o interesse pela auto formação do leitor;</p> <p>Propiciar aos alunos momentos diferentes de leitura;</p> <p>Dar continuidade ao cultivo da formação e o desenvolvimento da leitura, em termos do respeito à diversidade.</p>

QUADRO I – PROJETOS PEDAGÓGICOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

NOME	RESPONSÁVEL	PÚBLICO
I) Projeto Inspire, Inspire-se.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a escola
II) Construindo Cenários e Fantasias	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica • Corpo Docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a escola
III) Cadernos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Supervisão Pedagógica • Coordenação Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a escola
IV) Docência Compartilhada	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes 4º e 5º Anos • Supervisor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • 4º e 5º Ano
V) Aquaponia	<ul style="list-style-type: none"> • Professor de área extinta – Zootecnia – Guilherme 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a escola
VI) Reagrupamento / Projeto Interventivo – Anos Iniciais/Finais	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes 1º ao 7º Ano • Coordenadores Pedagógicos Intermediário / Anos Iniciais e Finais 	<ul style="list-style-type: none"> • Anos Iniciais/Finais
VII) Esporte Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Professor readaptado André Ângelo 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda Escola
VIII) Projeto Identidade	<ul style="list-style-type: none"> • Professora Denise Dias Costa 	<ul style="list-style-type: none"> • 3º Ciclo
IV) Ética e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Professora Gleice Lemos 	<ul style="list-style-type: none"> • Anos Finais 3º Ciclo
X) Jogando e Aprendendo	<ul style="list-style-type: none"> • Davi dos Santos Reis 	<ul style="list-style-type: none"> • 3º Ciclo
XI) Origami	<ul style="list-style-type: none"> • Professor Tiago Mendonça 	<ul style="list-style-type: none"> • 3º Ciclo
XII) Uso educativo da horta no espaço escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Professor Galtiere 	<ul style="list-style-type: none"> • 3º Ciclo

No que tange à distribuição das turmas, atualmente esta Instituição de Ensino oferta a modalidade de Ensino Fundamental em Ciclos nos turnos matutino (3º Ciclo Bloco I - 6º e 7º Ano) e vespertino (2º Ciclo Blocos I e II - 1º ao 5º Ano), conforme Quadro II seguinte, tendo aproximadamente um total de 447 45estudantes, oriundos do Plano Piloto e das demais regiões administrativas, conforme já explicitado anteriormente.

QUADRO II – DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS E TURMAS POR MODALIDADE DE ENSINO – ANO LETIVO DE 2019

Turno	Modalidade de Ensino	Ano/Turma	Total de alunos
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	6º Ano A	21
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	6º Ano B	22
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	6º Ano C	24
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	6º Ano D	24
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	6º Ano E	23
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	7º Ano A	1
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	7º Ano A	28
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	7º Ano B	2
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	7º Ano C	23
M	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 3º Ciclo Bloco I	7º Ano D	19
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco I	1º Ano A	24
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco I	1º Ano B	20
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco I	2º Ano A	22
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco I	1º Ano B	24
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco I	2º Ano B	24
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco I	3º Ano A	23
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco I	3º Ano B	16
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco II	4º Ano A	25
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco II	4º Ano B	25
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco II	5º Ano A	19
V	Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos – 2º Ciclo Bloco II	5º Ano B	26
	Total Geral de Alunos		45

XI – PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

OBJETIVO	DIMENSÃO					META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO	
	PEDAGÓGICA	DE RESULTADOS	PARTICIPATIVA	DE PESSOAS	FINANCEIRA						ADMINISTRATIVA
a. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão, considerando os eixos transversais e integradores (Alfabetização para o Bloco Inicial – 1º Ciclo; e Letramento e Ludicidade para todo o Ensino Fundamental).	★	★					1. Redução de 30% nos índices de reprovação no 1º Ciclo	1. Manutenção dos projetos de Intervenção e Reagrupamento.	1. Equipe Gestora 2. Coordenação Pedagógica 3. Equipe docente	Projetos de Reagrupamento: todas as sextas-feiras.	Início do ano letivo, durante a semana pedagógica e através de coletivas pedagógicas junto ao corpo docente.
b. Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.	★		★			★	1. Manutenção dos atendimentos ofertados na Biblioteca. 2. Manutenção dos atendimentos ofertados no Laboinfo 3. Ampliação dos atendimentos ofertados no Laboinfo	1. Manutenção do espaço físico da Biblioteca 2. Encaminhamento de profissional para atuar na Biblioteca 3. Aquisição de novos títulos para Biblioteca 4. Aquisição de materiais didático pedagógicos 5. Proporcionar a participação dos docentes em cursos de formação, palestras e encontros 6. Enriquecimento das coordenações pedagógicas coletivas com palestras, debates e momentos de reflexão e estudos	1. Equipe Gestora 2. Coordenação Pedagógica 3. Equipe Docente	Triênio 2017/2019	Início do ano letivo, durante a semana pedagógica e através de coletivas pedagógicas junto ao corpo docente.
c. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.	★		★			★	1. Manutenção dos atendimentos ofertados na Biblioteca. 2. Manutenção dos atendimentos ofertados no Laboinfo 3. Ampliação dos atendimentos ofertados no Laboinfo de modo a receber todas as turmas semanalmente	1. Manutenção do espaço físico da Biblioteca 2. Encaminhamento de profissional para atuar na Biblioteca 3. Aquisição de novos títulos para Biblioteca 4. Aquisição de materiais didático pedagógicos 5. Proporcionar a participação dos docentes em cursos de formação, palestras e encontros 6. Enriquecimento das coordenações pedagógicas coletivas com palestras, debates e momentos de reflexão e estudos	1. Equipe Gestora 2. Coordenação Pedagógica 3. Equipe docente	Triênio 2017/2019	Início do ano letivo, durante a semana pedagógica e através de coletivas pedagógicas junto ao corpo docente.
d. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.	★	★	★	★			1. Aumento em 100% o número de membros no Conselho Escolar.	1. Realização de seminários. 2. Publicidade das atividades desenvolvidas pelos conselheiros.	1. Equipe Gestora. 2. Membros do Conselho Escolar.	Triênio 2017/2019	Dias Letivos Temáticos e atividades com a comunidade escolar.

<p>e. Compreender os estudantes como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.</p>	★	★				<p>1. Redução de 40% no número de advertências e suspensões de cunho disciplinar e pedagógico.</p>	<p>1. Avaliação dos projetos existentes 2.Construção de projeto de zelo pelo patrimônio público material e imaterial 3.Manutenção da publicidade das atividades e cronogramas no Blog da escola 4.Realizar levantamento constante de alunos com baixo rendimento escolar 5.Revisão do Regimento Interno</p>	<p>1. Equipe Gestora 2.Coordenação Pedagógica 3.Equipe docente</p>	<p>Ano Letivo</p>	<p>Início do ano letivo, durante a semana pedagógica e através de coletivas pedagógicas junto ao corpo docente.</p>
<p>f. Divulgar e incentivar o acesso interna e externamente a cursos de qualificação e capacitação de professores, assistentes e auxiliares da educação, motivando-os também a permanecerem na equipe e darem continuidade ao trabalho aqui executado por meio de dinâmicas que integrem todo o grupo.</p>		★	★	★	★	<p>1.Participação de no mínimo 80% do corpo docente nos cursos e palestras ofertados pela EAPE</p>	<p>1.Proporcionar a participação dos docentes em cursos de formação, palestras e encontros 2.Enriquecimento das coordenações pedagógicas coletivas com palestras, debates e momentos de reflexão e estudos</p>	<p>1. Equipe Gestora 2.Coordenação Pedagógica 3.Equipe docente</p>	<p>Ano Letivo</p>	<p>Início do ano letivo, durante a semana pedagógica e através de coletivas pedagógicas junto ao corpo docente.</p>
<p>g. Utilizar os programas governamentais e obter parcerias para o suprimento de carências relacionadas à infraestrutura escolar, dando continuidade aos processos de reabilitação dos espaços físicos da escola, incluindo manutenção e reparos mais urgentes, bem como a criação de novos espaços coletivos.</p>	★	★	★	★	★	<p>1.Manutenção dos espaços existentes na IE</p>	<p>1. Manutenção das Parcerias com o Exército Brasileiro 2. Manutenção das Parcerias com o SINDILEGIS 3.Ampliar o sistema de parcerias mediante obtenção de patrocínios junto a entes da sociedade civil 4.Realizar eventos periodicamente para angariar recursos financeiros.</p>	<p>1. Equipe Gestora</p>	<p>Ano Letivo</p>	<p>Coletivas com assuntos administrativos</p>

XII – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O acompanhamento e a avaliação deste Projeto Político-Pedagógico se dará pelo coletivo da escola, com periodicidade, procedimentos e forma de registro previamente definidos durante a Semana Pedagógica. Semestralmente, a Comunidade Escolar tem a oportunidade de avaliar o Projeto Político Pedagógico da escola, bem como da gestão como um todo através de formulário online disponível do blog da escola, nesta ocasião participam da avaliação alunos do 4º ao 7º ano e Pais. Nesse sentido, mister se faz considerar a avaliação como um processo contínuo, amplo, múltiplo e global, que emerge do Projeto Político-Pedagógico e viabiliza a competência da comunidade escolar para a participação democrática na vida social. Portanto, a avaliação deste documento orientar-se-á mediante o alcance dos objetivos, valores, atitudes, habilidades, competências e procedimentos estabelecidos no plano didático e advindos do Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, por meio de reuniões de caráter pedagógico e administrativo agendadas periodicamente com toda a comunidade escolar. Para tanto, listam-se a seguir os recursos e as estratégias disponíveis para serem utilizados pelo Centro de Ensino Fundamental 306 Norte na implementação, no acompanhamento e na avaliação deste Projeto Político-Pedagógico.

RECURSOS FÍSICOS

- Manter a ampliação dos processos de reabilitação e melhoria dos espaços físicos da escola, interna e externamente, incluindo, entre todas as áreas de convivência, a construção de parque infantil.
- Fazer revisão nas instalações hidráulicas e elétricas.
- Conscientizar toda a equipe de trabalho e o corpo discente acerca dos gastos com água, luz, telefone, promovendo a utilização racional desses itens.
- Solicitar por meio de ofícios e/ou memorandos aos órgãos competentes:
 1. a remoção dos bens que não estão sendo utilizados;
 2. a obtenção de novos bens úteis à produtividade do corpo docente e discente, tais como mesas, cadeiras e armários;
 3. a reforma de toda a estrutura predial da escola, evitando perigos iminentes.

RECURSOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

- Adquirir equipamentos didáticos e eletrônicos de cunho pedagógico.
- Avaliar e revitalizar projetos preexistentes.
- Definir temática anual como proposta-base para os eixos de trabalho de cada bimestre letivo.
- Atualizar a dinâmica dos registros de Pré-Conselho, Conselho de Classe e das fichas de advertência pedagógicas e disciplinares.
- Implementar e acompanhar o uso da chamada “Bússola Pedagógica” como instrumento de acompanhamento e direcionamento das atividades pedagógicas ministradas pelo corpo docente.
- Atualizar e manter o cadastro eletrônico de pais e responsáveis.
- Fomentar o “blog” da escola com informações pertinentes ao conteúdo trabalhado pelos professores nas aulas, bem como quanto a informes gerais, incluindo o calendário de provas e a enquete para a seleção de músicas da sirene sonora.
- Ajustar o sistema do calendário de provas conjuntamente às atividades de ordem da Secretaria Escolar.
- Auxiliar os alunos na compreensão de seus direitos e deveres mediante palestras e oficinas sobre o regimento interno da escola, projetos específicos, além de hábitos e atitudes do estudante.
- Resgatar as atividades de intercâmbio cultural e hora cívica.
- Promover campanhas para a conscientização da importância da preservação do patrimônio da escola.
- Promover campanhas para a conscientização da importância de preservação do livro didático fornecido ao estudante pelo Governo Federal.
- Disponibilizar atividades extraclasse, mensais ou quando necessárias, de natureza sociocultural e educativa, inserindo o estudante na sociedade como agente ativo do meio em que se encontra.
- Oportunizar a participação dos responsáveis no processo de ensino e aprendizagem, concedendo espaço privilegiado de contato com o corpo docente

para aqueles responsáveis cujos respectivos menores apresentem acentuadas dificuldades de aprendizagem.

- Desenvolver projetos de perspectiva sociocultural e educativa que envolvam conjuntamente a escola e a comunidade, numa perspectiva de capacitação, incluindo, nesse item, a busca por parceiros para atividades esportivas em horário contrário ao turno da escola, com vistas a identificar novos atletas para competir em jogos escolares.
- Promover reuniões de reflexão e debates periódicos com todos os segmentos da escola.
- Promover, a cada encerramento de semestre letivo, encontros entre professores e demais servidores da escola com vistas à integração da equipe e à realização da avaliação institucional.

CORPO DOCENTE

- Possibilitar a partilha de conhecimentos por meio de encontros para a troca de experiências entre anos iniciais e finais durante a realização dos estudos coletivos.
- Promover o intercâmbio pedagógico para a socialização de experiências exitosas nos projetos desenvolvidos.
- Oportunizar mecanismos de suporte para a utilização, com eficiência, dos recursos adquiridos ou doados para a escola.
- Viabilizar a participação de docentes em palestras e cursos promovidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- Contribuir para efetivação das atribuições dos coordenadores e supervisor pedagógico.
- Promover reuniões de reflexão e debates periódicos com o corpo docente da escola acerca de assuntos relevantes ao processo de ensino e aprendizagem.
- Reunir o corpo docente, pelo menos ao final de cada bimestre, para diagnóstico, planejamento e estratégias de intervenção.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO

- Revitalizar o Conselho Escolar, a Associação de Pais e Mestres (APM), o Pré-Conselho e o Conselho de Classe, mediante reuniões bimestrais de planejamento e avaliação.
- Manter atualizados os dados das unidades executoras e conselhos, junto aos órgãos de fiscalização tributária.
- Dar publicidade aos gastos de dinheiro oriundos da APM e das demais verbas arrecadadas pela escola.
- Adquirir complementos para melhorar a qualidade do lanche escolar.
- Elaborar cardápios mensais da merenda.
- Prover a equipe de limpeza com equipamentos e materiais adequados à melhoria dos serviços por ela prestados.
- Estabelecer cotas de reprodução de material.
- Promover a unidade de todos os segmentos da comunidade escolar mediante a avaliação processual a cada bimestre.
- Buscar parcerias com diversas entidades, comunidade escolar e local para a melhoria das atividades educativas.
- Proporcionar vivências que estimulem a interação e a socialização de toda a equipe do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte.
- Oferecer palestras e oficinas de conscientização do papel da família no processo de ensino e aprendizagem do aluno.
- Conhecer, por meio de palestras, seminários e oficinas, as atribuições de cada segmento escolar em encontros pedagógicos.

XIII – PROJETOS ESPECÍFICOS

1. Introdução

O presente projeto objetiva a conscientização, em toda a comunidade escolar, acerca da importância do hábito da leitura na construção da individualidade do ser humano. Desta forma, a criação de um espaço para troca de títulos e incentivo à leitura como uma prática rotineira e prazerosa, surge como ferramenta para a inclusão do hábito da leitura no cotidiano de cada indivíduo presente no contexto escolar.

2. Justificativa

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1989). Com estas palavras Paulo Freire destaca a relação entre a compreensão de mundo a partir da leitura. Ou seja, a leitura surge como fonte de inspiração, fonte de conhecimento fundamental para o aperfeiçoamento e intensificação do processo de construção e entendimento do mundo e do próprio ser.

Partindo do pressuposto de que os hábitos são responsáveis por formar os seres-humanos, e que, portanto, o conjunto de nossos hábitos constroem a nossa individualidade, o projeto questiona a progressiva desvalorização do hábito da leitura.

Neste sentido, o projeto surge com o objetivo de conscientizar toda a comunidade escolar acerca da importância da leitura como fonte de inspiração e como ferramenta fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Mendes ao considerar que o hábito da leitura deve fazer parte da rotina de qualquer família afirma: “Essa pedagogia não pode ficar restrita aos espaços escolares, visto que as práticas familiares também são de natureza pedagógica” (2008).

Neste ponto, a escola surge como espaço para resgatar o valor da leitura, como um hábito positivo na construção da individualidade do ser-humano e como um ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

3. Objetivos

- Incentivar o hábito da leitura em toda a comunidade escolar

- Proporcionar a troca de experiências entre os indivíduos presentes no contexto escolar
- Incentivar a leitura em família
- Incentivar a escrita através da leitura

4. Metodologia

O projeto se inicia a partir de uma reunião onde cada funcionário interessado em participar escolhe um livro que tenha significado especial e o disponibiliza para o projeto. Em seguida, um mural é disponibilizado na entrada da escola com informações sobre o projeto, matérias e textos que incentivem o hábito da leitura e os livros selecionados pelos participantes do projeto que podem ser emprestados a qualquer interessado, mediante a assinatura do livro de registro: “Li, gostei e indico” e posterior devolução.

5. Cronograma

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo.

6. Público-Alvo

Toda a comunidade escolar.

7. Recursos

Os recursos humanos necessários para o desenvolvimento do projeto são a equipe de funcionários e demais interessados em participar. Como recursos materiais são necessários livros e material para confecção dos murais e estantes para guarda dos livros.

8. Avaliação

A avaliação é realizada ao longo de todo o desenvolvimento do projeto através do acompanhamento do Livro de registro de empréstimo dos livros e do mural com indicações e resumos dos livros.

9. Referências

MENDES, Josué de Sousa. Formação do leitor de literatura: do hábito da leitura à cultura literária. 2008. 223 f. Tese (Doutorado em Literatura e Práticas Sociais)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001

PROJETO CONSTRUINDO CENÁRIOS E FANTASIAS

Por Ana Paula Salim Bastos e Maria Aparecida Azambuja

1- Introdução

O presente projeto visa a construção de uma prática pedagógica embasada na construção e utilização de cenários e fantasias.

2- Justificativa

Este projeto tem o objetivo de construir cenários, fantasias, materiais pedagógicos, buscando atender os alunos, no desenvolvimento dos diversos projetos já existentes na escola, contribuindo, estimulando e fortalecendo a vivência diária da ação docente, além de contemplar um dos princípios metodológicos do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) que é a ludicidade.

3- Objetivos

Geral: desenvolver dentro da rotina escolar momentos lúdicos e privilegiados, que propiciem todo o encantamento da fantasia e do faz-de-conta, tão necessários à faixa etária que atendemos.

Específicos:

- desenvolver um convívio afetivo entre os alunos;
- observar, perceber, compreender e experimentar ações corporais com elemento básico do momento expressivo;
- compreender o jogo teatral exercitando a fantasia a partir de elementos da realidade;
- utilizar elementos básicos da linguagem artística, nas produções pessoais e coletivas;
- apreciar e contextualizar composições artísticas;
- assimilar novos vocabulários;
- desenvolver as habilidades motoras e as potencialidades físicas;
- conhecer as diversas manifestações através da cultura corporal;
- perceber o corpo como organismo integral que interage o meio físico e cultural.

4- Ações/ Cronograma

Durante todo o ano letivo através de recursos oriundos do PDAF e PDDE.

5- Componentes CURRICULARES ENVOLVIDOS NO PROJETO

Todos.

6- Recursos

Construção de cenários

- tecido
- argolas
- ganchos
- lenha
- agulha
- tinta para tecido

Aventais para contar história

- feltro de diversas cores
- cola glitter de diversas cores
- linha
- agulha

Confecção de bolsas para livros

- TNT
- tecido
- papel Paraná
- cola de tecido
- xerox
- feltro

1. Introdução

O presente projeto visa a construção de uma prática pedagógica embasada na construção e publicação de cadernos pedagógicos.

2. Justificativa

O currículo das Escolas Públicas do DF adota uma abordagem por expectativas de aprendizagem que impliquem numa mudança na prática pedagógica e avaliativa.

Observa-se, no entanto, uma necessidade de superarmos a versão estática e classificatória da avaliação, para resgatar sua função formativa, na qual o desenvolvimento contínuo do aluno ocorre por meio da aquisição e da construção de competências e expectativas de aprendizagens que lhes possam ser úteis em novas situações.

Diante deste quadro, a Equipe Gestora, juntamente com a Supervisão e Coordenação pedagógica, resolveram criar e publicar diversos cadernos pedagógicos e avaliativos.

3. Objetivos

Geral: propiciar aos professores desta IE, o acompanhamento individualizado de cada aluno, propiciando o acesso às informações de que necessitam, facilitando o redirecionamento da ação pedagógica a fim de ampliar as possibilidades de aprendizagem significativas do aluno.

Específicos:

- desenvolver ações educativas, observadoras e investigativas do Corpo Docente;
- estabelecer e atingir metas para a aprendizagem significativa do aluno;
- desenvolver nos alunos a confiança em si próprios, elevando a autoestima dos mesmos
- identificar os erros e as dúvidas, como episódios altamente significativos;
- estimular o interesse e a participação dos alunos nas mais diversas atividades;

4. Ações/ Cronograma

Ao logo do ano letivo, passando pela confecção dos cadernos com recursos do PDAF e PDDE, instruções para uso e a própria utilização no dia-a-dia

5. Componentes Curriculares Envolvidos No Projeto

Todos

DOCÊNCIA COMPARTILHADA NO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Por Sandra de Oliveira, Vailda Maria de Jesus e Zeila Pereira de Morais

1. Introdução

Um mundo melhor se faz com conhecimento e responsabilidade de transformar uma nova geração de pessoas; nesse sentido sabe-se que quem promove a transformação de pessoas, e também da sociedade, é a Educação.

O presente projeto propõe-se a oferecer aos alunos do 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental aulas com quatro professoras diferentes: as professoras regentes das duas turmas, além de uma professora de Língua Inglesa e outra de Ética e Cidadania.

Desse modo, uma professora regente trabalhará as disciplinas da área de humanas, enquanto a outra regente, as disciplinas da área de exatas, haja vista que, quando esses alunos chegam ao 6º Ano, passam a ter vários professores regentes, o que muitas vezes, dada a mudança drástica, acaba se tornando um obstáculo para a organização dos estudos por estarem eles acostumados às aulas com apenas um professor.

Da mesma forma, os alunos terão a possibilidade da vivência com a Língua Inglesa mais cedo, chegando ao 6º Ano do Ensino Fundamental mais bem preparados para desenvolver as habilidades exigidas nas Orientações Curriculares que, em regra, são iniciadas somente no 6º Ano do Ensino Fundamental.

Nesse contexto, é objetivo do presente projeto também o discernimento dos alunos acerca dos valores da sociedade por meio da disciplina de Ética e Cidadania, pois é importante que as crianças percebam, desde cedo, o que é certo e o que é errado; o que só pode ocorrer se estas forem devidamente preparadas para desenvolver em si a capacidade crítica e o poder de decisão, aprendendo a pensar e não apenas a se adaptar a novas situações ou ditar seus valores.

O projeto mostra o quanto é possível interferir de maneira positiva numa educação de qualidade com novas técnicas de ensino; nesse sentido o sistema da docência compartilhada é uma excelente ferramenta que pode ser utilizada em benefício do aluno.

2. Justificativa

A partir do ensino em regime de docência compartilhada, o aluno terá a oportunidade de interagir com mais de um professor nas diversas disciplinas ministradas e

em salas-ambiente diferenciadas, o que despertará nele, entre outros valores, a curiosidade e o senso de zelo – tanto com o material de uso próprio quanto com a sala de aula para a qual ele deverá se deslocar – tornando o processo de ensino e aprendizagem ainda mais significativo a cada nova aula.

Enquanto isso, o professor regente terá a possibilidade de ensinar as disciplinas de sua preferência, já que estas serão divididas em humanas e exatas, eximindo-se, de certo modo, da obrigatoriedade de ministrar todas as disciplinas como acontece atualmente; conseqüentemente suas aulas serão mais dinâmicas porque lecionará as disciplinas com as quais tem maior afinidade.

Sob outra ótica, observando o desempenho dos alunos da rede pública junto ao desenvolvimento dos alunos da rede particular, é possível perceber o distanciamento entre eles em relação ao aprendizado da Língua Inglesa, pois os alunos da rede particular começam a ter noções de inglês ainda na educação infantil. Aos alunos da rede pública essa oportunidade só é dada a partir do 6º Ano do Ensino Fundamental. É por lutar e acreditar em uma educação pública de mais qualidade que se pretende garantir aos alunos do CEF 306 Norte o ensino da Língua Inglesa a partir do 5º Ano do Ensino Fundamental. Ensinar a Língua Inglesa nas séries iniciais é construir um caminho comunicativo para que a criança seja capaz de transmitir e assimilar o conhecimento da sociedade e do mundo em que vive. Este ensino, fortalecido com uma visão crítica, pode encaminhar a criança para a construção de seu próprio conhecimento, permitindo que ela possa integrar-se à sociedade como agente transformador e construtor de uma nova mentalidade.

Alie-se a isso o fato de que trabalhar conceitos e práticas de valores éticos em sala de aula é de extrema necessidade na medida em que esses conhecimentos serão cobrados em grande escala na vida em sociedade. O papel da escola é construir e fornecer as bases culturais mediante um processo de ensino-aprendizagem verdadeiramente significativo por meio da descoberta, do conhecimento e da prática, de modo que os alunos possam decidir por si mesmos como agir nas diferentes circunstâncias da vida, já que educar em valores significa dar ao aprendiz as possibilidades da construção crítica do pensamento.

3. Objetivos

Geral: propiciar aos alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental a retomada do interesse e a conquista de aprendizagens significativas e consistentes em relação à

leitura/escrita e raciocínio-lógico matemático, visando também minimizar o impacto do processo de mudança para as séries finais, incluindo as disciplinas de Língua Inglesa e de Ética e Cidadania nessa transição, tendo em vista que o mundo globalizado exige das crianças esses conhecimentos a fim de interagirem elas com as diferentes mídias numa sociedade competitiva, mas com um conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano para uma boa convivência em sociedade.

Específicos:

- trabalhar de modo diferenciado visando garantir meios que contribuam para ampliar a mente de nossas crianças para novos horizontes, haja vista já ser comprovado cientificamente que as crianças aprendem com mais facilidade que os adultos;
- garantir ao aluno da rede pública oportunidade de ensino minimamente compatível ao ensino ofertado na rede particular e assim contribuir com o desempenho de uma aprendizagem mais significativa para este em todas as disciplinas do conhecimento;
- proporcionar ao estudante a aquisição de um vocabulário básico, articulado às estruturas da Língua Inglesa, a partir de palavras relacionadas à sua realidade;
- promover a prática da Língua Inglesa de forma contextualizada, próxima à realidade e a faixa etária do estudante;
- estimular a produção oral em Língua Inglesa por meio de exercícios de *listening and oral practice* e jogos;
- contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências do estudante, por meio de jogos e atividades que estimulem a memória, a atenção e o interesse dos estudantes, tornando, deste modo, a aprendizagem ainda mais significativa;
- compreender o conceito de ética;
- desenvolver atitudes que promovam o diálogo, respeito mútuo, a justiça, solidariedade e o respeito às diferenças;
- integrar a ética na educação moral das crianças, colocando-as diante de problemas morais em contextos específicos;
- estimular o diálogo entre as próprias crianças e o adulto educador, para que o aluno possa analisar, refletir, ouvir e falar;
- reconhecer situações em que a igualdade represente justiça (como, por exemplo, as regras de funcionamento da classe, o cumprimento de horários);
- conhecer e compreender a necessidade das normas escolares que definem deveres e direitos dos agentes da instituição;

- contribuir para que a criança se posicione de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

4. Período De Execução

O presente projeto será executado durante todo o ano letivo com o acréscimo de uma hora-aula de Língua Inglesa na carga-horária da semana, totalizando um total de 10 horas-aula por bimestre para as turmas do 5º Ano do Ensino Fundamental deste CEF 306 Norte.

5. Componentes Curriculares Envolvidos No Projeto

Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira Moderna (LEM) e Ética e Cidadania.

6. Metodologia

O ensino dos componentes curriculares envolvidos nesse projeto possibilita ao professor um vasto leque de estratégias que poderão ser utilizadas para que o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas já referidas aconteça de maneira significativa.

Além de exercícios orais e escritos, sugere-se o uso de recursos audiovisuais (além dos suportes em língua portuguesa, *cartoons, music, movies*), dramatizações, textos de leitura, jogos, pesquisas e o uso efetivo do dicionário.

Como temas interdisciplinares e/ou transversais fica sugerido desenvolver projetos de assuntos e/ou conteúdos comuns a outras disciplinas como: Meio Ambiente / Água / Flora e Fauna / Ética, Cidadania, Disciplina, Valores, Limites, Relações Pessoais (Cultivar Atitudes Positivas), Convivência, Esportes, Hábitos de Alimentação, Saúde.

7. Recursos

- ✓ Livros didáticos e literários.
- ✓ Atividades lúdicas.
- ✓ Atividades xerocadas.
- ✓ Jornais e revistas.
- ✓ Aparelhos de som, TV, DVD e *pen-drive*.

8. Avaliações

De acordo com as Diretrizes Curriculares, a avaliação deve ser um processo contínuo, integrado às atividades diárias, e cumulativo, no qual estarão envolvidos não só a aprendizagem e retenção de conteúdos como também procedimentos e atitudes, possibilitando ao aluno elaborar e vivenciar seu próprio conhecimento, na qualidade de agente participante do processo de transformação histórica e social. Com isso, vincula-se o saber de maneira orgânica ao fazer técnico-político, tornando-se o processo avaliativo imprescindível na própria construção do conhecimento como instrumento que possibilita diagnosticá-lo em suas dimensões teórico e prático. Sendo assim, todas as atividades desenvolvidas durante as aulas serão avaliadas, sejam elas individuais ou coletivas.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 306 NORTE**

**AQUAPONIA
A HORTA ESCOLAR SOB UMA NOVA PERSPECTIVA**

**Elaboração do projeto: Guilherme Dias Moreira
Coparticipação: Renato de Carvalho Moraes e
Rommel Jorge Marques Maia (Escola Parque 313/314 Sul)
Coordenação: Ana Paula Salim Bastos De Lima Santos**

**BRASÍLIA
02/2018**

1. INTRODUÇÃO

A palavra “aquaponia” é derivada da combinação entre “aquicultura” (produção de organismos aquáticos) e “hidroponia” (produção de plantas sem solo) e refere-se à integração entre a criação de organismos aquáticos, principalmente peixes, e o cultivo de vegetais hidropônicos e tem por princípio a produção de alimentos saudáveis com uma visão de respeito ao meio ambiente, reduzindo o consumo de água em até 90%, se comparada aos sistemas convencionais, com o reaproveitamento integral do efluente gerado, através da recirculação de água dentro do próprio sistema, atenuando os impactos ambientais no cenário atual de escassez hídrica que assola nosso país (Hart, 2013; Carneiro et al., 2015).

O princípio da aquaponia é o aproveitamento da água, enriquecida com nutrientes oriundos dos dejetos peixes e da sobra alimentar no processo de alimentação dos organismos aquáticos. Historicamente, há indícios do cultivo de plantas em ilhas, fixas ou flutuantes, e peixes seguindo o princípio da aquaponia, pelos Astecas no ano 1000 A.C., e relatos de povos asiáticos e egípcios integrando o plantio de arroz irrigado com a produção de peixes (Aquaculture Brasil, 2016; Aquaponia Brasil, 2018).

Hoje em dia existem diversas configurações para os sistemas de produção aquapônica, porém todos tem como base um tanque para a criação dos peixes, um sistema de filtragem e um compartimento, denominado mesa, onde ocorre o cultivo dos vegetais hidropônicos. O sistema de filtragem é formado pelo filtro físico, responsável pela remoção do excesso de impurezas presentes na água, e pelo filtro biológico, onde as bactérias fazem a conversão da amônia, excretada pelos peixes, em nitrato que é um nutriente prontamente assimilável pelos vegetais e menos tóxico aos animais do que a amônia (Backyard Aquaponics, 2018). Em sistemas pequenos a própria mesa de cultivo pode servir para o processo de filtragem.

Sistemas de aquaponia de pequena escala têm sido utilizados em várias instituições educacionais de educação básica como exemplificação de conceitos sustentáveis, tanto na produção alimentar e recirculação de nutrientes no sistema, como no reaproveitamento de recursos naturais como a água da chuva e restos vegetais provenientes do próprio sistema de cultivo (Somerville et al., 2014). A aquaponia é uma ferramenta que proporciona a aplicação de conteúdos formais como: biologia, física,

química, ética, dentre outros, bem como a demonstração de conceitos extracurriculares como: economia, preparação de alimentos, em agricultura e em pecuária, por exemplo, de forma extracurricular (Hart, 2013; Somerville et al., 2014)

2. JUSTIFICATIVA

A agricultura teve presença direta na evolução humana e na relação do homem com o homem e com o meio ambiente. Acredita-se que mudanças ambientais ocorridas há cerca de 10 mil anos, provavelmente foram os fatores mais importantes para o início da domesticação de animais e plantas e do crescimento e agrupamento da população humana (Moreira; Medeiros, 2014). Atualmente, percebemos que as pessoas estão cada vez mais afastadas do campo e passando a maior parte do tempo em espaços fechados nas grandes cidades.

Nesse sentido, além do contato bastante reduzido com elementos naturais, muitas pessoas desconhecem o desenvolvimento das plantas e dos animais, das técnicas de produção de alguns de seus alimentos, bem como a qualidade e o valor nutricional dos mesmos. Com isso, acabam deixando de utilizar em suas refeições alimentos mais saudáveis, passando a incluir na sua dieta produtos industrializados ou produzidos no campo com um percentual altíssimo de agrotóxicos.

A alimentação equilibrada e balanceada é um dos fatores fundamentais para o bom desenvolvimento físico, psíquico e social das crianças. A Organização Mundial da Saúde (1997) define que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola. Isso porque, a escola é um espaço social onde muitas pessoas convivem, aprendem e trabalham, onde os estudantes e os professores passam a maior parte de seu tempo. Além disso, é na escola onde os programas de educação e saúde podem ter a maior repercussão, beneficiando os alunos na infância e na adolescência. Nesse sentido, os professores e todos os demais profissionais tornam-se exemplos positivos para os alunos, suas famílias e para a comunidade na qual estão inseridos (IRALA E FERNADEZ, 2001).

Pode se observar então os sistemas de aquaponia, seguindo o princípio da horta escolar, como um espaço propício para que as crianças aprendam os benefícios de formas de cultivo mais saudáveis. Além disso, aprendem a se alimentar melhor, pois como se sabe, as crianças geralmente não gostam de comer verduras e legumes e o fato de cultivar o alimento que levarão para mesa os estimula a comê-los, especialmente quando

conhecem a origem dos vegetais e sabem que são cultivados sem a adição de insumos químicos (Cribb 2010).

Além de desenvolver hábitos alimentares saudáveis, aprender sobre o valor nutricional dos alimentos, uso de adubos orgânicos e riscos de agrotóxicos, a horta pode ser um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas onde o professor tem a possibilidade de relacionar diferentes conteúdos e de colocar em prática a interdisciplinaridade (IRALA E FERNADEZ, 2001).

A interdisciplinaridade tem como estratégia a união de diferentes disciplinas em busca da compreensão e da resolução de um problema. Nesse âmbito as diversas disciplinas não precisam se afastar de seus conceitos e métodos para contribuir com um projeto ou com a solução de algum problema.

A partir das atividades desenvolvidas na horta, os alunos ficam sensibilizados com a preservação do ambiente escolar, identificando áreas degradadas nos jardins, bueiros entupidos por falta de limpeza periódica e preventiva, que impossibilita o escoamento de água da chuva ocasionando muitas vezes o empoçamento em vários pontos do colégio. Além disso, estimula o aproveitamento e reciclagem de materiais descartáveis, como as embalagens para serem utilizados na formação dos canteiros, desenvolvendo a consciência de preservação do ambiente escolar e fora dele.

Na atualidade vivemos uma crise hídrica no Distrito Federal em nossa cidade as atividades agrícolas consomem aproximadamente 69% da água disponível, fato que resulta em conflito com uso industrial e doméstico, sobretudo em regiões próximas a grandes centros urbanos. Neste contexto, são desejáveis sistemas de produção de alimentos que proporcionem otimização e economia de água, tal como a aquaponia.

A aquaponia preconiza a reutilização total da água, evitando seu desperdício e diminuindo drasticamente, ou até eliminando, a liberação do efluente no meio ambiente. O volume de água necessário para um sistema de aquaponia é muito baixo se comparado aos sistemas tradicionais de agricultura e aquicultura. Uma vez abastecido e em funcionamento, um sistema de aquaponia pode ficar por tempo indefinido sem a necessidade de troca de água, sendo necessária somente a reposição da água perdida pela evaporação e pelas colheitas (CARNEIRO *et al.* 2015).

A nossa proposta é trabalhar com esses alunos a horta escolar integrada com o cultivo de peixes, um tema simples, mas que pode aproveitar de diversas maneiras, principalmente no âmbito extraclasse que é um desafio muito grande, tendo em vista romper com os paradigmas impostos pelas condições encontradas nas diversas escolas

nossa cidade. Porém, temos convicção de que este trabalho pode ser de grande valia e aprendizado e com certeza renderá bons “frutos” para estes estudantes e também para os envolvidos neste projeto.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVOS GERAIS

Levar os alunos ao conhecimento de espaços informais de ensino, trabalhando a importância da sustentabilidade através do cultivo fundamentado em princípios orgânicos, estimulando o hábito por alimentos mais saudáveis e o trabalho em equipe, de forma interdisciplinar.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse na produção alimentar sustentável;
- Identificar a forma de cultivo de cada vegetal utilizado;
- Identificar os estágios de desenvolvimento de cada vegetal utilizado;
- Identificar as fases de produção da espécie de peixe utilizada;
- Observar os efeitos econômicos e ecológicos proporcionados pela utilização da aquaponia;
- Fomentar a prática de alimentação saudável no âmbito escolar e familiar através da utilização da horta;
- Trabalhar/aplicar conteúdos de forma interdisciplinar abordados em sala de aula.

4. CULMINÂNCIA

Aplicação dos conceitos vistos em sala de aula através do cultivo, colheita do que for produzido, preparo e ingestão dos alimentos cultivados.

5. METODOLOGIA

5.1. Planejamento espacial: Localização

O local apropriado para a implantação deste sistema deve apresentar as seguintes características:

- Terreno plano;
- Boa luminosidade;
- Disponibilidade para a captação de água da chuva para o reservatório de reposição e sistema de drenagem;
- Facilidade de acesso e circulação das pessoas.

5.2. PLANEJAMENTO GERAL

O presente sistema de aquaponia ocupa aproximadamente 10 m de comprimento por 2 m de largura, altura máxima de 1,20 m e uma área de produção de hortaliças de 1m². Uma vez definido o local para a implantação do sistema alguns pontos foram essenciais para o planejamento do projeto:

5.2.1. Adequação do sistema de aquaponia às necessidades do espaço escolar.

O sistema foi adaptado de um modelo aquapônico de produção exclusiva de alimento para um sistema gerador de conhecimento. Desta forma, ele precisou ser construído levando em consideração a estética e a funcionalidade enquanto produtor de alimento e produtor de conhecimento. Sendo assim, as partes foram dispostas de forma linear para que possa ser utilizada e manuseada de ambos os lados e de modo possibilitar uma futura ampliação do sistema em duas vezes a capacidade de produção de vegetais sem prejuízo ao volume de criação de peixes.

5.2.2. Público-alvo:

Todo o sistema foi projetado para que os alunos pudessem ter acesso em participar de todas as etapas do processo (produção e plantio das mudas, alimentação e manuseio dos peixes). Sendo assim, levou-se em consideração a altura média correspondente à faixa etária das crianças (07 a 11 anos) bem como a acessibilidade de crianças especiais.

5.2.3. Planejamento do sistema aquapônico

A proposta para este sistema foi a construção de:

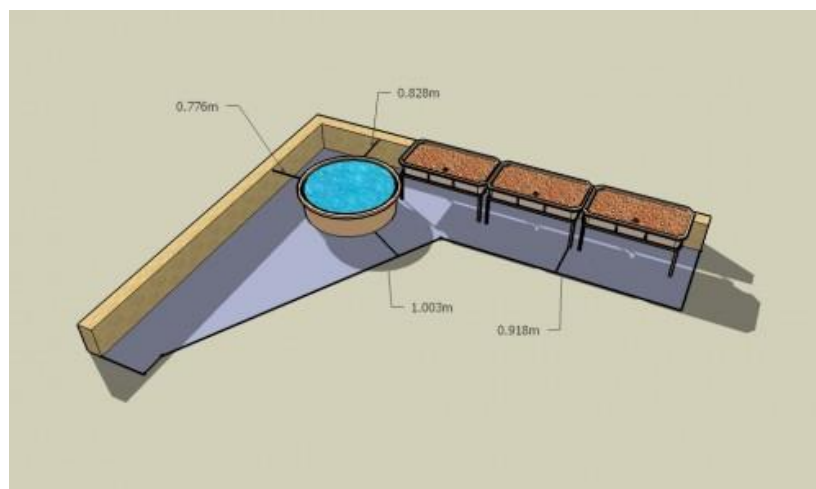
- 02 canteiros suspensos com as hortaliças.
- 01 tanque de armazenamento de água de chuva

- 01 tanque para cultivo dos peixes
- 01 filtro de resíduos sólidos (decantador)
- 01 tanque (SWAMP)
-

O sistema de aquaponia a ser implantado na escola CEF 306 Norte seguirá o ideal do esquema, conforme figuras abaixo:



Fonte: YouTube: Canal Aquaponia Coyote – Bancada de madeira para Camas de Cultivo



Fonte: <http://www.backyardaquaponics.com/systems/backyard-aquaponic-installs/>

FIGURAS 1A e 1B: Esquema do sistema hidropônico: (1) Tanque dos peixes; (2) Filtro de resíduos sólidos; (3) Tanque (SWAMP); (4) Canteiro de cultivo em cascalho.

Tanque dos peixes:

O ambiente de criação dos peixes dentro de um sistema aquapônico é geralmente representado por um ou vários tanques nos mais diversos formatos e volumes, podendo variar de poucos litros a vários metros cúbicos e ser feito de vários tipos de materiais, desde que sejam resistentes e duráveis. Como se trata de um ambiente para a produção de alimentos, é muito importante também que sejam utilizados materiais que não liberem substâncias tóxicas na água. Em sistemas aquapônicos de pequeno porte, nos quais são utilizadas densidades de estocagem de peixes inferiores a 10 kg/m^3 (CARNEIRO *et. al.* 2015).

O fluxo de água que passa pelo tanque de criação de peixes é um aspecto muito importante e deve levar em conta fatores como a velocidade da água e a taxa de renovação. A velocidade da água dentro do tanque não pode ser tão rápida a ponto de exigir esforço natatório demais dos peixes e, conseqüentemente, causar prejuízos a seu crescimento e bem estar. Por outro lado, a velocidade da água precisa ser tal que possa auxiliar na retirada dos dejetos produzidos pelos peixes e evitar seu acúmulo dentro do tanque. A taxa de renovação está relacionada positivamente à densidade de estocagem dos peixes criados dentro do tanque, devendo ser de pelo menos metade do volume do tanque a cada hora para densidades de até 10 kg/m^3 (CARNEIRO *et al.* 2015).

(1) Filtro de resíduos sólidos;

Sistemas aquapônicos com baixa biomassa de peixes, abaixo de 5 kg/m^3 , produzem poucos resíduos sólidos. Estes, por sua vez, são normalmente capturados e degradados dentro do próprio filtro biológico. Entretanto, o emprego de densidades mais elevadas, principalmente acima de 10 kg/m^3 , exige o uso de artifícios que permitam a retirada constante dos resíduos sólidos. Resíduos mais densos podem ser separados por algum aparato de filtração que promova sua sedimentação (CARNEIRO *et al.* 2015).

O resíduo sólido recolhido no filtro decantador pode ter destinos úteis diversos. Como se trata de um material rico em matéria orgânica caracterizado por fezes de

peixes, ele pode ser aplicado diretamente ao solo como adubo orgânico na agricultura (CARNEIRO *et al.* 2015).

(2) Tanque (SWAMP)

Este sistema terá a circulação de aproximadamente 1.600 L de água. Volume maior que a capacidade do tanque dos peixes. Assim, faz-se necessário a instalação de um reservatório de passagem que, além de auxiliar na decantação e biofiltração, servirá de reservatório extra para água no caso de falta de energia, evitando assim o colapso do sistema por transbordamento.

(3) Canteiro de cultivo em cascalho

Esse é o ambiente que possui o maior número de adeptos da aquaponia em função de sua praticidade e funcionalidade. Como regra geral essa é uma boa opção quando são utilizadas baixas densidades de estocagem de peixes. Nesse ambiente, é necessário o uso de substrato com alta relação superfície:volume, como por exemplo argila expandida, pedra brita, seixos de leito de rio, rochas vulcânicas, areia grossa, perlita, entre outros. O mesmo substrato que dá suporte aos vegetais é colonizado por bactérias nitrificantes, ou seja, esse ambiente também funciona como filtro biológico. Por essa razão a relação superfície:volume do substrato a ser utilizado deve ser alta, permitindo o desenvolvimento adequado de muitas colônias de bactérias e, com isso, aumentando a eficiência do processo de nitrificação da amônia produzida pelos peixes. O uso de material com partículas muito pequenas não é recomendado para evitar problemas de entupimento, principalmente quando o sistema não contar com filtração prévia para a retirada de sólidos (CARNEIRO *et al.* 2015).

A criação

A espécie de peixe deve ser tolerante a altas densidades de estocagem e a manejos freqüentes. A **tilápia do Nilo** (*Oreochromis niloticus*), por ser um peixe rústico e resistente, apresentar boa conversão alimentar, tolerar altas densidades de estocagem, ter seu pacote tecnológico de cultivo difundido por todo o mundo e por ter, em geral, bom valor comercial, tem sido o peixe mais utilizado em sistemas de aquaponia, com resultados muito animadores (CARNEIRO *et al.* 2015).

Em média, os peixes comem 1,5% de seu peso vivo ao dia. Ou seja, 10 kg de peixes consomem em torno de 150 g de ração por dia, o que possibilita o cultivo de vegetais em área de aproximadamente 6 m² com pés de alface ou 4 m² com tomateiros (CARNEIRO *et al.* 2015).

Enquanto alevinos (2-3 primeiros meses), os peixes devem consumir ração de 2 a 4mmna proporção de 36% de proteína. Posteriormente, a quantidade de ração consumida tende a diminuir chegando aos 1,5% peso/dia, conforme anteriormente mencionado. Durante esse segundo momento a ração oferecida deve ser aumentada para 4 a 6mm e 32% de proteína até o final da produção.

5.3. Implantação do sistema

A implantação do sistema foi dividida nas seguintes etapas:

- Estruturação: Disposição dos reservatórios e demais partes do sistema (marcenaria, hidráulica, elétrica). O detalhamento das partes a serem construídas segue planejamento que pode ser encontrado no anexo 1.
- Produção de mudas
- Introdução dos peixes
- Plantio das mudas
- Colheita e Replantio de mudas

5.4. Cronograma das atividades

ETAPAS	TEMPO/MESES											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Estruturação	X	X	X									
Produção de mudas			X	X			X	X	X	X	X	X
Introdução dos peixes				X								
Plantio das mudas					X							
Colheita e replantio						X	X	X	X	X	X	X

5.5. Materiais

Os materiais foram listados em uma planilha com um levantamento orçamentário preliminar (Ver anexo 2).

6. AVALIAÇÃO

Avaliação semanal do desenvolvimento das plantas (crescimento raízes e folhas) e quinzenal dos peixes (tamanhos e peso).

Acompanhamento dos aspectos sanitários do sistema aquapônico (prevenção de pragas e doenças e, eventual busca de controle).

Acompanhamento da nutrição dos peixes e das plantas.

Avaliação da participação dos alunos no processo de produção, bem como da receptividade/aceitabilidade quanto a uma nova forma de produção alimentar

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, PAULO CÉSAR FALANGHE... [et. al.]. **Produção integrada de peixes e vegetais em aquaponia** / - Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2015

CRIBB, S.L.de S.P. **Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente**. REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente, v.3 n 1 p. 42-60 Abril 2010.

IRALA, CLARISSA HOFFMAN; FERNADEZ, PATRÍCIA MARTINS. **Manual para Escolas: A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis** / Brasília, DF: Programa de parceria da FUNSAUDE/ Departamento de Nutrição com o Departamento de Política de Alimentação e Nutrição da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde; Universidade de Brasília; Faculdade de Ciências da Saúde Departamento de Nutrição, 2001.

MOREIRA, JOSÉ ROBERTO; MEDEIROS, MARCELO BRILHANTE DE. **O Legado de Darwin e a pesquisa agropecuária** / Brasília, DF: Embrapa, 2014.

Anexo 1: Planilha de custos preliminares*

	Materiais	unidade	qtde	valor unit	valor total
1.	Moto Bomba SB2700 Sarlobetter ou HBO-450 2300 L/h 220v		2	R\$198,90	R\$397,80
2.	Caixa d'água de Polietileno 1000L V4 Tigre		1	R\$251,90	R\$251,90
3.	Bombona 100 L com tampa roqueável		2	R\$95,00	R\$190,00
4.	1/2 Bombona de 200 L com tampa fixa		2	R\$44,50	R\$89,00
5.	Adaptador com Anel Marrom PVC Soldável 50mm ou 1.1/2"		5	R\$22,90	R\$114,50
6.	Adaptador com Anel Marrom PVC Soldável 20mm ou 1/2"		5	R\$10,49	R\$52,45
7.	Adaptador com Registro Marrom PVC Soldável 25mm ou 3/4"		3	R\$27,90	R\$83,70
8.	Cap Marrom PVC Soldável 50mm ou 1.1/2"		4	R\$7,99	R\$31,96
9.	Tê 90° Marrom PVC Soldável 50mm ou 1.1/2"		3	R\$7,49	R\$22,47
10.	Tê 90° Marrom PVC Soldável 20mm ou 1/2"		5	R\$0,91	R\$4,55
11.	Joelho 90° Marrom PVC Soldável 50mm ou 1.1/2"		5	R\$4,39	R\$21,95
12.	Joelho 90° Marrom PVC Soldável 20mm ou 1/2"		5	R\$0,42	R\$2,10
13.	Cano Marrom PVC Soldável 50mm ou 1.1/2"	tb (3m)	2	R\$44,90	R\$89,80
14.	Cano Marrom PVC Soldável 20mm ou 1/2"	tb (3m)	3	R\$6,59	R\$19,77
15.	Cano PVC para Esgoto 150mm ou 6"	tb (3m)	1	R\$107,90	R\$107,90
16.	Torneira para Jardim Bica Baixa Preto Plastilit		5	R\$2,99	R\$14,95
17.	Adaptador Marrom PVC Roscável e Soldável 20mm ou 1/2"		5	R\$1,24	R\$6,20
18.	Serra Copo Diamantada 50mm - Worker		1	R\$111,90	R\$111,90
19.	Serra Copo Diamantada 20mm - Worker		1	R\$56,90	R\$56,90
20.	Extensão Multipla 10 Metros Preta Force Line		1	R\$191,90	R\$191,90
21.	Argila Expandida 10kg Cinexpan	sc (10kg)	15	R\$12,29	R\$184,35
22.	medidor pH digital Kasvi K-39 ou AKSO AK-90		1	R\$190,00	R\$190,00
23.	Adaptador Marrom PVC Roscável e Soldável 50mm ou 1.1/2"		6	R\$32,90	R\$197,40
24.	Galão água mineral 20 L		1	R\$30,00	R\$30,00
25.	Caibro Saligna 600 Bruto 5x8,3x396cm Madvei	pç	6	R\$29,90	R\$179,40
26.	Fita veda rosca 18mmX50m		2	R\$14,99	R\$29,98
27.	Tela Sombrite 50% 1,50x10m Sombrite	rolo	1	R\$120,90	R\$120,90

	Materiais	unidade	qtde	valor unit	valor total
28.	Abraçadeira Flexível 4,5x300 Preta com 100 Unidades Sforplast	pct	2	R\$21,90	R\$43,80
29.	Serra Tico-tico 500W DW300 220V Dewalt		1	R\$379,90	R\$379,90
30.	Prego com Cabeça Aço Inox 3,5x60mm 25g	pct	20	R\$11,09	R\$221,80
31.	Mangueira Cristal 1/4" Transparente AFA	m	5	R\$0,99	R\$4,95
32.	Mangueira Cristal 1/2" Transparente AFA	m	3	R\$2,99	R\$8,97
33.	broca 6 mm madeira		2	R\$7,89	R\$15,78
34.	broca 8 mm madeira		2	R\$9,19	R\$18,38
35.	alevinos tilápia		30	R\$2,00	R\$60,00
36.	RAÇÃO DOS PEIXES 2 a 4mm e 36% de proteína saco 25Kg	sc.	1	R\$80,00	R\$80,00
37.	RAÇÃO DOS PEIXES 4 a 6mm e 32% de proteína saco 25Kg	sc.	1	R\$60,00	R\$60,00
38.	sementes variadas		20	R\$2,00	R\$40,00
39.	Teste Prodac para Aquários PH 4.5 - 9.0		2	R\$41,99	R\$83,98
40.	Teste Prodac para Aquários NH3		2	R\$85,99	R\$171,98
41.	Rede de Limpeza Mr.Pet Peixes tamanho 3		1	R\$9,99	R\$9,99
42.	Mangueira para Piscina 1/2"	tb (4m)	1	R\$62,90	R\$62,90
43.	Chapa Resinada Naval 2,20x1,10mx10mm	chapa	2	R\$67,90	R\$135,80
44.	Bloco de Concreto Vedação Vazado 09x19x39cm	und.	40	R\$2,19	R\$87,60
45.	Balde Plástico para concreto 12 L		1	R\$13,39	R\$13,39
46.	Bucha de Redução Longa Marrom PVC Soldável 50x25mm ou 1.1/2"x3/4"		2	R\$2,99	R\$5,98
47.	Tê 90° Marrom PVC Soldável 25mm ou 3/4"		2	R\$ 0,98	R\$1,96
48.	Joelho 90° Marrom PVC Soldável 25mm ou 3/4"		3	R\$0,59	R\$1,77
49.	Cano Marrom PVC Soldável 25mm ou 3/4"	Tb (3m)	1	R\$7,99	R\$7,99
50.	Cap PVC para Esgoto 150mm ou 6"		3	R\$42,90	R\$128,70
51.					
52.					
53.					
	TOTAL				R\$4.439,35

* Preços cotados na Leroy Merlin, Mercado Livre, Cobasi, Petz

1. Identificação:

Centro de Ensino Fundamental 306 Norte

Coordenação Regional de Ensino – CRE

2º Ciclo – Bloco I: 1º Ano ao 3º Ano

Bloco II: 4º Ano ao 5º Ano

3º Ciclo – Bloco I: 6º Ano ao 7º Ano

Professores regentes do matutino

Professores regentes do vespertino

Equipe de direção

Supervisão pedagógica

Coordenação pedagógica

Estudantes

2. Apresentação:

O Projeto Interventivo é uma ação complementar ao trabalho do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte que visa o atendimento, em horário de aula, com atividades diversificadas pelo professor regente, dentro e fora de sala, em parceria com a equipe gestora, supervisão, coordenação, Sala de Recursos, EEAA e OE. Esta ação interventiva ocorre, em dias determinados, para os estudantes do primeiro ao sétimo ano do ensino fundamental que apresentam dificuldades ou falta de conhecimentos prévios para acompanhar a sua turma nas atividades propostas pelos professores.

3. Justificativa:

Após observação e avaliação diagnóstica realizada pelos professores, foram detectadas dificuldades nos estudantes do 2º ciclo e 3º ciclo, entre elas: leitura, interpretação de textos, escrita, raciocínio lógico e a execução das quatro operações básicas. Diante desse quadro faz-se necessário a elaboração deste projeto, visando estratégias pontuais com atividades individualizadas que proporcionem ao estudante alcançar uma aprendizagem na alfabetização, no letramento e no raciocínio lógico matemático de maneira significativa.

A partir dos resultados do diagnóstico das turmas, primeira etapa do projeto, foi definido um plano de trabalho com as estratégias gerais a serem desenvolvidas durante as próximas fases, bem como ações a serem desempenhadas durante a execução do projeto.

Nesse sentido, acredita-se que para a superação dos problemas de aprendizagem é necessário um planejamento que inclua atividades diversificadas e individuais, visando o desenvolvimento das potencialidades, a elevação da autoestima e da capacidade de socialização dos estudantes e dedicação para alcançar os objetivos propostos. Este projeto será mais um passo dado em prol do estudante, evitando, principalmente, que ele perca o estímulo na sala de aula.

4. Objetivo Geral:

- Criar melhores condições de oportunidades para alcançar a aprendizagem no processo de alfabetização, letramento e raciocínio lógico matemático dos estudantes do 2º ciclo e do 3º ciclo que apresentam dificuldades com a leitura, com a escrita e com as quatro operações básicas, capacitando-os para a efetiva participação na sociedade.

5. Objetivos Específicos

- Incentivar a prática da leitura.
- Trocar ideias e privilegiar a construção de sentido dos textos, estabelecendo relações com a realidade dos estudantes.
- Aprimorar a escrita.
- Despertar o prazer e o gosto pela leitura.
- Ampliar a capacidade narrativa linguística.
- Estimular o gosto pela matemática por meio de jogos educativos.
- Favorecer o desenvolvimento de atitudes de segurança e de interpretação para resolver problemas.
- Oferecer atividades lúdicas e desafiadoras que favoreçam a autoestima, a criatividade, a criticidade e a cooperação, tornando o estudante capaz de compreender e intervir em sua realidade sociocultural.
- Elevar a autoestima dos estudantes, estimulando-os a um maior convívio escolar, oportunizando a eles a realização de atividades do dia a dia em sala de aula e incluindo-os socialmente.
- Desenvolver a autonomia e agilidade nos estudantes de modo que sejam capazes de realizar atividades simples.

- Possibilitar aos estudantes a aquisição das habilidades e/ou competências essenciais à construção do processo de leitura e escrita da língua materna.
- Possibilitar aos estudantes a aquisição das habilidades e/ou competências essenciais à construção do processo de escrita, leitura, identificação numérica e conhecimento lógico matemático.
- Auxiliar o estudante na produção de textos escritos, destacando o uso adequado dos parágrafos.
- Promover o uso adequado de palavras.
- Diminuir as trocas fonéticas.
- Estimular o hábito de estudo.
- Desenvolver o processo de organização.

6. Desenvolvimento:

Conforme a avaliação diagnóstica dos estudantes, os professores, de forma lúdica e prazerosa, e sempre visando a aquisição do conhecimento, desenvolverão atividades específicas em torno da aprendizagem da língua portuguesa (o que envolve trabalho com a linguagem oral e com a escrita) e da matemática cujo ensino usa, ao mesmo tempo, elementos da língua materna e símbolos matemáticos.

Para sanar dificuldades, garantindo a eficácia da realização das atividades linguísticas, e para a melhor adequação dos conteúdos de língua portuguesa e sua efetiva aquisição, aos estudantes serão disponibilizados contos (de fadas, de assombração etc), fábulas, mitos e lendas populares; poemas, canções, quadrinhos; parlendas, adivinhas, trava-línguas; saudações, instruções, relatos; notícias, anúncios, receitas; textos impressos em embalagens, rótulos, calendários; revistas e suplementos infantis; jogos e brincadeiras interativas; dinâmicas de leitura, contação de histórias; alfabetos, crachás etc.

A partir das noções informais que o estudante possui sobre numeração, medida, espaço e forma, serão trabalhados: a leitura, escrita, comparação e ordenação de notações numéricas; a percepção de semelhanças, diferenças e regularidades, ativando o raciocínio lógico; a observação, as referências e os elementos/conceitos geométricos que instigam a compreensão, a descrição e a representação da realidade de forma organizada; bem como a resolução de situações-problema, envolvendo a execução/aprendizagem das quatro operações, que ampliem o conceito de número. Serão usados recursos como materiais de contagem (fichas, palitos, QVL, material dourado, reprodução de cédulas e moedas), instrumentos de medida, calendários, embalagens, figuras tridimensionais e bidimensionais,

jogos, representações simbólicas que se aproximem cada vez mais das representações matemáticas.

7. Avaliação da aprendizagem do estudante:

No que tange à aprendizagem da língua portuguesa, a avaliação deve apontar se o estudante adquiriu capacidade para: recontar histórias conhecidas e relatos de acontecimentos, concatenando ideias, coordenando sequência cronológica e a temporalidade; aferir elementos textuais que validem diferentes atribuições de sentido; compreender, interpretando, a produção oral alheia e própria; controlar a legibilidade; reconhecer regularidades ortográficas e constatar irregularidades; analisar e refletir sobre a língua; utilizar automaticamente estratégias de leitura (decifrar, antecipar, verificar, confirmar e retificar suposições); identificar elementos de correspondência entre segmentos falados e escritos; saber usar a pontuação.

Em relação à aprendizagem da matemática, o professor deve observar se o estudante aprendeu a ler, escrever, ordenar e identificar sequências numéricas e se resolve situações-problemas que envolvam contagem e medidas. Deve verificar se o estudante, além de saber usar meios convencionais, usa de estratégias criativas tanto no desenvolvimento do raciocínio lógico para fazer previsões quanto na aquisição da ideia de probabilidade para resolver dificuldades. Também, deve averiguar se o estudante compreende diferentes significados das quatro operações e se interpreta as distintas formas de registro para selecionar procedimentos de cálculo, realizando-os mentalmente e por escrito. Deve notar se o estudante faz correspondência entre dígitos ao armar e efetuar contas, justificando as respostas obtidas e comunicando-as com clareza. Ainda tem de se certificar se o estudante localiza números naturais e racionais; se reconhece e descreve formas geométricas bidimensionais e tridimensionais; se estabelece relações entre grandezas e medidas; se utiliza a notação convencional das medidas.

8. Cronograma:

Durante todo o ano letivo de 2018 ou até que todas as etapas sejam concluídas com êxito.

9. Avaliação do projeto:

A avaliação será contínua com discussões, na coordenação pedagógica, após cada intervenção realizada, semanalmente, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades do estudante e/ou reorganizar seu planejamento para melhor atendê-lo, envolvendo a análise das atividades produzidas e o crescimento pessoal de cada estudante. Observações sobre o desenvolvimento e avanços dos estudantes serão registradas pelo professor regente individualmente para auxiliá-lo no planejamento das intervenções didáticas, possibilitando, assim, efetuar comparações com resultados futuros e facilitar a construção de relatório descritivo individual, que poderá ser discutido nas coordenações coletivas. Desta forma, o professor deverá considerar o grau e a qualidade da participação individual para que o estudante possa progredir e alcançar êxito na aprendizagem.

10. Referências:

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. 2. Ed. Brasília: SEEDF, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 1ª Ed. Brasília: SEEDF, 2014 – 2016.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino Fundamental Anos Finais. 1ª Ed. Brasília: SEEDF.

Introdução

O processo de formação do educando é constituído por ações nas mais diversas áreas do conhecimento, atuando multidisciplinar e interdisciplinarmente. Seja de forma isolada ou com intersecção entre duas ou mais áreas do saber, essas ações estimulam as mais diversas inteligências do indivíduo, trazendo assim o crescimento amplo e a formação positiva do estudante, ser humano e cidadão.

A pluralidade é fator imprescindível para essa formação. Num ambiente de atividades multifacetadas, as oportunidades se multiplicam e os resultados se tornam mais prováveis e fáceis de serem alcançados.

O esporte, na sua forma de desporto educacional, surge como ferramenta poderosa, eficiente e eficaz no conjunto de ações em prol da formação do educando. Através das suas atividades corporais de treinamento, utilizando elementos desportivos, seus fundamentos, técnicas, táticas, recreação e sociabilização, o desporto cumpre de forma importante esse papel formativo. A interdisciplinaridade é bem presente em suas atividades, que de forma descontraída e fora do ambiente da sala de aula, cria novos viés e enfoques de temas abordados em outros momentos.

Juntamente com as aulas de Educação Física, essas atividades trazem benefícios relevantes para a saúde e bem-estar geral. Socialização, respeito as regras, trabalho em equipe, treinamento antes de qualquer ação, aprimoramento de técnicas, convivência com derrotas e resiliência são alguns dos valores trabalhados com o esporte.

Não se pode deixar de observar, também, que o esporte na sua forma de alto rendimento tem base na escola. É exatamente no ambiente escolar que se desperta o interesse por esporte. Fomentar esse interesse é responsabilidade das famílias e dos educadores, sempre visando à formação integral do indivíduo.

Ter, portanto, o desporto educacional em seu rol de ações educativas, faz do processo de formação do educando mais plural, encorpado e robusto. Facilita o alcance das metas traçadas e possibilita ao estudante experiências fabulosas, fascinantes e inesquecíveis.

Justificativa

A utilização do desporto educacional como uma das ações do processo de formação do educando, se justifica pelo amplo espectro de inteligências estimuladas, pela interdisciplinaridade das suas atividades, pela carência da formação esportiva em nosso país, pela necessidade de atividade física como ferramenta de saúde em tempos de modernidade, que traz consigo a tendência ao sedentarismo, pela sociabilização tão necessária para essa geração ciberneticamente solitária e pelo prazer e valores que o esporte propicia.

Objetivo Geral

- Promover o esporte na forma de desporto educacional para os alunos dos sextos e sétimos anos do CEF 306 Norte.

Objetivos Específicos

- Ampliar o leque de opções de atividades formativas ofertadas pela escola;
- Colaborar com o processo de aprendizagem e formação do educando;
- Formar equipes desportivas nas mais diversas modalidades para representar a escola em jogos, torneios e campeonatos desportivos;
- Promover a integração com a comunidade escolar e sociedade como um todo;
- Desenvolver a coletividade entre os atletas;
- Estimular a prática de atividades físicas como ferramenta de aumento da saúde e do bem-estar;
- Fomentar o esporte na sua forma de desporto educacional.

Execução

Processo seletivo

As equipes serão formadas através de processo seletivo entre os alunos dos sextos e sétimos anos interessados, que será realizado no início de cada ano letivo.

Cada modalidade terá um número máximo de atletas selecionados para compor as suas equipes. Esse número será decidido e divulgado de acordo com a necessidade de cada temporada.

Alunos que não forem selecionados nas seletivas, formarão uma reserva e poderão ser convocados a qualquer momento, de acordo com a necessidade.

Os alunos que não participarem das seletivas, poderão ser avaliados a qualquer momento e poderão compor as equipes, se assim houver interesse.

Critérios de participação

Cada modalidade terá um técnico designado pela escola que será responsável pelos treinos. Poderá ser um professor, servidor da escola, membro da comunidade escolar ou voluntário. A coordenação fica a cargo da Direção.

É imprescindível a autorização por escrito dos pais ou responsáveis do aluno para a sua participação nos treinos e competições (formulário próprio).

Os atletas selecionados terão o compromisso de manter um bom rendimento escolar e disciplinar para se manterem na seleção.

Os atletas selecionados estarão sob as regras disciplinares da escola durante os treinos, jogos e competições, além dos deslocamentos para os mesmos e horários de espera (almoço, entre os jogos, etc.).

O atleta poderá ser suspenso ou desligado da equipe sempre que assim se julgar necessário, seja por baixo rendimento ou indisciplina.

Sempre que necessário, será solicitada a colaboração financeira para o custeio de taxas de inscrição, transporte e alimentação dos atletas em competições, jogos, festivais, torneios e campeonatos.

A escola, seus coordenadores, professores, técnicos, monitores e voluntários não serão responsáveis pelo extravio de acessórios esportivos, material ou quaisquer outros objetos durante os treinos e competições.

A escola, seus coordenadores, professores, técnicos, monitores e voluntários não serão responsabilizados por lesões, contusões, contraturas, estiramentos, entorses, fraturas ou qualquer outro acidente, ou incidente, decorrente dos treinos e competições. Serão realizados o pronto atendimento e os encaminhamentos que se fizerem necessários.

Treinos

Os treinos serão sempre às quartas e sextas-feiras, das 13h às 15h. Treinos extras ou em outros dias poderão ser marcados e serão comunicados a contento.

A escola fornecerá almoço para os atletas nos dias de treino.

O atleta que almoçar na escola não poderá sair da mesma até que o treino se inicie.

Não será permitida a permanência nos arredores da escola, nem na quadra, dos atletas que não almoçarem na escola. Esses atletas deverão chegar para o treino apenas na hora de seu início.

O final do treino, os atletas não poderão permanecer na escola e seus arredores.

Competições

Os atletas que estiverem em jogo no horário de aula terão a falta justificada e a reposição de conteúdo, trabalhos e avaliações garantida.

É obrigatória a justificativa da ausência em competição do atleta convocado, sob pena de desligamento da equipe.

Competições poderão ter seus jogos em horários e dias não comerciais, ou seja, a noite ou em fins de semana e feriados.

A escola fornecerá uniforme de jogo limpo para cada atleta em dia de competição. Esse uniforme deverá ser devolvido ao final de cada dia de competição.

Poderão ser solicitados ao atleta que venha de casa com complementos ao uniforme da equipe, como short, meião e acessórios.

Premiações

Toda e qualquer premiação individual será dada ao atleta e toda e qualquer premiação coletiva ficará na escola.

Tema:

IDENTIDADE PESSOAL VERSUS IDENTIDADE SOCIAL

Introdução:

Como indivíduos, mantemos uma aparente relação de independência com a natureza e as estruturas sociais. No entanto dependemos da natureza para sobreviver e da sociedade para nos desenvolver. Vivemos a tensão de sermos ao mesmo tempo indivíduos e sociedade. (Extraído de Para Filosofar)

Justificativa:

A separação entre o interesse particular e exigência social é fonte de tensão. Através dos séculos a arte tem abordado as diversas facetas do embate entre indivíduo e sociedade. O estudo da arte em suas diferentes linguagens dá suporte para a reflexão e o debate sobre individualidade e convívio social, promovendo também a valorização da identidade pessoal e do senso comunitário.

Objetivos:

Compreender-se e aceitar-se enquanto indivíduo valorizando a identidade e a cultura própria, assim como dos colegas.

Saber reconhecer e valorizar diferentes pontos de vista e modos de expressão artística.

Conhecer as produções artísticas mais relevantes de diferentes períodos da história da arte, das culturas ancestrais e contemporâneas.

Conhecer a motivação e o modo como a arte de diferentes épocas e culturas abordam questões individuais e sociais.

Refletir criticamente e de modo construtivo sobre as produções artísticas históricas, dos colegas e pessoais.

Saber se expressar através da arte as opções de gosto próprio e pontos de vista pessoal com segurança e espontaneidade e cordialidade.

Agir com perseverança no próprio processo de aprendizagem das técnicas artísticas propostas em sala.

Ser capaz de buscar formas alternativas e criativas para solucionar problemas práticos do fazer artístico.

Refletir e compartilhar ideias, pesquisas, conhecimentos, descobertas e fazeres em artes.

Metodologia:

Aula expositiva-dialógica, leitura de textos, leitura de imagens, debate orientado, pesquisa direcionada, resolução de exercícios, resumos, visitas a exposições, produção em artes.

Cronograma:

	IDENTIDADE PESSOAL: O corpo	IDENTIDADE SOCIAL: A cidade
1ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> • Representações do corpo. • A beleza, o corpo e a arte. • Retrato e autorretrato. • Desenho de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> • A paisagem urbana. • Brasília, cidade planejada. • A cidade é de todos? • Descrevendo um percurso.
2ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo na arte. • A pintura corporal dos povos indígenas. • Adorno corporal e identidade. • Pintura corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • O homem e a sua morada. • A forma na arquitetura. • Arquitetura sustentável. • A planta de sua casa.
3ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo e a roupa. • Tendência versus invenção. • Design de adereços. • Linha e tecido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte pública • Pioneiros da arte pública no Brasil. • Quem paga pela arte na cidade. • Esculpindo, modelando e montando.
4ºBIM	<ul style="list-style-type: none"> • A performance. • Corpo, performance e festa. • Performance, política e diversidade. • Ato performático. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte conceitual • A arte de intervir na cidade. • A arte pode melhorar a vida? • Azulejos de papel.

Público-Alvo: alunos do ensino fundamental das séries iniciais.

Recursos: Livro didático, livros de artes, textos selecionados, equipamento audiovisual, computadores, materiais artísticos variados.

Avaliação: prova objetiva dos conteúdos (formativa), produção Individual e/ou coletiva em artes (processual), comportamento (atitudinal) e auto avaliação.

Referências:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16321-seb-traj-criativas-caderno2-trajetoria-identidade&category_slug=setembro-2014-pdf&Itemid=30192.

Acesso em:08/03/2018.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16322-seb-traj-criativas-caderno3-trajetoria-convivencia&category_slug=setembro-2014-pdf&Itemid=30192.

Acesso em:08/03/2018.

COLL, C.; EDWARDS, D. Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VÁRIOS AUTORES. Para Filosofar -Ed. reform.- São Paulo: Scipione, 2007.

PROJETO ÉTICA E CIDADANIA: CULTIVANDO VALORES NA ESCOLA

Por Gleice Lemos

Introdução:

Este projeto tem como proposta trazer à tona assuntos relacionados com a ética numa perspectiva escolar e colocar em prática ações que possam evidenciar a cidadania. A escola é um espaço no qual muitos indivíduos convivem a fim de promover a aprendizagem de habilidades e competências, com o intuito de viver de forma harmônica em comunidade. É imprescindível a promoção da formação do pensamento ético e ações que conduzam o estudante a passagem de um sujeito-indivíduo para um sujeito-cidadão, que reconheça seus deveres e direitos no contexto da sociedade.

Crianças e adolescentes, muitas vezes, possuem uma visão distorcida sobre limites, valores e direitos de cada um dentro da sociedade. O hábito do ouvir e do conversar, que permite a transmissão dos valores e costumes básicos necessários para uma boa convivência social, tem sido substituído por telas de computadores, notebooks e celulares. Com isso, valores entram em declínio e a sociedade torna-se um lugar de convívio difícil e desalentador. No entanto, os valores morais, éticos e a cidadania precisam ser enfatizados pela família e posteriormente pela escola, a fim de promover um suporte inicial aos nossos jovens, a fim de que diante das insurgências promovidas pelo moderno, pelo informatizado, pelo artificial, pelo superficial e pelo virtual, encontrem na sua subjetividade caminhos e subsídios para permanecerem firmes com seus valores e moral.

Ética e cidadania são dois conceitos fundamentais na sociedade humana. A ética e cidadania estão relacionados com às **atitudes** dos indivíduos e a forma como estes **interagem** uns com os outros na sociedade.

Ética é o nome dado ao ramo da filosofia dedicado aos assuntos morais. Cidadania significa o conjunto de direitos e deveres pelo qual o cidadão, o indivíduo está sujeito no seu relacionamento com a sociedade em que vive. Um dos pressupostos da cidadania é a nacionalidade, pois desta forma ele pode cumprir os seus direitos políticos.

A escola ajuda no processo de construção de valores de uma nova sociedade com o intuito de ensinar e preparar as novas gerações para a complexidade do mundo atual. Educar para a vida e para a apreensão humana é pertinência característica da escola.

Este é o momento correto para o ensinamento do dever, dos valores e do que é ética e cidadania nas escolas. De modo a edificar valores de uma nova sociedade para que as mesmas possam compreender a natureza das relações humanas na prática, entendendo o que é democracia, solidariedade, convivência social e outros elementos importantes para a vida. A partir do momento em que ética e cidadania ficam mais presente nas escolas, as novas gerações entenderão o verdadeiro significado da preservação do planeta, da vida, da importância da paz e harmonia entre as sociedades.

Objetivos Gerais:

- Vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania.
- Valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira.

Objetivos Específicos:

O Projeto busca:

- iniciar, retomar ou aprofundar ações educativas que levem à formação ética e moral;
- levar ao cotidiano das escolas reflexões sobre a ética, seus valores e fundamentos;
- trabalhar a construção de relações interpessoais mais democráticas na escola;
- construir valores socialmente desejáveis;
- desenvolver a autoestima e o respeito;
- desenvolver atitudes éticas nos estudantes;
- formar consciência dos valores éticos e morais;
- reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio de nossas ações;
- identificar as diferenças culturais que existem entre as pessoas como linguagem, dança, vestuário e tradições, bem como a forma como elas interagem com o ambiente.
- respeitar as diferenças;
- identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito;
- proporcionar momentos com atividades lúdicas que desenvolvam a atenção, concentração e socialização dos nossos alunos.

Metodologia :

A aplicabilidade de ações que nos façam alcançar as metas estabelecidas dentro dos objetivos supracitados será mediada dentro da disciplina de Projeto I e das demais disciplinas em

consonância aos conteúdos, através de atividades e ações interdisciplinares e, ainda, transdisciplinares, a fim de envolver o estudante em atividades que o permita observar na prática e com um olhar multidimensional os princípios éticos necessários para conviver de forma cidadã no meio social.

Período de execução:

Será realizado durante todo o ano letivo de 2018.

Público alvo:

Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do CEF 306 Norte.

Recursos:

Serão utilizados os recursos disponíveis na escola, tais como: TV, vídeo, folder, DVD, materiais didáticos e sala de informática.

Avaliação:

- Participação dos estudantes.
- Exercícios e trabalhos realizados em sala de aula e em casa.
- Exposição das pesquisas dos discentes.
- Simulado interdisciplinar.
- Mostra Cultural.

Referências Bibliográficas:

Parâmetros Curriculares Nacionais- temas transversais, terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. 1988.

Diretrizes Curriculares Nacionais- para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. República Federativa do Brasil. Ministério da Educação e do Deporto.

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/liv_etic_cidad.pdf

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a06v30n1.pdf>

<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/products/educar-para-a-cidadania-ldb-e-pcn/>

1. Introdução

Ao longo das aulas do Projeto Jogando e Aprendendo será criado um ambiente que favoreça a busca pelo conhecimento, assim como o aprimoramento das habilidades individuais e coletivas dos alunos e das turmas.

O foco do projeto é despertar o sentimento que estudar pode ser uma atividade prazerosa e que traz consigo consequências muitas vezes desejadas na vida dos alunos.

Também será trabalhada a capacidade de resolver problemas individual e coletivamente, favorecendo soluções estratégica e conceitualmente adequadas aos problemas apresentados, mas sem desprezar soluções criativas e inesperadas.

2. Justificativa

Uma das tarefas mais gratificantes e ao mesmo tempo mais difícil é o ensinar. Gratificante pelo resultado que uma boa educação proporciona aos alunos, dando a eles uma maior compreensão sobre o mundo, capacidade de entender problemas, argumentar de forma convincente e embasada e uma ampla gama de conhecimentos e habilidades que os preparam para lidar com os desafios da vida adulta.

Por outro lado, o ato de ensinar apresenta diversas dificuldades, dentre elas o desafio de motivar os alunos a aprenderem e a buscarem conhecimento por iniciativa própria, desenvolvendo assim seus talentos inerentes e os aproximando mais de atingirem todo o potencial que eles possuem.

Com o objetivo de tornar o aprendizado uma experiência mais prazerosa e despertar no aluno o interesse pelo conhecimento, serão utilizados nesse projeto diversos jogos como ferramenta pedagógica.

3. Objetivos

3.1. Geral

- Demonstrar que conhecimento pode ser adquirido de forma lúdica.
- Despertar nos alunos o interesse pelos estudos.
- Estimular o raciocínio lógico dos alunos.

3.2. Específicos

- Demonstrar a importância das regras nos jogos e na convivência em sociedade.
- Ensinar os alunos a lidarem com a frustração da derrota.
- Despertar o desejo pelo auto-aprimoramento nos alunos.
- Exercitar os sentimentos de pertencimento, coletividade e união dos alunos.
- Demonstrar que o envolvimento e comprometimento dos alunos está intimamente ligado ao sucesso das ações realizadas.
- Evidenciar vantagens de valorizar a diversidade na busca de objetivos complexos.

4. Metodologia

Utilizaremos neste projeto jogos já consagrados e outros menos conhecidos para oferecer conhecimento de forma lúdica e despertar nos alunos o interesse pelo estudo. Os jogos serão abordados buscando sempre aliar a diversão vivenciada aos conhecimentos acadêmicos e às qualidades individuais que devem ser desenvolvidas (criatividade, capacidade de trabalho em equipe, raciocínio lógico, liderança, respeito a regras, empatia, análise de riscos, segurança nas tomadas de decisão, dentre outras).

Pode-se listar inúmeros jogos que podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas, dependendo apenas da intencionalidade de quem os está aplicando. Segue a seguir uma lista ampla, porém não necessariamente completa, de jogos que poderão ser utilizados no projeto:

- Xadrez
- Dama
- Gamão
- Go
- Dominó
- Sudoku
- Batalha naval
- Bang!
- Jogos de baralho (buraco, copas, paciência, etc.)
- Cidade dorme
- Black Stories

4.1. Primeiro bimestre - Sustentabilidade

O conceito de sustentabilidade é complexo, pois atende a um conjunto de variáveis interdependentes, mas podemos dizer que deve ter a capacidade de integrar as questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais.

Será abordada a importância da existência e cumprimento de regras nos jogos para que os mesmos tenham rejogabilidade (o valor de entretenimento que faz com que um jogo seja jogado mais de uma vez). Será feito um debate para que os alunos concluam qual a importância da existência de leis e normas para nossa convivência em sociedade.

Também será trabalhado a administração dos recursos emocionais de cada aluno, na medida em que tenham que lidar com a frustração da derrota (seja ela para outro jogador ou para o sistema do jogo), buscando despertar nos mesmos o desejo pelo auto-aprimoramento de seus conhecimentos e estratégias ao mesmo tempo que coloca os jogadores vencedores na condição de tentarem compreender as condições e situações que os levaram à vitória.

4.2. Segundo bimestre - Integração global

O conceito de integração global está relacionado à capacidade de um indivíduo participar e ser membro ativo e produtivo da sociedade mundial. Porém, para que isso aconteça é essencial que os indivíduos estejam integrados nas comunidades locais.

Através de jogos coletivos ou jogos em equipes, será exercitado o pertencimento, sentimento de coletividade e união dos alunos, para que eles sejam capazes de ver seus pares como parceiros na jornada da aquisição de conhecimento. Os alunos devem ser capazes de ver o valor das suas contribuições individuais, mas também reconhecer que equipes que trabalham em conjunto e unidade (de forma integrada) são mais propensas ao sucesso.

4.3. Terceiro bimestre - Cidadania

Pode-se dizer que cidadania é a prática dos direitos e deveres de um indivíduo (pessoa) em um Estado. Os direitos e deveres de um cidadão devem andar sempre juntos, uma vez que o direito de um cidadão implica necessariamente numa obrigação de outro cidadão.

Serão utilizados jogos onde jogadores desempenham funções diferentes em busca de objetivos comuns para se evidenciar que quando não desempenhamos bem o nosso papel na sociedade acabamos por prejudicar não só a nós mesmos enquanto cidadãos, mas à sociedade como um todo.

4.4. Quarto bimestre - Diversidade

Diversidade significa variedade, pluralidade, diferença. É um substantivo feminino que caracteriza tudo que é diverso, que tem multiplicidade. Diversidade é a reunião de tudo aquilo que apresenta múltiplos aspectos e que se diferenciam entre si.

Tendo esse conceito como norteador, serão apresentados jogos que favoreçam a construção coletiva, de forma a deixar claro que independente das características individuais de cada membro da comunidade, todos temos condições de contribuir positivamente não só no processo da resolução de problemas, mas também na produção de conhecimento.

5. Período de execução

Ano letivo de 2018, dentro da grade horária, uma aula semanal.

6. Público alvo

Classes de alunos de 7º ano (5 turmas) das séries finais do Ensino Fundamental, totalizando 127 alunos no turno matutino.

7. Recursos

7.1. Recursos humanos

Professor de matemática, professora da sala de informática, professores da sala de recursos e coordenadores.

7.2. Recursos materiais

Jogos (xadrez, damas, gamão, baralho, etc.), diversos livros de regras e estratégias, televisão, computadores, telefones celulares e internet (para pesquisas).

8. Avaliação

Os alunos serão avaliados pela produção de trabalhos escritos, pelas contribuições nos debates realizados durante a aula e por autoavaliações guiadas a serem conduzidas sobre os aprendizados que se buscava alcançar.

9. Referências bibliográficas

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação Lúdica. Teorias e Práticas. Reflexões e Fundamentos - Volume I. Ipiranga, SP, Loyola, 2013.

_____. Educação Lúdica. Brincadeiras e Jogos Populares. Atividades de Ensino-Aprendizagem - Volume II. Ipiranga, SP, Loyola, 2014.

_____. Educação Lúdica. Jogos Pedagógicos. Estratégias de Ensino-Aprendizagem - Volume III. Ipiranga, SP, Loyola, 2014.

_____. Educação Lúdica. O Sorriso da Matemática. Jogos Cognitivos (Mentais) no Ensino-Aprendizagem da Matemática - Volume IV. Ipiranga, SP, Loyola, 2014.

ALVES, Rubens. Por uma Educação Romântica. Campinas, SP, Papyrus, 2002.

_____. Conversas sobre educação. Campinas, SP, Verus Editora, 2003.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1998.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental Anos Finais. Brasília, 2014.

MARANHÃO, Diva. Ensinar Brincando: A Aprendizagem Pode Ser Uma Grande Brincadeira. Rio de Janeiro, RJ, Editora Wak, 2004.

1. Introdução

Origami: Arte e Educação é um curso básico de dobraduras e traz como proposta aprender - ensinar/ensinar - aprender naturalmente. Possibilita interpretar as simbologias universais do origami, conhecer pelo menos 12 formas básicas com algumas figuras partindo delas, algumas formas não básicas, e o jogo inteligente “TAMGRAM”. Utiliza técnicas diversas para ampliar os horizontes de pesquisas e possibilidades infinitas para trabalhar de forma interdisciplinar tanto questões objetivas como subjetivas com a mesma intensidade de importância. Com isso, justifica-se a realização do curso por esta arte milenar e universal ser um recurso lúdico pedagógico e propiciar o desenvolvimento de várias habilidades e competências.

2. Responsáveis pelo planejamento e execução

Professor Tiago Mendonça.

3. Período de Execução

Ano letivo, os quatro bimestres. A aula será ministrada apenas uma vez por semana, no horário matutino se concentrando nas últimas aulas da semana (quintas e sextas-feiras).

4. Público alvo

Alunos de 6º anos do ensino fundamental.

5. Conteúdo

- Apropriação de técnicas, simbologias e decodificação relativas ao origami;
- Confecção de dobraduras planas e tridimensionais;
- Confecção de jogos e produção de histórias com utilização do origami;
- Contextualização da dobradura nos variados conteúdos curriculares;
- Enfoque teórico metodológico do valor pedagógico do origami para práticas pedagógicas interdisciplinares;
- Pressupostos teórico-metodológico técnicos que fundamentam a utilização do origami.
- Leituras reflexivas;

6. Objetivos

Integrar diferentes saberes, na perspectiva de ampliar e aprofundar as possibilidades e técnicas da utilização do origami como recurso lúdico pedagógico, numa linguagem universal, capaz de favorecer os processos de ensino e de aprendizagens, bem como despertar a sensibilidade dos cursistas.

7. Avaliação

O principal recurso avaliativo será o portfólio. Essa ferramenta visa trabalhar aspectos cognitivos, de organização e método. Demais avaliações serão formativas utilizando origamia orientada por vídeos e executadas em sala de aula.

8. Recursos Materiais

Papel branco, papel colorido, tesoura, cola, pasta para portfólio, caderno meia pauta (se tiver), mural, agulha, barbante, televisão para projeção de vídeos do youtube, computador, cabos, extensão.

9. Recursos humanos

Professor de ciências, professores da sala de recursos, coordenadores e direção.

PROJETO USO EDUCATIVO DA HORTA NO ESPAÇO ESCOLAR

Por Galtiere

Introdução

Este projeto visa colaborar para nova compreensão do valor que a horta tem no espaço escolar, com isso também incentiva a participação e atuação da comunidade, observando a importância que ela pode nos proporcionar. Tanto relacionado à alimentação saudável e a inclusão destas hortaliças no cardápio escolar, assim aumentando a variação nutricional dos alunos e através disso os estimulando a colocar em prática o que foi aprendido na instituição.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a participação ativa dos estudantes nos processos de aprendizagem com atividades práticas representa importante elemento para a compreensão ativa e conceitual.

A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o incremento de diversas atividades pedagógicas em Educação Ambiental e Alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada. Este espaço auxilia no desenvolvimento de atividades Inter e transdisciplinares, contribui para a melhoria das condições nutricionais das refeições e estreita relações sociais a partir da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre educadores, educandos, funcionários e seus familiares (Morgado, 2006).

Este projeto tem como foco auxiliar e instigar os estudantes e demais pessoas, como o corpo docente e funcionários, a conhecerem a biodiversidade, os ciclos naturais, os processos de produção alimentícia, trabalhando uma alimentação saudável e noções de reciclagem.

Segundo Perrenoud (2000:9) “Diferenciar o ensino é fazer com que cada aprendiz vivencie, tão frequentemente quanto possível, situações fecundas de aprendizagem”. Com isso através da implementação da horta no espaço escolar haverá um ambiente de interação e inclusão.

Levar os alimentos para a sala de aula, tentando, de algum modo, transformá-los em elemento pedagógico, faz com que as crianças participem das ações de educação alimentar desenvolvidas e não fiquem como meros espectadores (MAGALHÃES; GAZOLA, 2002).

Objetivos:

Geral:

- Construir uma horta em conjunto com a comunidade escolar

Específicos:

- Identificar as necessidades da escola e assim então escolher o que plantar
- Informar sobre crescimento, cuidados e nutrição da planta.
- Ensinar como manter a horta
- Concretizar iniciativas de promoção à saúde
- Estimular o uso de materiais recicláveis
- Conscientizar a mudança de hábitos alimentares
- Utilizar a Horta Escolar como uma intervenção educativa e incentivo a adquirir conhecimentos de maneira contextualizada e prática
- Estimular a socialização, sendo que os envolvidos neste projeto vão ter uma maior interação entre si, ao discutirem ideias em equipe, onde desenvolverão um olhar mais crítico, reflexivo e analítico referente a sua atuação e colaboração da Horta.

Justificativa:

Por meio do projeto Horta Escolar iremos proporcionar aos alunos e toda comunidade escolar a obtenção de alimentos de qualidade a baixo custo e também o envolvimento em programas de alimentação e saúde onde tudo que é produzido é consumido na Instituição escolar e por todos envolvidos no projeto.

A escola é indiscutivelmente o melhor agente para promover a educação alimentar, uma vez que é na infância e na adolescência que se fixam atitudes e práticas alimentares difíceis de modificar na idade adulta (TURANO, 1990)

Magalhães (2003) afirma que utilizar a horta escolar como estratégia, visando estimular o consumo de hortaliças, torna possível reeducar a alimentação das crianças. Outro fator interessante é que as hortaliças cultivadas na horta escolar, desperta a curiosidade e estimula os alunos a inseri-la na alimentação diária, pois representa o fruto do próprio trabalho deles, já que crianças dessa faixa etária não costumam consumir vegetais na sua alimentação.

Manusear sementes e mudas de hortaliças, aprender sobre o processo de germinação são uma ótima forma de aprendizagem conciliando teoria e pratica com o objetivo de melhorar o entendimento do ensino dos vegetais na disciplina de Ciências para os estudantes do 7º ano. A atividade também incentiva a reciclagem já que reaproveita as garrafas pet para o plantio das sementes.

Metodologia:

A divulgação do projeto será feito por meio de cartazes que serão fixados no mural da escola e pelos professores de Ciências da Instituição.

Público alvo: Pessoas envolvidas com a escola como alunos, professores, funcionários. No mínimo 10 pessoas.

Material utilizado: Garrafas pet, tesoura, arames, terra pronta para plantio, solo, água, sementes de alface, cenoura, beterraba, salsa, cebolinha e couve.

Local selecionado: As sementes serão plantadas em garrafas pet e em canteiro.

Passo a passo: Será abordada a importância e a necessidade de uma horta, incluindo fatores relacionados à saúde, nutrição, morfologia e fisiologia da planta além do próprio acompanhamento da evolução natural de uma horta.

Após as aulas teóricas ocorrerá as aulas práticas onde os alunos participarão do plantio das sementes de alface, cenoura, beterraba, salsa, cebolinha, couve em garrafas pet e em canteiros.

Os professores de Ciências irão dar as orientações e encaminhar os estudantes a participarem de todo o processo de desenvolvimento das plantas.

A horta possuirá placas e cartazes com informações necessárias para orientar o público escolar na manutenção e nos cuidados da horta, além de informação acerca de cada espécie. O material para realização da horta será fornecida pela escola.

O tempo de duração: três meses

Será realizado um acompanhamento, observando o desenvolvimento da Horta em diversos aspectos, sejam eles morfológicos e fisiológicos relacionados ao Reino Plantae.

Este projeto será aplicado e acompanhado em principio para as turmas A, B, C, D e E do 7º ano do período matutino do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte (CEF 306 Norte). As visitas ao local da Horta ocorrerão no horário das aulas de projeto uma vez por semana, sendo utilizada uma hora aula para a prática desta atividade pedagógica.

O término das atividades ocorrerá quando as plantas já estiverem concluídas seu processo de crescimento e prontas para o consumo. Os alunos e toda comunidade escolar será envolvida no projeto, mas o foco principal serão os alunos do ano já mencionados anteriormente. Os estudantes observarão o desenvolvimento da planta, aprenderão sobre a importância dos alimentos orgânicos e serão estimulados a terem uma alimentação mais saudável e rica em nutrientes sempre enfatizando a importância de cada vegetal e o motivo de cada tarefa.

Quando realizarmos a colheita destes alimentos, serão preparadas refeições na instituição, para que alunos e funcionários vejam a importância e a necessidades de seus esforços na plantação e no cuidado desta horta. Com isso podemos incentivar a mudança de hábitos alimentares e repassar conhecimento e informações aos demais integrantes da sociedade o que foi vivenciado no espaço escolar.

Resultados Esperados:

- Construção de uma horta em conjunto com a comunidade escolar, identificando as necessidades da escola informando os alunos sobre crescimento, cuidados e nutrição da planta;
- Aprendizagem sobre as técnicas de manutenção da horta e promoção de uma alimentação saudável;
- Estímulo à criatividade por meio do uso de materiais recicláveis;
- Utilização da horta escolar como incentivo à aquisição de conhecimentos sobre o Reino Plantae, de forma contextualizada por meio de vivências práticas;
- Socialização entre os participantes do projeto por meio de discussões e desenvolvimento de um olhar mais crítico, reflexivo sobre a saúde e a educação alimentar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CYPRIANO, Raphael J.; ZITO, Adriano; FONTES, Maria D. C.; SILVA, Fernando. Horta Escolar um Laboratório vivo. Disponível em:

<<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1400&class=02>> Acesso em: 28 de agosto. 2013

PIMENTA, José Calisto; RODRIGUES, KEILA Da S. M. Projeto horta escola: ações de educação ambiental na escola Centro promocional todos os santos de Goiânia (GO). Disponível em: < http://nupeat.iesa.ufg.br/uploads/52/original_29_Horta_na_escola.pdf >. Acesso em: 28 de agosto. 2013

ARAÚJO, Michell Pedruzzi; DRAGO, Rogério. Projeto horta: A mediação escolar promovendo hábitos alimentares saudáveis. Disponível em: < <http://www.facevv.edu.br/Revista/06/michell%20pedruzzi.pdf> > Acesso em: 31 de agosto. 2013

SILVEIRA, José. A horta orgânica escolar como alternativa de educação ambiental e de consumo de alimentos saudáveis para alunos das escolas municipais de Fortaleza, Ceará, Brasil. Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Fortaleza

XIV – PLANOS DE AÇÃO

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO A APRENDIZAGEM

Claudia Virginia, Samara Porto e Crysthiane Oliveira

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Instituição Educacional: CEF 306 NORTE

EEAA

Pedagoga: Samara Porto- Pedagoga 32198-2

Psicóloga: Cláudia Chagas Psicóloga – 49178-0

SOE

Orientadora Educacional: Crysthiane Oliveira – 33.906-7

I. JUSTIFICATIVA

Este plano de ação se justifica na medida em que demonstra a necessidade de atuação do SEAA, explicitando o planejamento de metas e ações coletivas que serão promovidas no ano de 2018, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

II. OBJETIVO GERAL

Oferecer à escola suporte no processo de ensino aprendizagem através de intervenções nas dificuldades pedagógicas e/ou comportamentais.

Dimensão 1º- Mapeamento Institucional

Objetivo Geral:

Analisar as características da Instituição Educacional, observando suas várias dimensões, isto é, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras, considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou de fracasso no âmbito do espaço escolar.

Meta:

Integra-se a uma perspectiva de atuação preventiva e institucional, valorizando as características particulares que interferem diretamente no desempenho da instituição educacional.

Estratégias:

- Levantamento e construção de informações, como: reunião com direção, coordenador pedagógico;
- Análise documental;
- Observação dos espaços escolares e das dinâmicas pedagógicas;
- Análise de dados estatísticos relacionados ao rendimento escolar (aprovação, evasão, transferência).

Período: Durante o ano letivo 2018.

Envolvidos: Profissionais do, professores, membros da direção da escola, famílias e coordenadores.

2º-Assessoria ao trabalho coletivo**Objetivo Geral:**

Contribuir juntamente com os demais profissionais do CEF 306 Norte (SEAA, Sala de Recursos, Direção, Professores, Coordenadores), para com a formação continuada dos docentes, viabilizando momentos de discussão e a aquisição de conhecimentos teóricos que atendam às especificidades dos alunos do contexto da instituição educacional.

Metas

- Apoiar e subsidiar o corpo docente auxiliando-o às desenvolver estratégias que respondam às diferentes necessidades dos alunos no contexto escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre os profissionais da Unidade Escolar e o Serviço de Apoio;
- Participar dos Conselhos de Classes, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes;
- Orientar e acompanha as práticas pedagógicas dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem;
- Escutar e intervir ativamente em questões que envolvam aluno, família e a comunidade;

- Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à co-responsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

Estratégias:

- Promover Palestras com ênfase nas Necessidades Educacionais Especiais;
- Participação efetivamente das atividades de planejamento e de avaliação do trabalho semana pedagógica coordenações pedagógicas, Conselho de Classe, reuniões ordinárias, eventos escolares diversos, dentre outras. ;

Período: Durante o ano letivo

Envolvidos: Profissionais do Serviço de Apoio, Palestrantes, professores, membros da direção da escola, orientadora e coordenadora pedagógica, familiares.

Dimensão 3^o- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem

Objetivo Geral:

Contribuir para o desenvolvimento integral do educando diminuindo as queixas escolares e outras manifestações do fracasso escolar.

Metas

- Reflexão acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem que os mesmos proporcionam, levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade;
- Promoção de discussões de técnicas e estratégias de trabalho capazes de oxigenar e movimentar as práticas desenvolvidas no âmbito escolar.
- Proporcionar ao aluno a análise, a discussão, a vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos fundamentais em princípios universais;
- Acompanhar e orientar ações dos representantes de turma e professores conselheiros.
- Acompanhar individual e ou coletivamente os alunos dinamizando temas que atendam suas necessidades.

Estratégia:

- Observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educacionais;
- Análise, em parceria com o professor e outros profissionais da instituição educacional, acerca da produção dos alunos.

- Atendimento aos alunos.

Período: Durante o ano letivo 2018.

Envolvidos: Profissionais Serviço de Apoio, professores, alunos, Direção, Coordenador Pedagógico GOE.

3.1- Intervenção nas Situações de Queixas Escolares

Objetivo Geral:

Realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, às famílias e aos alunos encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada.

Metas:

- Criar um espaço de escuta dos professores, para conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos alunos;
- Orientar ações dos professores e de outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do aluno;
- Acompanhar as Classe Especiais, juntamente com o supervisor e coordenador pedagógico com vistas a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Avaliar de maneira contextual os alunos para encaminhamentos necessários, conforme Estratégia de Matrícula;
- Promover Estudo de Caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA;
- Elaborar documentos e Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, apresentando a conclusão de cada avaliação, indicando as possibilidades de atuação pedagógicas no âmbito da SEDF.

Estratégia:

- Intervenção pedagógica;
- Avaliação psicopedagógica;
- Elaboração do RAIE

Período: Durante o ano letivo 2018.

Envolvidos: Profissionais do Serviço de Apoio, professores, alunos, supervisor pedagógico, coordenador pedagógico, Coordenador Intermediário, Profissionais da DIEE, GOE.

REFERÊNCIA

Orientação Pedagógica: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem/OP; Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/ Orientação Pedagógica: Serviço de Orientação Educacional/ 2010.

SALA DE RECURSOS SÉRIES FINAIS

Professoras Carla e Luzia

Plano de Ação – Atendimento Educacional Especializado – Generalista – Ano Letivo 2018

Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 306 Norte

Professoras atuantes : Carla Theophilo Abreu – Área de Códigos e Linguagens – Educação Física – Matrícula: 229.374-9
Luzia de Fátima Silva Araujo – Área de Ciências e Suas Tecnologias – Matemática e Ciências Naturais – Matrícula: 34073-1

Nº	Indicador de Problema por Ordem de Prioridade	Objetivo da Intervenção	Período de Execução	Resultados Esperados	Público-alvo
01	Inclusão dos(as) estudantes com deficiência no ambiente escolar	Promover e garantir a integração dos ANEEs em classes comuns compartilhando as mesmas experiências e aprendizado que são ofertados aos(as) estudantes que não apresentam deficiência.	Março a Dezembro	Envolvimento de toda a equipe docente e os demais setores da escola. Integração dos estudantes ANEEs em todo âmbito escolar.	2º Ciclo – Blocos I e II (1º ao 5º anos) e 3º Ciclo – Bloco I (6º e 7º anos)
02	Adequação de atividades e avaliações para os(as) estudantes ANEEs	Planejar com o corpo docente estratégias e ações pedagógicas que atendam as necessidades educacionais especiais dos ANEEs, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades e competências educacionais e favorecendo uma prática educativa inclusiva de Adequação Curricular,	Março a Dezembro	A vivência dos(as) estudantes ANEEs do mesmo currículo ofertado aos demais estudantes sem deficiência, de forma adequada mediante a especificidade de cada estudante.	2º Ciclo – Blocos I e II (1º ao 5º anos) e 3º Ciclo – Bloco I (6º e 7º anos)

03	Autonomia e competências sócio-educativas do(a) estudante com deficiência no contexto escolar	Trabalhar os valores como responsabilidade, independência, proatividade, iniciativa, potencialidade, habilidades e competências cognitivas e motoras.	Março a Dezembro	Promover a autonomia dos(as) estudantes com deficiência na vida escolar e nas AVDs. Diminuir a evasão escolar.	2º Ciclo – Blocos I e II (1º ao 5º anos) e 3º Ciclo – Bloco I (6º e 7º anos)
04	Acessibilidade no ambiente escolar	Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes com deficiência: (TEA, DF, DI, DMU), matriculados na rede pública de ensino regular. Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular. Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem. Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.	Março a Dezembro	Garantir acesso em todos os espaços da escola, e a participação plena em todas as atividades pedagógicas desenvolvidas.	2º Ciclo – Blocos I e II (1º ao 5º anos) e 3º Ciclo – Bloco I (6º e 7º anos)

Obs.: O objetivo principal da atuação do AEE Generalista é garantir a inclusão das pessoas com deficiência no âmbito escolar.

XV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, E. M. L. S. **Criatividade**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1993.

_____ & FLEITH, D. S. **Criatividade**: múltiplas perspectivas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.

ARAÚJO, A. C. de. **Gestão, avaliação e qualidade da educação**: políticas públicas reveladas na prática escolar. Brasília: Liber Livro; Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.

ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Rio de Janeiro. Editora: Vozes, 2012.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela Terra**. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____ Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica**. Brasília, DF, 2010. Parecer CEB 7/2010, aprovado em 7/4/2010.

_____ Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para a educação infantil**. Brasília, 1998.

_____ Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para o ensino fundamental**. Brasília, 1998. Parecer 15/98 de 10/6/1998.

_____ Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para a formação de docentes da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, em nível médio, na modalidade normal**. Resolução nº 2, de 19 de abril de 1999 CNE. Câmara de Educação Básica.

_____ **Diretrizes Operacionais do Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica**, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009.

_____ Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

_____ MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais. (5ª a 8ª séries)**. Brasília. MEC/SEF, 1998.

_____ MEC. **Salto para o futuro**. Brasília. Secretaria de Educação à Distância. 1999.

_____ MEC. Resolução MEC nº 4, de 2 de outubro de 2009.

_____ <www.inmetro.gov.br> Acesso em: 6 de março de 2014.

_____ <www.feg.unesp.br> Acesso em: 30 de junho de 2014.

_____ <www.mec.gov.br> Acesso em: 10 de abril de 2014.

_____ <www.mma.gov.br> Acesso em: 6 de março de 2014.

_____ <www.petrobras.com.br> Acesso em: 6 de março de 2014.

_____ <www.planetasustentavel.com.br> Acesso em: 10 de abril de 2014.

_____ <www.pongueaqui.no.comunidades.net - Oficina de Matemática> Acesso em: 30 de junho de 2014.

_____ <www.recicloteca.com.br> Acesso em: 10 de abril de 2014.

_____ <www.vegetarismo.com.br> Acesso em: 10 de abril de 2014.

CARDOSO, Beatriz e TEBEROSKY, Ana. **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. São Paulo, Editora: Vozes, 1999.

CASTRO, Amélia Hamze. **O currículo e a aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.pedagogia.brasilecola.com>> Acesso em: 30/6/2014.

DANTAS, H. **A afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon**. Em La Taille, Yves de; Oliveira, M. K. de; Dantas, H. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

DAVIS, C; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação**. 2º Edição. São Paulo: Cortez, 1994, p.68-70.

DISTRITO FEDERAL, Conselho de Educação. Boletim n. 1. Brasília, 1966.

_____ **Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência Comentada** / Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2008.

_____ Lei nº 4.036, de 26 de outubro de 2007. **Dispõe sobre a gestão compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal e dá outras providências.** DODF ANO XLI Nº 207 de 26/10/2007, p. 1-4.

_____ Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. **Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF.** DODF ANO XLIII Nº 29 de 8/2/2012, p.1-5.

_____ Lei 4.920, de 21 de agosto de 2012. **Dispõe sobre o acesso dos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal ao patrimônio artístico, cultural, histórico e natural do Distrito Federal, como estratégia de educação patrimonial e ambiental.**

_____ Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF.

_____ SEEDF. **Currículo de Educação Básica.** Brasília, 1993.

_____ SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica.** Brasília, 2014.

_____ SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação.** Subsecretaria de Educação Básica. Brasília-DF, 2008.

_____ SEEDF. **Estratégia de Matrícula 2018.**

_____ SEEDF. **Memória Institucional do Centro de Ensino Fundamental 306 Norte,** Brasília-DF, 2014.

_____ SEEDF. **Portaria nº 26,** de 2 de fevereiro de 2012.

_____ SEEDF. **Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota,** Brasília-DF, 2012.

_____ SEEDF. **Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** 4. ed. Brasília. 2006.

DOLZ J. e SCHNEUWLY B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – Elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona), In: J. DOLZ e B. SCHNEUWLY. **Gêneros orais e escritos na escola.** São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

_____ **Os gêneros escolares:** das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Revista Brasileira de Educação, n.º 11, maio a agosto de 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 128 ed. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Estudos em avaliação educacional.** São Paulo. [s/n], 1999. Semestral.

GOFFREDO, Vera Flor Sénechal. **Fundamentos de educação especial.** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2007.

GRINSPUN, Mirian P. S. **Educação tecnológica: desafios e perspectivas.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KOCH, Ingedore Villaça. **A interação pela linguagem.** 9 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola:** o real, o possível e o necessário. Artmed.

LUBART, T. I. **Creativity across cultures.** Em R.J. Sternberg (Ed.), *Handbook of creativity* (pp. 339-350). New York: Cambridge University Press, 1999.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 8.ed. São Paulo. Cortez, 1998.

MARÇAL, J. C. SOUSA, J.V. **Progestão:** como promover a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico da escola? Módulo III. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

MARQUES, Luciana Pacheco & OLIVEIRA, Sâmya Petrina Pessoa de. **Paulo Freire e Vygotsky: reflexões sobre a educação.** Recife, 2005.

MARTÍNEZ, A. M. **Criatividade e deficiência:** por que parecem distantes? *Linhas Críticas*, 9, 73-86, Campinas, Alínea, 2003.

MARTÍNEZ, A. M. **Criatividade no trabalho pedagógico e criatividade na aprendizagem: uma relação necessária?** Em M. C. V. R. Tacca (Org.). *Aprendizagem e trabalho pedagógico* (pp. 69-94). Campinas: Alínea, 2006.

MOTA, Maria Sebastiana Gomes & PEREIRA, Francisca Elisa de Lima. **Desenvolvimento e aprendizagem: processo de construção do conhecimento e desenvolvimento mental do indivíduo**. Artigo disponível em <<http://www.portaldomec.gov.br>> Acesso em 30/6/2014.

NUNES, Viviane Dias. **Concepção de currículo e sua implicação na prática docente de uma escola municipal de Valparaíso**. Brasília, 2010.

PADILHA, Anna Maria Lunardi. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial: A capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental – 4.ed.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre. Artes Médicas Sul. 1999.

PRESTES, Zoia. Artigo - **A Brincadeira e o seu Papel no Desenvolvimento Psíquico da Criança – L.S. Vigotski**.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e competência**. 68.ed. São Paulo. Cortez. 1997.

ROSSETO, A. J et. al. **Jogos Educativos: estrutura e organização na prática**. São Paulo: PHorte, 2010, p 23-30.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?** 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SANTOS, Joana Gláucia. **O currículo e as novas tecnologias como processo de interação e comunicação no cotidiano da escola**. Brasília, 2010.

SANTOS, Lucíola Licínio C. P. **Relação entre os processos pedagógicos, os sujeitos e a tecnologia**. In: SOUZA, Vanildo Camilo de. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores (org.). Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política!** - 32. ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 1999. - (Coleção polêmicas do nosso tempo; v.S)

SAVIANI, D. **O espaço acadêmico da pedagogia no Brasil**, CNPq. Campinas, 25 de agosto de 2005.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte, 1996.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo, Martins Fontes. 1993.

_____. **Fundamentos de defectologia**. Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1995.

VILARDI, Raquel. **Aprendendo a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Dunya, 1977.

XVI – APÊNDICES



GDF – SEE – DF
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO



ATA DE CONSELHO DE CLASSE - 2018
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 306 NORTE

NOME DO ALUNO:

SÉRIE/TURMA:

DATA DE NASCIMENTO:



1º BIMESTRE – 2018

Aos _____ dias do mês de _____ de **2018**, esteve reunido o **CONSELHO DE CLASSE** do ____ ano, turma _____, referente ao **1º** Bimestre para analisar, decidir e propor soluções sobre os aspectos formativos e informativos de rendimento escolar do(a) aluno(a).

DISCIPLINAR

Causas																	Providências				Rendimento				
①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭	⑮	⑯	⑰	①	②	③	④	SR	MI	MM	MS	SS
17: _____																	() CT				() EEAA				
Intervenção Matemática 1 () 2 ()					L. Portuguesa 1 () 2 ()					LEM 1 () 2 ()				Avançado 1 () 2 ()											
:																									

ADVERTÊNCIAS: ____ (_____)	SUSPENSÕES: ____ (_____)
ALUNO DESTAQUE: () SIM () NÃO	REFORÇO: () SIM () NÃO

2º BIMESTRE – 2018

Aos _____ dias do mês de _____ de **2018**, esteve reunido o **CONSELHO DE CLASSE** do ____ ano, turma _____, referente ao **2º** Bimestre para analisar, decidir e propor soluções sobre os aspectos formativos e informativos de rendimento escolar do(a) aluno(a).

DISCIPLINAR

Causas																	Providências				Rendimento				
①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭	⑮	⑯	⑰	①	②	③	④	SR	MI	MM	MS	SS
17: _____																	() CT				() EEAA				
Intervenção Matemática 1 () 2 ()					L. Portuguesa 1 () 2 ()					LEM 1 () 2 ()				Avançado 1 () 2 ()											
:																									

ADVERTÊNCIAS: ____ (_____)	SUSPENSÕES: ____ (_____)
ALUNO DESTAQUE: () SIM () NÃO	REFORÇO: () SIM () NÃO

3º BIMESTRE – 2018

Aos _____ dias do mês de _____ de **2018**, esteve reunido o **CONSELHO DE CLASSE** do ____ ano, turma _____, referente ao **3º** Bimestre para analisar, decidir e propor soluções sobre os aspectos formativos e informativos de rendimento escolar do(a) aluno(a).

DISCIPLINAR

Causas																	Providências				Rendimento				
①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭	⑮	⑯	⑰	①	②	③	④	SR	MI	MM	MS	SS
17: _____																	() CT				() EEAA				
Intervenção Matemática 1 () 2 ()					L. Portuguesa 1 () 2 ()					LEM 1 () 2 ()				Avançado 1 () 2 ()											
:																									

ADVERTÊNCIAS: ____ (_____)	SUSPENSÕES: ____ (_____)
ALUNO DESTAQUE: () SIM () NÃO	REFORÇO: () SIM () NÃO

4º BIMESTRE – 2018

Aos _____ dias do mês de _____ de **2018**, esteve reunido o **CONSELHO DE CLASSE** do ____ ano, turma _____, referente ao **4º** Bimestre para analisar, decidir e propor soluções sobre os aspectos formativos e informativos de rendimento escolar do(a) aluno(a).

DISCIPLINAR

Causas																	Providências				Rendimento				
①	②	③	④	⑤	⑥	⑦	⑧	⑨	⑩	⑪	⑫	⑬	⑭	⑮	⑯	⑰	①	②	③	④	SR	MI	MM	MS	SS
17: _____																	() CT				() EEAA				
Nivelament Matemática 1 () 2 ()					L. Portuguesa 1 () 2 ()					LEM 1 () 2 ()				Avançado 1 () 2 ()											
o:																									

ADVERTÊNCIAS: ____ (_____)	SUSPENSÕES: ____ (_____)
ALUNO DESTAQUE: () SIM () NÃO	SF: () AP () REP () REC

RESULTADO FINAL – 2018

Aos _____ dias do mês de _____ de **2018**, esteve reunido o **CONSELHO DE CLASSE** do ____ ano, turma _____, referente ao **RESULTADO FINAL** para analisar, decidir e propor soluções sobre os aspectos formativos e informativos de rendimento escolar do(a) aluno(a).

RESULTADO FINAL	APROVADO ()	REPROVADO ()
------------------------	---------------------	----------------------

ALUNO DESTAQUE: () SIM () NÃO	NIVELAMENTO: () AE () ESP () MAE
--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Centro de Ensino Fundamental 306 Norte
Telefone – (61) 3901-3092
virtual306norte@gmail.com

CARTÃO DE ACESSO 3º SIMULADO – 2018

NOME DO ESTUDANTE:

Aluno

CÓDIGO:

Código

DATA DE NASCIMENTO:

Nascimento

ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO/CURSO:
ENSINO FUNDAMENTAL

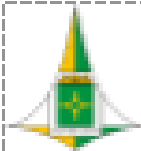
SÉRIE:
Série

TURMA:
Turma

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- DATA DE REALIZAÇÃO DA PROVA: 08/06/2018.
- ABERTURA DOS PORTÕES: 7H 30 MIN.
- FECHAMENTO DOS PORTÕES: 7H 50 MIN.
- INÍCIO DA PROVA: 8H.
- DURAÇÃO DA PROVA: 2H.
- O TEMPO MÍNIMO DE PERMANÊNCIA NA SALA DE AULA SERÁ DE 1 HORA.
- O ESTUDANTE SERÁ DISPENSADO APÓS AS PROVAS.
- O USO DO UNIFORME É OBRIGATÓRIO.
- OS ESTUDANTES FARÃO AS PROVAS COM CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA PRETA OU AZUL.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO Centro de Ensino Fundamental 306 Norte Telefone – (61) 3901-3092 virtual306norte@gmail.com					
GABARITO 3º SIMULADO - 2018					
NOME DO ALUNO					
CÓDIGO		DATA DE NASCIMENTO			
ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO/CURSO ENSINO FUNDAMENTAL		SÉRIE	TURMA		
QUESTÃO	A	B	C	D	
<input checked="" type="checkbox"/>	01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	06	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	07	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	08	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	09	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



1º SIMULADO 2018 – 6º ANO



Nome: _____	Nº: _____	Turma: _____
<ul style="list-style-type: none"> • Ao receber este Simulado, leia-o com atenção e confira a quantidade de questões; • Não se comunique com outros estudantes nem se levante sem autorização do(a) professor(a); • Lembre-se de que é proibido o uso de aparelhos eletrônicos durante todo o período de realização deste Simulado; • Este Simulado terá a duração de duas horas; • O tempo mínimo de permanência com a avaliação será de uma hora; • Somente será permitida a saída de sala com acompanhamento de um fiscal de corredor; • Em cada questão, marque somente uma opção/alternativa (a, b, c ou d); • A marcação do gabarito somente será aceita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. 		<p>Nota:</p> <hr/> <p>2,00</p>

TEXTO I

Estimativa revela que quantidade de lixo produzido no mundo será 70% maior em 2030

A produção de lixo no mundo deve ter um aumento de 1,3 bilhão de toneladas para 2,2 bilhões de toneladas até o ano de 2025, segundo as estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

Para os especialistas da entidade, a gestão dos resíduos e o descarte correto de materiais se torna cada dia mais imprescindível para que o mundo caminhe para um desenvolvimento sustentável.

Segundo os profissionais que participaram do encontro Parceria Global sobre Gestão de Resíduos (GPWM - na sigla em inglês), realizado em Osaka, no Japão, necessidades básicas dos seres humanos, como água limpa e segurança alimentar podem estar sob ameaça por conta de práticas impróprias na gestão de resíduos. Isso porque, segundo estimativas, a classe média mundial terá crescido de 2 bilhões para quase 5 bilhões e, com ela, os efeitos de hábitos de consumo, a considerar os atualmente praticados, irracionalmente nocivos ao meio ambiente.

Para intensificar o problema, o sistema de coleta e reaproveitamento de lixo é um dos serviços públicos mais caros em todo o mundo, de acordo com o Pnuma. No entanto, há possibilidades de avanço.

O diretor do Centro Internacional de Tecnologia Ambiental (IETC), também ligado ao Pnuma, Matthew Gubb, informa que se a questão for tratada de forma correta, a gestão de resíduos tem enorme potencial para transformar problemas em soluções e "liderar o caminho para o desenvolvimento sustentável" por meio da recuperação e reutilização de recursos valiosos. Em outras palavras, o aproveitamento econômico dos resíduos pode ser o caminho.

<https://www.novafespa.br>

GLÓSSARIO – TEXTO I	
Imprescindível	Que não é prescindível, imprescindível.
Nocivo	Que causa dano; prejudicial.

4º DIA – 08.02

MANHÃ e TARDE

8h às 12h / 14h às 17h

- Elaboração da estratégia de recepção aos alunos;
- Organização e entrega das salas
- Planejamento do 1º dia de aula;

5º DIA – 09.02

MANHÃ

8h às 12h

- Planejamento Individual

TARDE

- Concentração do Bloco de Carnaval: "Unidos pela Educação"

“ Conhea todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas uma alma humana. ”

Carl Jung

CEF 306 NORTE 2018

ANOTAÇÕES:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 306 Norte
cef306norte@gmail.com
3901-3092

SEMANA PEDAGÓGICA 2018

“Tudo que você **semeia**, cedo ou tarde terá que **colher**... a vida é plantio. Escolha as sementes com **sabedoria**”



(Equipe CEF 306 Norte – Fevereiro-2018)

1º DIA – 05.02

MANHÃ

9h00:

- Café da Manhã – Boas Vindas

10h00:

- Apresentação da Equipe

TARDE

14h00:

- Apresentação das Cargas Horárias e Turmas para 2018.
- Procedimento de Escolha de Turmas; Atribuições e escolha dos coordenadores pedagógicos.

16h00:

- Informes Administrativos
- Apresentação do Calendário Escolar 2018, definição dos eventos anuais e escolha:
 - a. das datas para Conselho de Classe (1º, 2º, 3º e 4º Bimestres);

- b. das datas para Reunião de Pais (1º, 2º, 3º e 4º Bimestres);
- c. das datas para Simulados (1º, 2º, 3º e 4º Bimestres);
- d. e definição da adesão aos dias letivos móveis.

2º DIA – 06.02

MANHÃ

8h00:

- Políticas Públicas Educacionais e os Ciclos

9h00:

- Plantio de Ideias - Momento de descontração, vir com roupa confortável, para colocar a mão na massa.

TARDE

14h00:

- Colhendo Resultados: Processos Avaliativos

16h00:

- Irrigando a aprendizagem – Reagrupamentos

3º DIA – 07.02

MANHÃ

8h00:

- Revisão do PPP
- Elaboração da Ata de Prioridades
- Construção Coletiva da temática do ano:
 - 1º Bimestre:
 - 2º Bimestre:
 - 3º Bimestre:
 - 4º Bimestre:

TARDE

14h00:

- Elaboração de Plano de Ação, constando o conteúdo programático. Trabalho por área de conhecimento e modalidades visando a integração e interdisciplinaridade entre os Ciclos da Aprendizagem.





*"A verdadeira viagem do descobrimento
Não consiste em procurar novas paisagens e
Sim em ter novos olhos"
Marcel Proust*